VIDA EM P. VELHO: 300% MAIS CARA ESTE ANO



Desde janeiro a vida em Porto Velho subiu mais de 350%. mas isso, explica a gerente do supermercado, é decorrente da majoração nas fontes de produção.



A carne de boi foi um dos produtos que mais subiu, em torno de 300%. (Fotos Rubens Nascimento).

Alto Madeira

Fundador dos Diários Associados: ASSIS CHATEAUBRIAND

ANO I-XV Porto Velho — domingo, 02 de outubro de 1983 — Nº 14.839

Taça Porto Velho

FLAMENGO TENTA O BI CONTRA SÃO DOMINGOS

Depois de uma série de anos sem se conhecer o campeão da temporada em campo — só através do tapetão e no ano passado Flamengo e Ipiranga dividiram o caneco bionicamente — hoje as 16 horas, Flamengo e São Domingos decidem a Taça Cidade de Porto Velho num jogo de muitas promessas e grandes surpresas por parte da Federação de arbitragem e técnicos.

Walter D'Andréia, do Flamengo, apesar de ter a vantagem do empate quer uma vitória consagradora para desfazer a má impressão deixada pela não classificação no Copão da Amazônia. No São Domingos, o técnico Dedé dirige o time pela segunda vez e quer a qualquer custo o título, mesmo considerando o Flamengo um grande time. Ele faz muito mistério sobre a maneira como atuará sua equipe, mas admite parar o meio de campo e os porteiros do adversário e prometendo consignar a vitória ainda no primeiro tempo. (Esporte na página 8).

Badocha manda ao Governador Lei do Estatuto do Magistério



Badocha, governador deve mandar aprimorar o projeto.

O ante-projeto de Lei que cria o Estatuto do Magistério de Rondônia, encaminhado pelo ex-deputado Jerzy Badocha (PMDB) deverá ser encaminhado amanhã ao palácio Presidente Vargas para "aprimoramento e devolução à Assembléia que o votará e aprovará, atendendo antiga reivindicação da classe dos professores", como justificou o deputado. "Apesar de ser um representante da oposição, tenho largas afinidades com a classe dos professores e, portanto, estou encaminhando o documento que é de vital importância para que este setor da sociedade muitas vezes tão colocado de lado legítimo formador das novas gerações". Badocha fez questão de citar que o ante-projeto encaminhado ao governador "teve efetiva participação, em sua elaboração, as sugestões apresentadas pela Associação de Professores".

Porto Velho, 69 anos depois do Município

Criado pelo governador amazonense Jonathas Pedroza, em 1914, o município de Porto Velho chega hoje aos 69 anos com quase 200 mil habitantes e em plena fase de afirmação como a "capital da Amazônia Ocidental".

O historiador Esron Menezes conta a história do município na página 4 do 1º



O prefeito Sebastião Valladares, com apoio do governador Jorge Teixeira, está transformando a capital numa cidade moderna. (Foto João Alberto).

Nossos agradecimentos aos que trabalham e ajudam à cidade



O Município de Porto Velho completa hoje 69 anos de criação. Este ano não teremos grandes comemorações e somente a área da Educação e Cultura festeja a data, com a participação da Secretaria de Estado da Cultura, que fez uma exposição de documentos, e do Semac que promoveu o Festival de Fanfarras, ontem.

Obras importantíssimas estão prontas e já entregues à comunidade, mas a inauguração oficial, pelo Governo do Estado, não foi possível nesta data. A instituição dos símbolos municipais, também foi transferida, em virtude da tramitação normal do projeto de lei que se encontra na Câmara Municipal.

Vamos então, nesta data tão significativa, agradecer a Deus por tudo o que conseguimos realizar pelo nosso próximo, de modo especial por aqueles mais necessitados que precisam de um abrigo para sua família; Manifestar o sincero agradecimento ao Governador pelo seu apoio em todos os momentos, a todos os que têm contribuido para que consigamos atingir os nossos objetivos.

Queremos, então, cumprimentar nossos munícipes, por mais um ano de lutas, procurando, todos juntos, levar esta terra ao seu verdadeiro destino, para a felicidade de todos as pessoas bem intencionadas, que trabalham e que progridem.

Porto Velho, 2 de outubro de 1983
SEBASTIÃO ASSEF VALLADARES
Prefeito



A professora Myriam Moreira Lima é a presidente da Fundação Rondon

PROJETO RONDON: SEMINÁRIO VAI COMEÇAR AMANHÃ

A professora Myriam Moreira Lima, amanhã, às 9h, estará falando sobre "Projeto Rondon Engajado na Realidade Social Como Forma de Ação", uma promoção da UNIR e do Núcleo do Projeto Rondon em Porto Velho. A professora Myriam é presidente da instituição e tem várias obras publicadas. O seminário contará, ainda com a participação do governador Jorge Teixeira. (Página 3 do 2º).

AGUA DO SAO FRANCISCO PARA ATENDER O NORDESTE

O Nordeste tem água suficiente para suprir suas necessidades, bastando para tal que haja um trabalho sério com o nordestino. E o que prova o jornalista Joaquim Inojosa, em análise que publicamos na 1ª página do 2º caderno.



CARTEIRA — O presidente do Conselho de Trânsito, Celso Murta, defendeu a redução da idade limite para habitação de motorista, de 18 para 16 anos. "O jovem de hoje está familiarizado com a máquina, muito mais que o velho geração que só andava de bonde", argumenta Murta. A redução da idade também atenderia a reivindicação dos fabricantes de ciclomotores, que se queixam da necessidade de carteira para dirigir seus veículos, o que tem feito com que as fábricas prontas a produzir 120 mil unidades ano estejam trabalhando com 10% de capacidade.

POVO, RESSABIADO, NÃO ACREDITA MAIS EM BLA-BLA-BLA-....


João Paulo

JOGO DO BICHO — O vereador João Paulo das Virgens Lima, do PDS, declarou na Câmara ser favorável a legalização do jogo do bicho, desde que destine uma parte dos seus lucros às entidades assistenciais de nossa cidade.

Dois outros vereadores também são favoráveis. João Coelho, que disse serem a atual ilegalidade e corrupção, e José Guedes, do PMDB, que afirmou ser uma necessidade como foi o divórcio que já existia, precisava apenas ser legalizado.

POVO SÓ AINDA NÃO PERDEU A ESPERANÇA

FINSOCIAL — O Nordeste vai receber Cr$ 10 bilhões 400 milhões do Fundo de Investimento Social (Finsocial) para perfurar poços no semi-árido e executar projeto de regularização da posse de terras. Os contratos já foram assinados com governadores do Nordeste. E a região pode ter mais uma ajuda. Estabelecer rio Tocantins — afluente do rio Tocantins — afluente do Amazonas — um sistema de barragens, túneis-canais e elevatórias para distribuir água para o Nordeste, utilizando basicamente a força da gravidade, é o projeto do engenheiro Pedro Coutinho, da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra, apresentado no auditório do Ministério da Fazenda. A situação aflitiva vivida pelos nordestinos nestes cinco anos de mais uma seca, pelo menos está servindo para que se levante uma consciência pela solução de tão velho problema.

SOLUÇÃO, FINALMENTE, PARA O ALUIZÃO. JÁ MERECIA


Elizabeth

"RUA DO LIXO" — Distrito novo que tem recebido muita gente pela sua localização à beira da BR-364, limpo do Oeste, no quilômetro 194, sem a sua rua da frente denominada de "Rua do Lixo". A vereadora Elizabeth Rodocha que na semana passada visitou a localidade, pediu providências para eliminação do incômodo nome, sugerindo que não seja permitido depósito de lixo, como vem acontecendo, e que no local sejam plantadas árvores frutíferas que irão oferecer sombra e frutas, embelezando a rua de frente. Informou ainda Elizabeth denunciou que limpeza pública de atenção na área de saúde, nada sendo feito.

O JORNAL É UM PRODUTO DIFÍCIL DE SE FAZER, POIS É PRECISO, A CADA NOVO DIA, CONQUISTAR O CLIENTE, O LEITOR

DIVERSAS — Os protestos públicos já chegam a Porto Velho como nas cidades grandes. /// José Campelo, presidente da Câmara Municipal, passou por um teste difícil, quinta-feira, na Câmara. O "estopim" estava aceso, mas ele teve muita cautela e evitou o fogo. Ele mesmo confessou ao final da sessão "ter sido o maior teste pelo qual já passou". /// A vereadora Raquel Cândido mostrou o olho roxo e disse ter sido um sôco que recebeu na Câmara, de outro vereador. Alegou ética partidária e negou-se a revelar o nome do autor. ///

Detalhes do Cotidiano

MALUFISMO

Ary de Macedo

De uns tempos para cá, principalmente aqui na terrinha, a partir de quando o sr. Jorge Teixeira concedeu o exagero de dizer que o sr. Paulo Maluf não tinha vez em Rondônia, o malufismo ainda serviu adjetivo pejorativo pelos que defendiam a candidatura Andreazza como a melhor para a nossa região. E quando mais se radicalizar esse posicionamento, tenho a impressão de que o malufismo tende a crescer entre aqueles que são impropriamente acusados de estar comprometidos com a candidatura do ex-governador gaúcho. O malufismo é termo usado pejorativamente, como se o sr. Paulo Maluf não fosse brasileiro e deputado federal dos mais prestigiosos do Congresso pela habilidade e métodos sérios de sensibilizar ao seu redor as figuras que ele pretende filiar à sua corrente. Falam tanto mal de Maluf, como também muito de Andreazza, embora neste com mais parcimônia, e eles estão aí despontando como presidenciáveis.

Como ia dizendo, o malufismo, aqui na terrinha, é termo pejorativo aplicado contra aqueles que se pretende atingir. Malufistas são chamados os dois senadores e os quatro deputados federais rondonienses que, vamos dizer assim, estão de lua de lá, um quarto com o governador Teixeira. Ale bem pouco tempo o deputado federal Chiquilito Erse também foi assim chamado, quando este votou contra a permanência do Senador Claudionor Roriz no comando político pedessista. Tanto radicalizam posições, com acusações ou insinuações falsas, que se transforma em propaganda benéfica para o nome execrado. Malufistas são chamados os senadores Galvão Modesto e Otto Cir Soares, e os deputados Rita Furtado, Leônidas Rachid, Francisco Sales e Assis Canuto e todos aqueles que estiveram em divergência com o sr. Jorge Teixeira porque procuram um melhor relacionamento entre os dois poderes e um melhor trato às suas pessoas como representantes do povo por delegação direta. E canto bateram na tecla que acabam fazendo com que essa gente, que está comprometida a votar com o candidato a ser indicado pelo Presidente Figueiredo, termine por descompromissar-se face às insidiosas e levianas acusações.

Se se analisar, em termos de Brasil e mais precisamente em termos de Rondônia, para mim o Andreazza ganharia longe de Maluf em nossa região. Diante dos serviços que Andreazza já prestou a nós, durante esses quatro anos de Ministério, culminando pela elevação de Rondônia a Estado, certamente que Maluf, com todas as suas promessas, não teria credenciais de suplantá-lo, mesmo porque o preferível é a realidade às promessas, porque destas o inferno anda cheio. Mas a situação nacional, em termos de sucessão presidencial, ainda não está definida. E em política as situações evoluem ou envelhecem e o candidato mais cotado de hoje pode ser o esquecido de amanhã. Daí porque o termo "malufista", empregado para atingir certos parlamentares com direito a voto no colégio eleitoral só trazem consequências desagradáveis. Prefiro confiar na palavra desses parlamentares, reiterada recentemente quando da reunião com o Presidente Figueiredo, de votarem no candidato por ele escolhido, do que temer insinuações que nada constroem e até destroem as boas intenções que eles têm consigo. O ministro Mário Andreazza mantém bom relacionamento com eles, com os quais estará brevemente reunido, juntamente com o governador Jorge Teixeira e o ministro Abi-Ackel, com a finalidade de acertar os ponteiros rondonienses. Acresce, ainda, uma realidade evidente: esses parlamentares representam a metade dos votos de Rondônia no colégio eleitoral, como o governador Jorge Teixeira representa a outra metade, se alguns deles não fugir da raia até lá, o que espero não aconteça, mas tendo sempre em mira de que ninguém controla, a não ser através de um diálogo cordial e respeitoso, votos secretos.

Eis porque o epíteto de malufismo, aplicado como vem sendo a nossos parlamentares, que desgovernar o barco e fazer naufragar alguns dissidentes indignados com levianas acusações lançadas por quem não tem respeito suficiente com as decisões de nosso Estado. E é no sentido de conscientizar os parlamentares em torno de um só nome a ser votado por ocasião da sucessão presidencial, que o TEIXEIRÃO está disposto ao diálogo, estendendo as mãos com dignidade aos parlamentares.

PARA VOCÊ VIAJAR

VASP · VARIG · CRUZEIRO · TABA · TRANSBRASIL

Na VIAJAR, voce compra passagens, a vista ou pelo sorteio. Por reservas, em qualquer companhia do Brasil ou do exterior.

– O preço e as condições?
– Sempre os melhores.
– O atendimento?
– Sempre de primeira classe.

VIAJAR

Porto Velho: Av. Carlos Gomes, 800 - Tel. 221-8794
Ariquemes: Av. Rio Negro, 447 - Sala 2 - Tel. 421-2522
Ji-Paraná: Av. Governador - Tel. 521-2612

Alto Madeira

EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA
Fundada em 19 de abril de 1977
ELNO TOLENTINO
Diretor Geral
LUIS MALHEIROS TOLENTINO
Diretor Superintendente
NEUSA MALHEIROS TOLENTINO COSTA
Diretora Administrativa
LIGIA SELENE SERRANO TOLENTINO
Diretora Técnica
JOSÉ LÚCIO ALBUQUERQUE
Editor Chefe
Direção — Redação e Oficinas
Rua Barão do Rio Branco, 99 — Tels. 221-6361, 221-6281 e 221-3877
Impresso em Offset

ASSINATURAS
Capital (Anual) Cr$ 30.000,00
Interior (Anual) Cr$ 60.000,00
Exemplar do Dia Cr$ 150,00
Exemplar Atrasado Cr$ 300,00

SUCURSAIS
SIMA — Rio de Janeiro: Rua Almirante Gomes Pereira, 72 — Telefone: (021) 541-6487 — CEP 22091 — Telex 021-21648. SIMA São Paulo: Rua Sete de Abril, 276 — 9º andar — Telefone: (011) 231-1822 — CEP 01044 — Telex 011-23417. SIMA Brasília, Ed. Anhanguera Conj. 306, Setor Comercial Sul — Telefone: (061) 224-7297. Preço de Venda — Os artigos com assinaturas dos autores são de exclusiva responsabilidade a autores do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de entender e debater os problemas brasileiros e, principalmente a regional, de nossos leitores.

OPINIÃO EM 30 LINHAS

Sinais da evolução democrática desenvolvida pelo presidente Figueiredo. Sinais, também, de uma maior maturidade do povo. Esses exemplos foram dados ontem, em todo o País, quando das manifestações contra a aprovação pelo Congresso do decreto-lei 2.045, que traz em seu bojo o fim do INPC e reajustes salariais.

A abertura permite que o povo saísse as ruas normalmente, sem que policiais (fardados ou não, é bom que se diga) tentassem qualquer coisa para impedir. Pelo contrário: a Polícia Militar destacou alguns dos seus homens para dar maior segurança aos manifestantes, inclusive impedindo a circulação de veículos no local previsto para a manifestação, a Praça Marechal Rondon.

Ao mesmo tempo, o povo demonstrou uma grande maturidade, adquirida talvez nestes quase 20 anos de ditadura, que desejos de manifestação tiveram que ser reprimidos. A passeata e a concentração foram tranquilas e ordeiras, apesar do assunto protestado ser de grande importância, já que atinge em muito a grande maioria da população brasileira.

Houveram críticas e se pediu a cabeça de muita gente. O governo sofreu uma série de restrições, pelo modo como vem conduzindo os destinos da Nação nos últimos tempos, pela forma como vem sendo tratado o problema fundiário e pela maneira como se conduz as negociações relativas à dívida externa, pondo em risco a soberania nacional.

Em Porto Velho, a coisa não foi de outra maneira. E, apesar de um pequeno número, as pessoas compareceram. Não houve tumulto, quebra-quebra ou qualquer outra coisa do gênero. Tudo transcorreu normalmente e, depois de 20 minutos, depois de discursos e gritos de palavras de ordem, os manifestantes se dispersaram e cada um voltou para casa, seus maiores problemas. Sinais de democracia. Sinais da maturidade do povo.

Até terça-feira.

O DIA NA HISTÓRIA

Brasília — Em 1624, na data de 2 de outubro, o capitão João de Moura Fogaça fundou a vila de Nossa Senhora de Conceição da Ilha Grande, que passou, anos depois, a se chamar Angra dos Reis no Estado do Rio de Janeiro. Alguns historiadores, entre eles Frei Gaspar da Madre de Deus, atribuem a Martim Afonso de Souza o descobrimento daquele porto. Outros, no entanto, afirmam que Martim Afonso em nenhuma de suas viagens havia tocado naquele porto, cuja enseada fora realmente descoberta por André Gonçalves e Américo Vespuccio, no dia de reis, 6 de janeiro, mas no ano de 1502.

No ano de 1836, os revolucionários do Rio Grande do Sul, sob o comando de Bento Gonçalves, perseguidos pelas forças do coronel Bento Manuel Ribeiro, ocuparam o Morro da Fanfa, na margem direita do Rio Jacuí. Quando pretendiam ganhar a margem oposta foram impedidos pelo fogo das canhoneiras sob o comando do chefe Grenfell.

No dia de 2 de outubro de 1859, o Imperador Pedro II e a Imperatriz partiram do Rio de Janeiro, para visitar, pela primeira vez, algumas das províncias do norte brasileiro.



Nos supermercados há equipes sempre remarcando os preços.



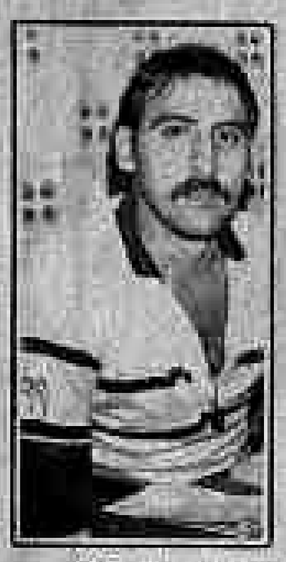
Nas feiras, os preços altos e ausência de compradores. (Fotos Rubens Nascimento).

CUSTO DE VIDA EM PORTO VELHO SUBIU MUITO EM 9 MESES

O AM fez uma pesquisa; veja a tabela abaixo e verifique quanto em alguns produtos e serviços houve majoração desde 1º de janeiro até ontem.

PRODUTO PESQUISADO		VALOR A 1º DE JANEIRO	VALOR A 1º DE OUTUBRO	AUMENTO %
Arroz de 1ª	(Kg)	Cr$ 152,00	Cr$ 600,00	+ de 250%
Manteiga de lata	(Kg)	850,00	2.000,00	+ de 120%
Açucar (pac. 2 Kg)		150,00	600,00	+ de 200%
Carne s/osso	(Kg)	700,00	2.200,00	+ de 300%
Carne c/osso	(Kg)	300,00	1.500,00	+ de 400%
Charque	(Kg)	1.600,00	2.400,00	+ de 50%
Batata portug.	(Kg)	200,00	700,00	+ de 300%
Tomate	(Kg)	350,00	550,00	+ de 50%
Gasolina	(Lt)	147,00	353,00	+ de 100%
Passag. ônibus		50,00	100,00	100%

DOIS COMERCIANTES FALAM DOS PREÇOS



Assayag, do CO, "preços alto"; na zona de produção afetam o consumidor em Porto Velho".

"Os preços em todos os supermercados de Porto Velho, estão muito altos, com perspectivas de a cada dia subirem ainda mais"; A afirmação foi feita ontem pelo proprietário do Supermercado Teixeira Antônio Teixeira, para quem a culpa de forma nenhuma é dos donos de supermercados

"O que nós fazemos pode ser considerado como uma ordem que temos de acatar, temos que sempre remarcar os preços, se não ficaremos no prejuízo. Em meu comércio procuro sempre vender mas barato, inclusive muitos produtos mais baratos do que na própria Cobal", concluiu Teixeira.

Já para o gerente da Casa do Óleo, Sérgio Assayag, o que está acontecendo, é que todos os comerciantes são manipulados a sempre estarem remarcando seus preços devido à frequente subida dos preços nas zonas de produção o que afeta de maneira direta o consumidor.

Quanto à proposta do governo de congelamento dos gêneros alimentícios de primeira necessidades, será muito boa se começarem nas fontes.

DELEGADO LENTA CONVÊNIOS PARA DINAMIZAR A DRT

O delegado regional do Trabalho em Rondônia, Valmi Devis de Morais, viajou a Brasília onde passará uma semana junto ao Ministério do Trabalho, cumprindo uma vasta pauta que visa conseguir convênios para a implantação de cursos de administração sindical e trabalhista, e também com a Confederação do Comércio e Indústria, do qual pretende trazer núcleos para o interior rondoniense.

Segundo Valmi, "a única coisa que faltava para lutarmos por esses objetivos já temos que é o Senar — Serviço Nacional de Aprendizagem Rural".

O delegado trabalhista de Rondônia aproveitará para participar da solenidade de assinatura da carta sindical da Federação do Comércio do Estado no Ministério do Trabalho, onde garante que manterá entendimentos com o presidente da Confederação Nacional das Indústrias senador Albano Franco, com o qual estudará maneira de conseguir um convênio com aquela Federação para dinamizar a administração sindical em Rondônia.

—Pretendemos conseguir também a vinda de mais fiscais trabalhistas para o interior do Estado, devido a expansão progressistas das cidades, concluiu Valmi.



Para o deputado Cloter Mota, há necessidade de apoiar os pequenos produtores e assim reduzir os preços.

CLOTER QUER APOIO AOS PEQUENOS PRODUTORES

O custo de vida em Porto Velho subiu mais de 200% a partir de 1.º de janeiro, conforme uma pesquisa de gêneros alimentícios e outros, feita pelo AM, tendo como base valores cobrados por produtos como carne, o tomate, a passagem de ônibus, o açúcar, o arroz, o charque, a manteiga. Até o ovo, cuja dúzia alcançava em janeiro a absurda subida para 250 cruzeiros agora está à mil cruzeiros, sendo que o último aumento ocorreu esta semana que passou, saltando de 700 para o valor atual.

Oficialmente, apesar da promessa do congelamento de preços de alguns produtos, não há qualquer medida do Governo para combater a alta violenta e até o programa "Pacote do Povo" e o funcionamento da "Central de Abastecimento" já se mostraram inoperantes. Uma proposta feita pelo deputado Cloter Mota, do PMDB, para que a Prefeitura incentivasse os pequenos produtores de hortifrutigranjeiros na periferia da capital, parece não haver merecido nenhum posicionamento de parte do palácio 31 de Março.

Ainda na Assembléia há uma proposta concreta: a Comissão Parlamentar de Inquérito, proposta pelo pedessista Jacob Atallah e cuja finalidade, conforme o próprio proponente "não é apontar culpados mas, sim, propor alternativas ao Governo para solucionar uma situação de alta gravidade".

Nas feiras e supermercados, a cada novo dia os preços disparam e as desculpas apresentadas são muitas. A maior delas é a de que o atravessador ganha mais que o produtor e o comerciante na feira. "A solução talvez seja o Governo entrar como participante, mas sem este esquema da Codaron que não leva a nada. Fazer como o governador Gilberto Mestrinho está atuando no Amazonas, fretando avião e mandando trazer a comida direto do sul", diz um comerciante, depois de admitir que há preços realmente altos.

"Mandar buscar de avião é solução paliativa", rebate o deputado Cloter Mota, apesar de reconhecer que a medida é boa. "O certo seria o Governo do Estado admitir que o programa da Codaron falhou e que deve haver investimentos financeiros através do Beron, e técnico sobre os produtores da zona periférica da cidade. Só assim vamos ter redução de preços, com a comercialização sendo feita de maneira direta, do produtor, via Governo, ao consumidor".

Seminário do Projeto Rondon começa amanhã

Desembarca, hoje, à noite, no aeroporto Belmont, a Professora Myriam Levy Cardoso Moreira, Presidente da Fundação Projeto Rondon, para abrir solenemente o 1.º Seminário de Estudos Integrado, a se realizar sob o patrocínio da UNIR e da Coordenação Estadual do Rondon, nos dias 3, 4 e 5 do corrente mês.

Diversas autoridades educacionais estarão recebendo a Professora Myriam Moreira, entre as quais o Vice-Reitor Raymundo Nonnato Castro, no exercício da Reitoria e a Professora Ilze Melo, Coordenadora Estadual do Rondon.

Segunda-feira, amanhã, às 14,30 hs, no auditório do Carmela Dutra, começam os trabalhos do referido evento cujo objetivo principal é levar à comunidade rondoniense o conhecimento, a análise e o debate das ações que vêm sendo desenvolvidas há 15 anos pelo Projeto Rondon.

PALESTRA DE MYRIAM MOREIRA

A Presidente do Projeto Rondon, Myriam Moreira, proferirá importante palestra sobre a Política e as ações desenvolvidas em todo o País pela Fundação Projeto Rondon.

VICE-REITOR FALA DA UNIR NO SEMINÁRIO



Castro vai explicar a Unir no encontro do Rondon.

Amanhã, às 17,00 hs, no auditório Carmela Dutra, no 1.º Seminário de Estudos Integrados do Projeto Rondon, o Vice-Reitor Raymundo Nonato Castro, no exercício da Reitoria, pois o Reitor Euro Tourinho se encontra em Brasília, falará sobre o Modelo e as atividades da Universidade de Rondônia.

Em sua palestra, o Vice-Reitor da UNIR discorrerá para os participantes sobre o Perfil Ideológico da Universidade e sobre os programas e projetos em andamento, bem como sobre as metas já definidas no Projeto MEC-BID III cujo Acordo será assinado, em Brasília, no próximo dia 15 deste pelo Reitor Euro Tourinho Filho.

SEMEC COORDENA A FEIRA DA CRIANÇA

A 12 de outubro, Dia da Criança, a Semec realizará, através do Departamento de Esporte e Recreação, a V Feira da Criança, no Parque Circuito, quando espera reunir mais de 10 mil crianças que contarão com jogos e diversões de todos os tipos, orientado por 100 técnicos esportivos e educacionais.

A informação foi dada ontem pelo coordenador da Feira, professor Alcimar Chaves de Melo, que ontem reuniu a todos os técnicos para discutir os detalhes pertinentes à data.

PROGRAMAÇÃO

O professor Alcimar Chaves disse estar sendo elaborada uma extensa programação que entreterá a todas as crianças que comparecerem ao local no seu dia e que contarão ainda com orientação especial dos professores que estarão das oito às 17 horas à frente na feira. "Nesse dia nos terrenos ônibus cedidos pela empresa União Cascavel para transportar — ida e volta — à gratuita".

Envolvidos nessa promoção estão, além da Semec, a Secel, Seduc, Legião Brasileira de Assistência, 17.ª Brigada Infantaria de Selva, BEC, Rotary Clube.

CEAG ESTIMULA CRIAÇÃO DE CONSÓRCIO ENTRE AS EMPRESAS PARA EXPORTAÇÃO

As economias desenvolvidas tem sempre superado até mesmo os momentos mais difíceis pela atuação não das grandes empresas, mais expostas aos problemas de uma crise, principalmente quando esta é mundial, mas pelo mérito das empresas de médio e pequeno portes. Esta é a definição para a questão do dr. Antônio Rocha Guedes, diretor Executivo do Centro de Apoio à Pequena e Média Empresa de Rondônia. Guedes completa dizendo que "estas empresas médias e pequenas são bastante competitivas suas exportações vem conseguindo minimizar os efeitos adversos na balança comercial dessas economias."

No caso brasileiro — continua Guedes — é importante ressaltar que a par do papel significativo desempenhado pela pequena e média empresa na estrutura industrial, a sua atuação no âmbito do esforço exportador, não vem apresentando o mesmo dinamismo.

Diantes disso, enfatizou Rocha Guedes, "o Centro de Apoio à Pequena e Média Empresa — CEBRAE, órgão ligado a Secretaria de Planejamento da Presidência da República e à Carteira do Comércio Exterior do Banco do Brasil, criou o Programa Nacional de Apoio à Pequena e Média Empresa Exportadora, cujo objetivo principal é formar grupos de empresas (consórcios) no intuito de somar esforços para atingir mercados internacionais".

Assim, o Consórcio de Exportação é um grupo de empresas que produzem mercadorias similares ou produtos complementares. As empresas reunidas em Consórcio passam a dispor de maior poder nas atividades de comércio externo, isto porque as despesas elevadas nas prospecção do mercado, quando dividida entre várias empresas tornam-se suportáveis. Ademais as empresas consorciadas podem oferecer aos importadores linha diversificada de produtos ou capacidade de produtos ou capacidade de produção consideravelmente maior do que uma empresa isoladamente.

O Centro de Apoio à Pequena e Média Empresa de Rondônia, para desenvolver a idéia do consórcio, optou pelo segmento madeireiro, por ser este o setor de maior expressão no Estado.

Rocha Guedes, disse que "logo que determinamos o segmento a ser mobilizado, iniciamos um trabalho de sensibilização em Rolim de Moura, junto às empresas daquela localidade, através de palestras e visitas à empresas. A partir daí, tornou-se realidade a Comercial Madeireira Exportadora — COMAEX, formada por 10 empresas produtoras de madeira tropical. Essa empresa tem capacidade de produção para 3 mil metros cúbicos mensais de madeira serrada em diferentes espécies e recebe apoio administrativo e financeiro do CEBRAE/CEAG-to.

Deste esforço conjunto resultou contrato no valor global de 140 mil dólares, firmado diretamente com importadores alemães e promessas de compra e venda para 3 mil metros cúbicos de madeiras tropicais (cerejeira, cedro, sucupira e mogno) para serem embarcados em 1984.

Além do Pronaex, o CEAG/RO dá apoio técnico — gerencial e financeiro aos vários setores empresariais através dos programas PROMICRO — Programa de Apoio à Micro-empresa e PROPEQ — Programa de Apoio à Pequena Empresa Industrial e Comercial



69 anos depois, Porto Velho é a capital mais jovem do Brasil

PORTO VELHO - 69 ANOS

Em 1908, com o Decreto nº 899, o Governo do Estado do Amazonas limitou a jurisdição do Município de Humaitá a Fortaleza do Abunã — criando ali uma Agência Fiscal subordinada à Coletoria de Rendas Estaduais de Humaitá porque não existia ainda o Município de Porto Velho — a região da praia do Tamanduá, que na época gerava apreciável renda com o comércio de quelônios. Para arrecadar essa renda, um cidadão [illegible] [illegible] [illegible] se o [illegible] no contrato [illegible] muito por baixo do que [illegible] produzia. Os tributos arrecadados na Agência Fiscal da Fortaleza do Abunã, oriundos da comercialização de produtos [illegible], eram os que figuravam como os maiores e que sustentavam a Coletoria de Humaitá.

Naquele ano de 1908, começaram os primeiros ensaios para a construção da Estrada de Ferro Madeira Mamoré e tudo o que se referia à companhia construtora estava concentrado em Santo Antônio do Rio Madeira, cidade de Mato Grosso.

Já se dizia que a Madeira Mamoré não queria a formação de núcleos de seus trabalhadores em localidades que tivessem comércio legalizado, ao qual não podiam eles proibir a frequência de seus empregados, que já debilitados pelas endemias, o uso de bebidas alcoólicas naquele prejuízos causavam à saúde e os trabalhos da construção da estrada.

Quem lê esses livros de "[illegible]", usualmente se [illegible] aos trabalhos das construções das estradas as cooperativas arrendadas com as construtoras e onde se vendiam os principais gêneros de alimentação, vestuários e até bebidas alcoólicas, cujos lucros diminuíam os [illegible] das [illegible] e permitiam a fiscalização pelos diretores da empresa limitar a venda e assim proibir os abusos.

A construção da Madeira Mamoré não fugiu a essa regra. Aqui também existiam as cooperativas e se abriram os "[illegible]" em Porto Velho e ao longo da via permanente que eram frequentados por [illegible] importados da Europa, principalmente da Polônia.

Com o estabelecimento da administração [illegible] Americanos e [illegible] de Santo Antônio, entendeu a construtora da Madeira Mamoré de [illegible] este comércio, por essa forma [illegible] o pagamento dos tributos dele decorrentes [illegible] ao Estado do Amazonas e arrecadados pela Coletoria de Humaitá. Além disso, necessitando utilizar as áreas adjacentes com extração de lenha e dormentes, começou a invadir terras da União paralelas aos lotes à empresa cedidos por contrato e [illegible] estabelecendo leis republicanas para fora de sua jurisdição o que deu motivo a [illegible] reclamações da Superintendência de Humaitá, Dr. Pedro de Alcântara Bacelar, que substituiu o Dr. Joaquim Pedrosa no Governo do Amazonas.

O Governo pacífico do Dr. Jonathas Pedrosa, para dirimir as dúvidas criou com a Lei nº 741, de 30 de outubro de 1913, o Termo Judiciário de Porto Velho, que com o Decreto nº 1.063, de 17 de março de 1914, fixou-lhe os limites.

Não foi o bastante essa providência. A empresa obstinadamente não cumpria a Lei e continuamos as reclamações do Superintendente de Humaitá, que via [illegible] as rendas de seu município e crescer o desrespeito pela sua autoridade.

Outras providências foram estudadas, inclusive com a interferência do Governo Federal que nada de concreto fez para coibir os abusos praticados pela concessionária que se julgava dona da situação.

Em última análise, decidiu o Governador do Estado do Amazonas enviar projeto de lei, criando, nos limites [illegible] pelo Decreto nº 1.063, o município de Porto Velho, [illegible] que serviu para [illegible] esta área desmembrada do município de Humaitá, a qual se [illegible] em litígio pela [illegible] dos dirigentes da empresa em [illegible] as leis estaduais.

O projeto em referência foi aprovado pela Assembléia Legislativa e transformou-se na Lei nº 757, que foi sancionada no dia 2 de outubro de 1914.

Para cumprir as determinações dessa Lei foi nomeado Superintendente do novo Município o Major do 48º de Engenharia Fernando Guapindaia de Souza Brejense, que com alguma violência pôs as coisas em seus devidos termos.

Para legitimar os poderes foi também nomeado o primeiro Conselho Municipal (Câmara de Vereadores), do qual foi o primeiro presidente José Jorge Braga Vieira.

Convém esclarecer que o território do município de Porto Velho hoje já não é aquele mesmo a que me refirimos. Tem havido com o passar do tempo, [illegible] alterações, impostas pela necessidade da evolução.

Ao ensejo do 69º aniversário do município de Porto Velho, [illegible] Asef Vallamon e Professor José Campelo Alexandre [illegible] a nossa admiração pelo [illegible] [illegible] [illegible] de 1914 [illegible] lenha e dormentes [illegible] desafiavam as autoridades constituídas.

ANDREAZZA EXPLICA PROBLEMA NA SUDAM

Brasília — O ministro do Interior, Mário Andreazza, enviou telegrama ao governador do Pará Jader Barbalho, garantindo que não houve qualquer descortesia à sua pessoa na escolha do secretário geral do Ministério do Planejamento, José Flávio Pécora, para presidir a reunião da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia, realizada anteontem em Belém e que, segundo praxe, é sempre presidida pelo governador do Estado que a sedia.

O telegrama do Ministro no qual convida o governador para presidir a última reunião deste exercício, em Belém responde a telex enviado por Jader Barbalho, no qual comunica-lhe sua retirada da reunião da Sudam por se sentir "descriminado".

HÁ UM ANO

Andreazza acrescenta em seu telegrama, que por informações do Superintendente do órgão, Elias Sefer, o secretário Flávio Pécora se encontrava convidado há um ano para participar e presidir os trabalhos, quando de sua visita à região.

Segundo o Ministro, seguiu-se a praxe nas reuniões realizadas na sede da Sudam, vigentes há muitos anos, de se atribuir a autoridade visitante a presidência dos trabalhos.

PAN ESCOLAR EM PORTO ALEGRE

Porto Alegre (EBN) — Atletas de 17 países participarão, a partir do próximo dia oito, em Porto Alegre, dos III Jogos Interamericanos de Estudantes Universitários. A promoção é da Secretaria de Educação e Cultura do estado gaúcho. [illegible] competições [illegible] de campo e de salão, basquete, voleibol e atletismo serão disputados no Parque Esportivo Ramiro Souto.

Participarão da competição equipes da Venezuela, Panamá, Bolívia, Peru, Colômbia, Costa Rica, Nicarágua, Uruguai, El Salvador, Equador e Paraguai. Os atletas [illegible] em Porto Alegre através de bolsas de estudos concedidas por seus países de origem.

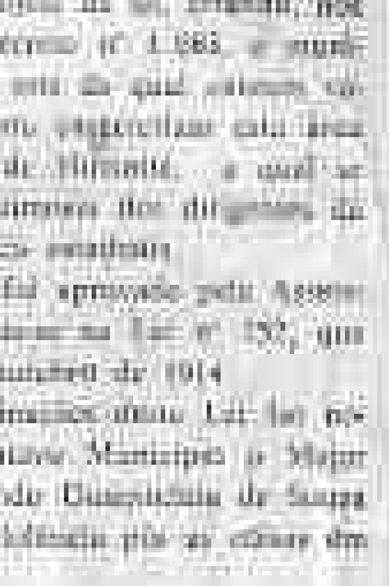
DEPUTADOS QUEREM VICINAIS ABERTAS

"O avanço na ocupação de novas fronteiras tem exigido por parte do Governo, um [illegible] esforço no sentido de condicionar esta ocupação de [illegible] capazes de viabilizá-la, como é o caso da saúde e da escola". A declaração é do deputado estadual Marcol Falcão (PDS), que [illegible] indicação no sentido de concluir a abertura da estrada Ponte Bonita, no trecho que liga Ribeirão até o rio Pakaranã, no município de Espigão D'Oeste.

Segundo o parlamentar, as dezenas famílias que ocupam a região, vivem o sacrifício de não poder implementar sua cultura, já que não dispõem de meios para escoá-la. "Estas pessoas participam de um [illegible] pioneiro que foi o Projeto Ministro, e estão [illegible] da a área necessária a construção da estrada, aguardando, até hoje a conclusão prometida", reitera Marcol Falcão.

Ao reivindicar o encascalhamento da Linha 37, no município de Ouro Preto D'Oeste, o deputado estadual Genivaldo Souza (PDS), afirmou que o suporte de manutenção da política agrícola se baseia na condição ao [illegible] de trânsito para levar o produto até os armazéns e trazer até ele os suprimentos básicos à sua sobrevivência.

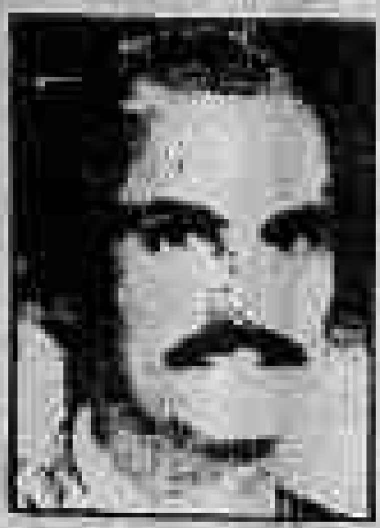
De acordo com Genivaldo Souza, li[illegible] Ouro Preto D'Oeste ao paralelo 11, a Linha 37 serve de elo por mais 34 kms, não só à região do núcleo urbano de Teixeirópolis, como também serve de meio ao escoamento do Padre Urupá.



Marcol [illegible] que [illegible] estradas [illegible]

cortinas

Confeccionamos em 24 horas
Dinanega Decorações
Rua Tenreiro Aranha, 2385
Fone — 221-3444



CIRO PINHEIRO



Oneida Alice de Souza Guzmán foi uma das 26 debutantes apresentadas ontem à noite no Ipiranga. Oneida Alice, filha de Luiz Antônio Guzmán e Maria Daguimar de Souza Guzman (ele gerente do Banco do Brasil), pertencente à família rondoniana, apesar de nascida no Maranhão.

Aniversaria hoje o vereador José Waldir de Almeida Galvão, do PMDB, considerado um dos mais atuantes e equilibrados membros da nossa Câmara Municipal, que infelizmente ainda não conseguiu encontrar o seu verdadeiro caminho em virtude do despreparo de alguns de seus componentes. Ao vereador Waldir Galvão os nossos cumprimentos pelo aniversário e pela sua conduta exemplar.

Judy Piana Camurça (Sra. Ismael Camurça) comemora aniversário (foi dia 30), ao lado da filha Cristiane (dia 29). No Copacabana, em dia de muita tranquilidade.



LETÁCIO LUCENA

O economista Letácio Lucena de Freitas, secretário Municipal da Fazenda, comemorou aniversário sexta-feira, no final do expediente, recebendo as homenagens dos funcionários da Semfaz e companheiros de trabalho.

Seu aniversário é hoje, 2 de outubro e na certa vai reunir mais amigos para continuar a comemoração. Letácio é um dos mais eficientes auxiliares do prefeito Valladares, pois é o responsável pela sustentação da máquina administrativa municipal conduzindo muito bem a sua Secretaria e dando assim certa tranquilidade à administração da comuna.

CARPINTERO

Hoje é o dia do aniversário do arquiteto Antonio Carlos Cabral Carpintero, ex-prefeito de Porto Velho, atualmente trabalhando na cidade de Vitória (ES), na área do ensino superior.

Carpintero deve ser sempre lembrado, pois deixou bem marcada a sua passagem por nossa Prefeitura, na época em que o nosso Município era o maior do país, cobrindo uma área que ia até Vilhena, com mais de 200 mil quilômetros quadrados. A sua realização foi a cidade de Ariquemes que foi por ele planejada, nascida no meio da selva.

Daqui envio os meus cumprimentos ao amigo Carpintero, neste dia.

CONFRATERNIZAÇÃO DOS ADESGUIANOS

DES. CÉSAR MONTENEGRO

O desembargador Francisco Cesar Soares de Montenegro vice-presidente do Tribunal de Justiça do Estado, aniversaria amanhã.

O dr. Cesar Montenegro, que tem muitos amigos em Rondônia (Porto Velho e Guajará Mirim, principalmente), recebe na certa, as homenagens pela data.



O homenageado, desembargador Eurico Montenegro Jr., quando do recebimento do seu diploma de adesguiano, das mãos do procurador geral do Estado, advogado César Augusto Ribeiro de Souza.



O dinâmico presidente da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra, economista Cirilo Neves, que prevê nova ação da Adesg no Estado.

Uma confraternização reunindo todos os integrantes do I Ciclo de Estudos da Adesg-Rondônia, teve lugar no restaurante Acapulco, na av. Kennedy, na noite de sexta-feira.

A iniciativa da delegacia da Adesg, pelo seu delegado Cirilo Neves e participação do seu corpo de colaboradores (França, Albertina, Vera, Lea, Reiba, Sérgio) teve exito, reunindo os adesguianos.

Durante o jantar, decorrido num ambiente de muito bom congraçamento — objetivo desses e dos futuros encontros — o novo desembargador do Tribunal de Justiça e adesguiano Eurico Montenegro Jr. foi homenageado.

O desembargador Eurico foi saudado pelo juiz Antônio Cândido de Oliveira e, o homenageado, ao agradecer, enfatizou as palavras do ministro Cordeiro Guerra, em recente publicação no Jornal Alto Madeira.

"O magistrado, como o soldado, tem o dever da coragem, o espirito do sacrifício e o sentido da honra, não teme o combate para preservar a integridade da Constituição e das leis da Republica e por isso mesmo é alvo de ataques nem sempre justificados".

DROPS

PORTO VELHO completa hoje 69 anos e ontem, dentro do programa de aniversário, aconteceu o Festival de Fanfarras Escolares, promovido pela Seção de Assuntos Culturais da Semec. :::: As pessoas que foram ao Campeonato de Pesca, na Cachoeira do Teotônio, elogiaram as duas rodovias municipais que dão acesso ao local (bem diferentes do estado em que se encontra a BR). Nessas estradas foi feito um serviço muito bom e muita gente estava elogiando o prefeito SEBASTIÃO VALLADARES e sua equipe de Obras pelo trabalho. O prefeito Tião sempre tem dado total apoio à iniciativa do Lions desde o início, há 12 anos e desta vez a melhoria das estradas favoreceu também os garimpos instalados nas proximidades da Cachoeira. Comentaram os garimpeiros: "Essa foi uma boa...." :::: De parabéns. TEN. BRITO, agente da Capitania dos Portos e o pessoal da SUDEPE pela disciplina imposta durante o Campeonato de Pesca :::: A Coordenação Estadual do MOBRAL está presente no Seminário Latino-Americano de Avaliação de Programas de Educação de Adultos na Fundação Getulio Vargas - RJ, através da técnica MARIA DAS GRAÇAS MARICIBA. :::: A Associação Médica de Rondônia não pára: já distribuiu convites para o I Simpósio Sobre Acupuntura, nos dias 6 e 7 deste outubro, tendo como conferencista o dr. OTINO José de Araujo Freitas :::: Os associados do Lions Clube Centro destacaram o apoio do secretário REGINALDO VASCONCELOS (Industria, Comércio, Ciência e Tecnologia) ao Campeonato de Pesca, o maior evento turístico do Estado. :::: Juninho comunicando aos amigos íntimos num sugestivo cartão, que diz "aconteceu o que ninguém esperava: seus pais WyLMUTH ARy TREPTOw / GILDETE SOUZA DE MORAES passaram da teoria o que já exerciam na prática". Ressumindo, casaram-se :::: Hoje é dia de piscina e mulher bonita no BOTAFOGO, que comemora os 30 anos com o concurso MISS PISCINA.

Teixeira fez falta na Cachoeira

Momentos políticos não permitiram a presença do nosso governador Jorge Teixeira, domingo passado, na Cachoeira do Teotônio, durante o Campeonato de Pesca. Ele chegou de Brasília na segunda-feira, com a poeira política mais assentada e, nas pedras do Teotônio, a turma do Lions comentava a falta da "zoada" do Teixeirão com o seu helicóptero, como no ano passado. Earin Filho, presidente do Lions Centro que marcou mais um tento com o campeonato deste ano, (com renda para os pobres nordestinos) comentava que Teixeira fez falta e até os peixes notaram sua ausência e não compareceram.



ITAJANGÁ

VAI SOLANO CHEGA MUNIZ

Intensificando cada vez mais a dinâmica do Itajangá Hotel Praia Clube, que prepara a segunda etapa do empreendimento para entrega aos seus usuários, retornou ontem à cidade de Goiânia o diretor Carlos Solano M. Oliveira e chega a Porto Velho o diretor José Muniz, para supervisão direta aos trabalhos.

Muniz deverá demorar-se em Porto Velho por uns dias, para pessoalmente intensificar a Etapa Dois do Itajangá, cuja frequência por parte de seus associados e convidados especiais, tem sido muito satisfatória.

OGGI



Ivete Quintela está de aniversário hoje e vai curtir o dia ao lado do seu amor Rubens Nascimento que fez esta foto especial para esta Coluna. Ivete Quintela faz poemas nas horas vagas e alguns já foram publicados aqui no AM. Poemas bem feitos e cheios de beleza.

O sr. Abden Jacob Atallah que nesta data comemora passagem da criação e instalação do Município de Porto Velho, completou 88 anos recentemente, dia 30 de setembro. Seu Abden, apesar da idade, ainda dá sua presença na loja de Rio Branco (ao lado de O. Sigal), onde, como chefe, [illegible] os filhos — Emanuel (médico), Jacob [illegible] e José [illegible] [illegible] moram em PV. Já os jornais e procuram ficar atualizados pelas informações dos amigos. Um dos últimos pioneiros de Porto Velho (dos que viram o início desta terra), ele merece as homenagens e o respeito dos que hoje constroem o nosso Estado.





ESTE sorriso maroto é da Naiara, de 5 anos, pronta para a aula de Laura Vicuña, onde irá comentar o que aprendeu na escola de balé. Menininha. A Naiara, sobrinha adotiva aqui do Colunista, é filha do casal Lúcio e Fátima Albuquerque e já toma das minhas do gato Tulio, "meu garoto", um ano mais jovem do que a Naiara.

Hoje é dia de comemoração na fazenda (K-4) do empresário Elcio Lopes de França. Ele e sua esposa Iracy comemora os 18 anos do filho Elcio e os 12 da filha Norma.

Aqui vão os parabéns.

Marinha aciona esquema para proteger os barcos

O agente da Capitania dos Portos em Porto Velho, tenente AA Severino de Britto, informou ontem que a fiscalização sobre a irregularidade de operações pelas embarcações comerciais e de lazer agora está sendo mais rigorosa, principalmente por causa de equipamento incompleto que habilitam a segurança de todos que utilizam os instrumentos.

Visando capacitar ainda mais os navegadores, a Capitania já está informando que dispõe de um dossiê de noções práticas de navegação que capacitarão mais tarde todos os operadores a fazerem um teste de avaliação o que lhe dará direito a uma identidade especial.

EQUIPAMENTO

Fazem parte das condições estabelecidas pela fiscalização os seguintes instrumentos que compõem o equipamento: botes salva-vidas, bóias, bons assessórios que a ajudem a trafegar, sendo a iluminação o ponto principal. "Se uma embarcação dessa tipo (de lazer) tem capacidade para transportar 500 pessoas deve ser capaz de, também, salvaguardar a todos e não apenas a metade", explicou o agente da Capitania.

Para adquirirem os livros de manual de navegação os interessados poderão procurar a Agência da Capitania dos Portos em Porto Velho, à rua Henrique Dias, no horário normal de expediente.

Fiat
OGGI

CALAMA TEM VÁRIOS PEDIDOS DE WALDIR



Galvão volta a insistir na necessidade de mais apoio a Calama.

LEIA E ASSINE O A M

Calama, na região do rio Madeira, tem merecido a atenção do vereador José Waldir Galvão, do PMDB, que a seu favor tem apresentado várias indicações à Câmara e órgãos do Município, solicitando melhorias para aquele Distrito. O mais recente pedido foi da criação de um subcartório, para permitir que os moradores possam obter certidões de nascimento, casamento, atestado de óbito e outros documentos.

A colocação de uma lancha ou motor, à disposição das escolas, para servir a casos de emergências, foi outro pedido endereçado ao Secretário Municipal de Educação. Waldir Galvão também dirigiu-se ao representante do Funrural em Porto Velho, solicitando que o pagamento dos aposentados, residentes em Calama e adjacências, seja transferido para a localidade que já dispõe de agência bancária, evitando que o beneficiário, além do incômodo deslocamento, tenha de gastar praticamente o dinheiro da aposentadoria em passagem para vir à Capital. Enquanto eles recebem da aposentadoria 18 mil cruzeiros, gastam só de passagem para vir e voltar 10 mil.

O vereador pediu que a Ceron faça um treinamento aos seus operários em Calama, principalmente na questão de manejo com fios de alta tensão, para evitar o que ocorreu na semana passada quando a Vila ficou uma semana às escuras, porque uma árvore caiu sobre a fiação e operários de Porto Velho tiveram de se deslocarem até lá para a recuperação.

Coluna Filatélica

Leise Martins

LANÇAMENTO DE SELO COMEMORATIVO BRASILEIRO

A ECT — Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, em continuidade com o seu programa de lançamento de selos/1983, estará lançando no próximo dia 12 de outubro, com solenidade em Salvador-BA, um selo em comemoração ao CINQUENTENARIO DO PRIMEIRO CONGRESSO EUCARISTICO NACIONAL.

O selo, desenhado pelo artista Darlan Rosa e impresso pela Casa da Moeda do Brasil, pelo processo offset em papel couché fosforescente gomado, compõe-se de dois elementos: o ostensório usado no 1.º Congresso Eucarístico Nacional em 1929, inserido numa cruz, símbolo do sacrifício do Cristo.

EXPOSIÇÕES FILATÉLICAS REGIONAIS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

O Museu Postal e Telegráfico da ECT situado no SCS, Edifício Apolo em Brasília-DF, exibirá na Sala de Exposições Temporárias no 2.º andar, a mostra filatélica "A Bulgária através do Selo", cedida sob o patrocínio da Embaixada da Bulgária, no período de 5 a 30.10.83.

No que diz respeito à filatelia, a Bulgária lançou o seu primeiro selo em 1.º de maio de 1879, portanto, 39 anos depois da emissão do marco da filatelia mundial, o selo inglês "Penny Black".

O objetivo desta mostra é dar oportunidade aos filatelistas e ao público em geral de conhecer um pouco mais do selo búlgaro e através dele o seu povo e costumes, a fim de facilitar o intercâmbio cultural entre as duas nações.

EXPOSIÇÃO MUNDIAL DE TELECOMUNICAÇÕES — TELECOM'83

Realizar-se-á em Genebra/Suíça, no período de 26/10 a 01/11/83, a TELECOM'83 — Exposição Mundial de Telecomunicações.

A ECT — Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos estará presente no evento na parte expositiva com a coleção do acervo do Museu Postal/Telegráfico — "Os meios de Comunicação na Filatelia" e na parte comercial com Stand de vendas.

"MOSTRA FILATÉLICA REGIONAL — PERMANENTE"

Esteve exposta no "hall" de atendimentos da Ag. Filatélica da ECT/NO nesta cidade, no período de 24 a 30/09/83, a coleção "Esportes para todos" do Filatelista José Augusto Drummond de Oliveira, atual Pte. do Clube Filatélico Marechal Rondon.

IV EXFIJUBRA

A Fase Regional da IV EXFIJUBRA da DR/CAMPANHA, realizou-se no período de 16 a 18.09.83, nas dependências do Centro Nacional de Convenções de Poços de Caldas/MG, saiu como vencedora do certame a coleção "FLORES, ALEGRIAS E MISTERIOS DA NATUREZA", do jovem ARTUR MONTEIRO JUNIOR, de POÇOS DE CALDAS.



Ernani Coutinho, Coordenador Especial do Incra, em Rondônia.

As atividades fundiárias do INCRA este ano em RO

Diante das diretrizes estabelecidas para o ano de 1983, a Coordenadoria Especial do INCRA em Rondônia pode intensificar suas atividades no campo da distribuição de terras em geral, destacando a regularização fundiária em particular, a desapropriação, a licitação preferencial e o assentamento, valendo-se o órgão, dos organismos eminentemente executivos a ela filiados. Os Projetos Fundiários, Projetos de Colonização e Comissões de Licitações de Terras são os mecanismos diretamente responsáveis pela ação fundiária, cujas atividades até então desenvolvidas em seu âmbito de ação, representa tal das metas programadas para este exercício.

O Coordenador Especial do INCRA em Rondônia, dr. Ernani Coutinho frisou que "temos envidado esforços junto com os órgãos governamentais da região, utilizando-nos dos instrumentos de ação disponíveis para a execução do processo de regularização fundiária, que em última análise, é o móvel para a construção de toda filosofia da política agrária que se restringe ao desenvolvimento sócio-econômico".

Da ação empreendida pela Coordenadoria Especial do INCRA em Rondônia, na posição de órgão de execução, supervisão e controle das atividades fundiárias desenvolvidas na região, foram alcançados resultados bastante elogiáveis.

DISCRIMINAÇÃO

No que se refere à discriminação de terras, o INCRA, ao longo de sua atuação na região, cumpriu sua tarefa básica, qual seja, a discriminação de Terras Devolutas. Ernani Coutinho falou que esta atividade já está ausente das programações operacionais dos organismos de execução da política fundiária, considerando que toda área que compõe o Estado de Rondônia já foi submetida ao procedimento discriminatório, não restando mais terra a discriminar".

ARRECADAÇÃO

O INCRA informou também que foi arrecadada e devidamente incorporada ao patrimônio da União, no corrente exercício, três glebas: Cujubim com 208.403 ha; Fronteira com 71.650 ha e, Mirante com 532.750 ha; perfazendo um total de 809.003 ha. A primeira e a segunda gleba localizam-se na área de atuação do Projeto Fundiário Jaru-Ouro Preto e a terceira jurisdicionada ao Projeto Fundiário Guajará Mirim, as quais abrangem os municípios de Porto Velho, Ariquemes, Costa Marques, e Colorado do Oeste.

DESAPROPRIAÇÕES

O dr. Ernani Coutinho, falando sobre as desapropriações realizadas pelo INCRA este ano, disse que "partindo da necessidade de consolidação da estrutura fundiária regional, no intuito de viabilizar novos programas de colonização, foram eleitas para fins de desapropriação, algumas áreas, dentre as quais o Seringal Carralinho e Gleba Machadinho, cujo processo de desapropriação foi consolidado no corrente exercício".

A Gleba Machadinho possui uma área de 172.085.6553 ha, situa-se nos municípios de Jaru e Ariquemes. O Seringal Carralinho que tem área de 9.393.2759 ha, situa-se em Jaru; enquanto que o Setor 01 da Gleba Corumbiara (parte da Fazenda São Felipe) possui 21 mil ha e situa-se no município de Pimenta Bueno.

DEMARCAÇÃO

A medição e demarcação de lotes passou como atividade fim para a consecução da Política Agrária e Fundiária, que em última análise se concretiza após um contínuo desencadeamento de atos processuais, culminando com a titulação definitiva que somente poderá se positivar após a definição topográfica individualizada dos imóveis.

Diante disso — segundo Coutinho — nesta linha de ação, processou-se neste exercício anual a materialização em solo através da medição e demarcação de 19.360 lotes abrangendo uma área de 1.343.883 ha, que atinge os municípios de Porto Velho, Guajará Mirim, Costa Marques, Ji-Paraná, Presidente Médici, Pimenta Bueno, Ariquemes, Jaru e Colorado D'Oeste, tendo o INCRA utilizado para a realização deste trabalho recursos no valor de Cr$ 1.420.615,00.

TITULAÇÃO

A Coordenação Especial do INCRA no Estado de Rondônia, através de seus 12 organismos de execução — 6 Projetos Fundiários e 6 de Colonização e Assentamento, já expediu no decorrer de 1983, exatamente 6.201 documentos.

Diante desses números, tem-se em linhas gerais os resultados altamente positivos da Ação Fundiária alcançados até o 3.º trimestre, dentro do Programa Operacional traçado pelo INCRA de Rondônia para o Ano em curso. Esta é a parcela importante de contribuição do INCRA para participar ao lado do Governo Jorge Teixeira no processo de viabilização e consolidação do Estado.

Cantinho do Bate Papo



JOÃO TAVARES

Muita coisa tem mudado em Porto Velho. Dos costumes antigos o que resta é pouco. O caso dos clubes sócio-esportivos é um exemplo. Antes eles promoviam movimentadas reuniões sociais como bailes, serestas, matinês, desfiles, manhãs dançantes e outras promoções que contavam com o apoio de associados e dependentes, formando-se nesses clubes encontros verdadeiramente congregadores e divertidos. Hoje, os clubes que possuem piscinas ainda movimentam um pouco, enquanto nos demais existe tão somente o silêncio, ou as festas populares que já não atraem, como o próprio carnaval, quando o associado que é pouco olhado durante todo o ano, ainda é sobrecarregado com um volume de taxas extras que acabam tornando quase impossível sua ida a um clube. Para quem conheceu os tempos do Internacional, Ipiranga, Bancrévea, Danúbio, Guaporé, Imperial com suas festas bem organizadas e animadas, é triste verificar o panorama que hoje aí está. Os clubes precisam rever a maneira de administrar que adotaram. Precisam reformular suas programações e atualizá-las com a realidade da era atual. Sob pena de serem tragados nas promoções sociais, como já acontece no futebol e em outros esportes.

Ontem, felizmente, no Ipiranga Esporte Clube realizou-se um baile muito bonito — o Baile das Debutantes — relembrando o clube azulino seus bons tempos.

* * *

E por falar em clubes, vai aqui um registro sobre os 30 anos do Botafogo Futebol Clube, amanhã, dia 3 de outubro. Vi o Botafogo surgir, viver a sua primeira fase e morrer um pouco para depois passar a uma segunda fase, de crescimento e consolidação, sob a direção desse gigante que é José Camacho. Com visão e tenacidade, além de muita coragem, ele inaugurou uma fase nova na vida dos clubes da cidade. Parabéns a toda família botafoguense.

* * *

O vereador José Afonso fez graves denúncias, na semana que passou, sobre a falta de fiscalização e de higiene nas condições de abate de gado e chegou a pedir a interdição de todos os matadouros da cidade. Baseando-se no Decreto-Lei n.º 036, de 17 de dezembro de 1982, encontra-se o seguinte:

"Art. 5.º — Aos Municípios do Estado de Rondônia, por intermédio de seus órgãos de saúde competentes, incumbe, a nível de sua área de jurisdição:

VIII — Exercer vigilância sanitária nos açougues, participar da fiscalização dos locais de abate de animais e aves, destinados ao consumo humano, observando e fazendo observar as normas federais e estaduais supletivas.

Art. 129 — O Estado, através dos órgãos competentes da Secretaria de Saúde, exercerá ações de vigilância sanitária sobre bens, produtos naturais industrializados, locais e atividades que, direta ou indiretamente, possam produzir casos de agravos à saúde pública ou individual.

Art. 130 — No desempenho das ações previstas nos artigos anteriores, serão empregados todos os meios e recursos disponíveis e, adotados os processos e métodos científicos e tecnológicos adequados, as normas e padrões aprovados pelo Governo Federal, bem como aplicados os preceitos legais e regulamentares cabíveis, visando obter maior eficiência e eficácia no controle e fiscalização em matéria de saúde".

Repete-se, então, aquela história que já comentei aqui no "Cantinho": está tudo no papel, só que ninguém cumpre. O povo que se lixe.

Leia e assine o Alto Madeira



Para quem tem uma moto Honda do RODÃO, a gasolina não pesa. O RODÃO tem motos Honda que faz até 75 Km com um litro. E quem tem uma Honda não fica preocupado com os aumentos de preços da gasolina. Tenha uma moto Honda do RODÃO e fique tranquilo.

RODÃO AUTO PEÇAS LTDA. Av. Carlos Gomes, 2.240 Fone: 221-5782

ODACIR SOARES: O QUADRO PARTIDÁRIO DA SUCESSÃO NÃO SOFRERÁ ALTERAÇÃO

Para o Senador Odacir Soares (PDS-RO), o quadro partidário dentro do qual transcorrerá e será definido o processo sucessório, "será este mesmo que aí está, não devendo sofrer nenhuma alteração".

— Embora às vezes se especule, disse, com a possibilidade de alterações substanciais, que poderam advir da criação de novos partidos, com deserções tanto nas fileiras do PDS quanto nas de partidos de oposição, estou certo de que isso não ocorrerá, até por simples questão de tempo.

Novos partidos, lembrou o Senador, podem ser criados a qualquer momento, mas têm ter em suas fileiras Senadores ou Deputados Federais. Não alterariam, portanto, a seu ver, a composição do Colégio Eleitoral. Novos partidos, com a participação de parlamentares, só podem ser criados a partir de março do ano que vem".

AVENTURA

— Ora, acrescentou, em março já será tarde demais para se criar um partido com o objetivo de modificar resultados do Colégio Eleitoral. Já se estará a apenas cinco meses da convenção do PDS que escolherá o sucessor do Presidente Figueiredo. Parece claro que ninguém do PDS, por mais em divergência que estivesse com o partido ou o Governo, iria largar uma legremiação que, por ser majoritária no Colégio Eleitoral, tem antecipadamente assegurado o direito de fazer o futuro Presidente da República, para participar de qualquer tipo de aventura. A simples perspectiva de mudança de homens no Governo já será suficiente para despertar esperanças em qualquer dissidente.

CONVENÇÃO

O Senador tampouco admite que qualquer dos atuais postulantes à indicação pelo PDS, sentindo-se previamente derrotado, possa tentar uma aventura com outro partido.

— Ninguém, assinalou, pode dar-se por derrotado antes da hora, porque não haverá imposições. O postulante terá de disputar os votos secretos da convenção. Somente depois da contagem dos votos é que teremos um candidato. Todos os postulantes que acreditem ser candidatos de ganhar irão, pois lutar até o fim. E os que porventura não acreditem nessa possibilidade também não têm por que deixar o partido. É melhor tentar uma composição com as forças vitoriosas dentro do próprio partido do que enveredar por caminhos desconhecidos.

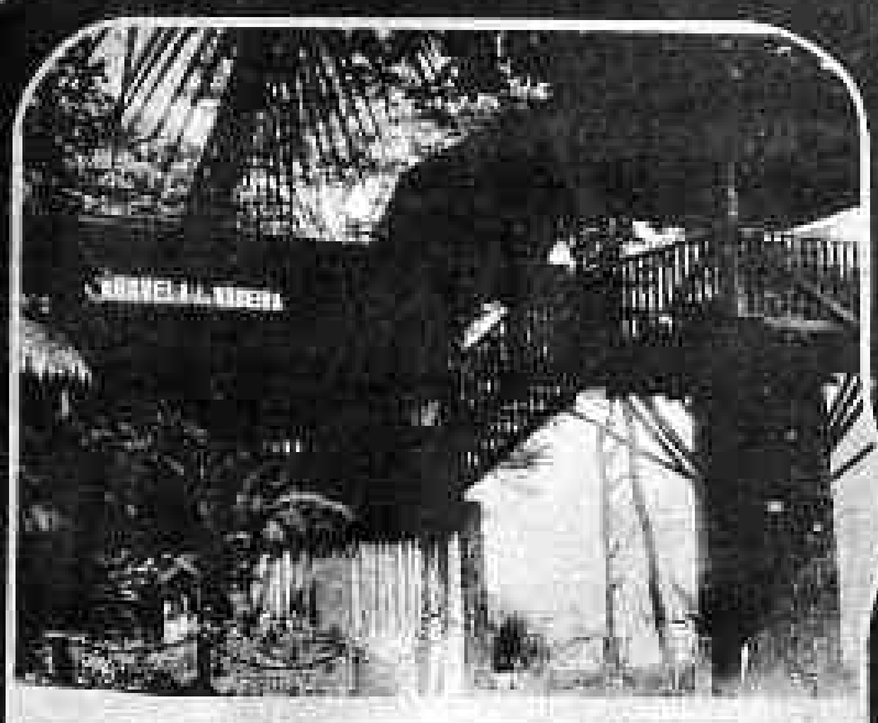
E hoje o Senador Odacir Soares já está começando a admitir a hipótese de que da coordenação que está sendo conduzida pelo Presidente Figueiredo não resultará um único nome. Ainda que resultasse num único nome, a seu ver, este não iria ser imposto ao partido. Mas ele acha possível que o Presidente Figueiredo acabe indicando dois ou até três nomes.

TÉCNICOS LEVAM REIVINDICAÇÕES A TEIXEIRA

Os técnicos agrícolas de Rondônia, através de sua associação, a Asterr, pretendem entregar ao governador Jorge Teixeira, nos próximos dias, um documento em que ressaltam a participação da classe no desenvolvimento a nível nacional e, principalmente, a nível de Rondônia. O documento, de lauda e meia, contém algumas reivindicações, entre elas a decisão de um piso salarial.

O documento afirma que apesar de participar decisivamente para o desenvolvimento agrícola do País, os técnicos não têm reconhecimento profissional, reivindicando ao mesmo o mesmo legal. Eles pedem também o direito de fiscalização, a não marginalização dos deslocamentos de áreas hostis, etc.

Ao final, eles pedem a inclusão num plano de capacitação que permita o crescimento dos membros da classe nas empresas e órgãos empregadores, eliminação inclusive dos profissionais da região, além de ser por fim a discriminação dos técnicos no que se refere ao exercício da profissão.



CARAVELA DO MADEIRA

Cardápio de primeira qualidade, com pratos regionais e sofisticados. Música ambiente ao vivo, com ótimos profissionais de piano, pianola, órgão elétrico e saxofone. CARAVELA DO MADEIRA, o maior e o melhor ambiente da cidade no ramo de restaurante.
Vinhos — Whiskis — Cervejas — Aperitivos — Refrigerantes. Início da rua Calama, as margens do majestoso rio Madeira.

Venha curtir um restaurante de primeira em local aprazível da margem do Rio Madeira. Ambiente arejado e exuberado pela abundante vegetação. Local ideal para banquetes e recepções refinadas, com acomodação para 200 pessoas sentadas confortavelmente.

RUA Araquemes, 1114 Reservas: Fone: (0801) 221-6644

IBEMALTA

IND. BENEFICIAMENTO DE MADEIRA LTDA. IBEMALTA

FABRICA — BR-364 KM 10 — Telefone: 221-5800

Vende a melhor madeira da cidade com descontos especiais e entrego a domicílio

DEPOSITO — BR-364 KM 1 (ao lado do Expresso Araçuruba)

CURSO AQUICULTURA DE ÁGUA DOCE

ASSOCIAÇÃO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DE RONDÔNIA E SECRETARIA DE AGRICULTURA

ASTER

EXTENSÃO PESQUEIRA

RECORTE PREENCHA E ENVIE PARA ASTER-RO

PEIXE E CAMARÃO - UMA OPÇÃO PARA RONDÔNIA

FICHA DE INSCRIÇÃO

NOME

END CORRESPONDÊNCIA

NATURALIDADE

NÍVEL DE ESCOLARIDADE

PREENCHA ESTA FICHA E ENTREGUE NO ESCRITÓRIO LOCAL DE PORTO VELHO- AV. DA BALSA, AO LADO DA USINA DE LEITE

OBS: ESTE CURSO DESTINA-SE À CAPACITAÇÃO DE PRODUTORES RURAIS PRAZO DE INSCRIÇÃO ATÉ 10 DE OUTUBRO/83

ASSINATURA DO PRODUTOR

OGGI

SINDRO — Sindicato dos Carimpeiros do Estado de Rondônia

A Diretoria do Sindicato dos Carimpeiros do Estado de Rondônia, convoca, por meio desta os seus Associados para uma reunião extraordinária, no dia 06 de Outubro de 1983 dia 6 (seis), as 18 (dezoito) horas, na sede do Sindicato, a Rua Teixeira Aranha N.º 2310, para deliberar sobre o "Pro Labore" da Diretoria.

ANTONIO NUNES CARDOSO
PRESIDENTE



O São Domingos quer devolver os 2 a 0 da última partida contra o Flamengo

DECISÃO DA TAÇA

Times prometem grandes surpresas

Além do preço do ingresso ter sido majorado — de Cr$ 300 para Cr$ 500 —, outra novidade surgirá na decisão da Taça Cidade de Porto Velho, hoje, às 16 horas, no estádio Aluízio Ferreira, entre Flamengo e São Domingos: o árbitro será conhecido através de sorteio minutos antes da partida entre Antônio Carlos Bicho, Augustinho Leandro de Carvalho e Dilair Braga.

O fato destas precauções é porque há tempos que não se assiste uma decisão em campo do futebol porto-velhense, que perdurou por vários anos muitos protestos e no ano passado com Flamengo e Ipiranga dividindo o título bionicamente isso causou um certo descaso dos desportistas, tudo comprovado nas rendas, que se limitaram a prestigiar os jogos locais, apesar de não haver transmissões pela TV de jogos do sul.

Mas Flamengo e São Domingos não se preocuparam com o problema e na preparação mostraram que estão dispostos a ganhar para ficar com o caneco. O Flamengo tem a vantagem do empate, contudo, não pensa nisso e quer a vitória a qualquer custo para acabar de vez com a polêmica de que é time "pipoqueiro" porque não conseguiu a classificação para decidir o IX Copão da Amazônia, onde era tido como o favorito numa chave considerada fraca.

Já o São Domingos quer mostrar que não é por acaso que está na final. Depois que conquistou o primeiro turno não conseguiu fazer uma só partida que mereça destaque, pois até a vitória sobre o Cruzeiro, pelo triangular decisivo, não convenceu.

AS PRETENSÕES

Walter D'Andréia quer o bicampeonato e já sabe como conquistá-lo. Os laterais Gilmar e Rui vão apoiar mais e o ataque fará um rodízio para prejudicar a marcação cerrada que pensa será feita pelo adversário. Porém, os ponteiros Robertinho e Dinho serão os mais explorados, pela habilidade e a eficiência nos cruzamentos.

Dedé, agora que está fazendo os primeiros trabalhos como técnico não liga para sua inexperiência e diz que o São Domingos tem tudo para conquistar este título. No entanto, ainda não definiu a equipe, mas garante que tem um esquema muito bom e que não dará margem para o desenvolvimento das principais jogadas do meio de campo do Flamengo. O técnico vai parar as penetrações de Robertinho e os lançamentos de Saïd. Para prender Robertinho será designado Natanael e Jorge Luiz encarregado de prender o armador do rubro-negro. "Nós temos os jogadores mais técnicos da cidade, enquanto que o Flamengo possui a juventude e a velocidade de alguns atletas. Acho que o jogo será bastante disputado e o vencedor será aquele que conseguir marcar um gol no primeiro tempo", disse Dedé.

Futebol de salão altera regras para se tornar um jogo mais movimentado

São Paulo — A partir de janeiro de 1984, o uso de cartões amarelos e vermelhos, para punir faltas dos jogadores, passará a ser adotado também no futebol de salão. Esta e várias outras modificações, como menor tempo de retenção da bola, por parte dos goleiros, foram aprovadas no congresso de regras e arbitragem da Fifusa.

O presidente da Federação Internacional de Futebol de Salão-Fifusa, Januário D'Alessio Neto, afirmou que as modificações tornarão esse esporte bem mais movimentado, atraindo novos adeptos. Instalado quarta-feira, na sede da Sociedade Esportiva Palmeiras, o congresso contou com a participação de delegados do Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai. Os relatores Mário Lopes e Luiz Felício dos Santos têm prazo de 15 dias para entregar à Fifusa a redação final do projeto.

Alterações

As modificações discutidas e aprovadas no congresso de regras e arbitragem da Federação, e que passarão a vigorar em 1984, são:

1. Menor tempo de retenção da bola por parte do goleiro. A bola não pode lhe ser devolvida mais do que duas vezes.
2. Aumento do número de substituições, de cinco para seis jogadores.
3. Diminuição (de dois para um) do período de tempo pedido pelos técnicos durante o jogo.
4. Tempo da partida, de 40 minutos (20 e mais 20), que passará a ser contado somente quando a bola estiver em jogo, a exemplo do que ocorre no basquete.
5. Uniformes (cinza) para árbitros.
6. Somente 12 (atualmente não existe um número determinado) jogadores poderão assinar a súmula e sete ficarão na reserva (nesse caso também não havia limitação).
7. Uso de traves de madeira ou de ferro, desde que sejam pintadas de branco.
8. Permissão para o uso de agasalho, inclusive para os goleiros.
9. Permissão para o preparador físico sentar no banco de reservas, desde que seja diplomado.
10. A partir da sexta falta, cobrança de tiro livre, sem barreira.
11. Redução da distância da marca do pênalti, de 7 para 2 metros.
12. No caso de o goleiro ultrapassar a metade da quadra e a bola cair no pé do adversário, este será beneficiado com a lei da vantagem. Em caso contrário (cair no pé de outro jogador), haverá reversão, ou seja, a bola será dada ao atleta adversário do goleiro.
13. Uso dos cartões — amarelo: quando o jogador segurar o adversário, desviar a bola com a mão e obstruir a cobrança de faltas. Em caso de reincidência, expulsão. Vermelho: faltas violentas e ofensas ao árbitro.
14. Peso e diâmetro da bola para o futebol feminino. Mínimo 430 gramas. Máximo: 500 gramas. Diâmetro mínimo: 55 e máximo 55 centímetros.
15. Todas as faltas serão cobradas num lance só.

Terminada a redação do documento com as deliberações do congresso, o passo seguinte será a sua tradução para os idiomas, inglês, francês e espanhol. Num prazo de 45 dias, serão distribuídas cópias para todas as federações do mundo e, a partir de janeiro do próximo ano, as novas regras entrarão em vigor.

COMENTANDO



Simeão Tavernard

FUTEBOL FAZ ATÉ A GENTE... SONHAR

Não é que ontem eu tive um sonho interessante. Sonhei que me encontrava no Maracanã assistindo o desenrolar do jogo entre o "meu" Flamengo e o Fluminense dos meus amigos Lúcio e Jorge. Lógico que me encontrava irmanado a Galéra rubro-negra.

— XX —

Lá pelas tantas o Tita, meu campista do Mengo, fez um "carnaval" na defesa tricolor. Deixando o Edmar, sozinho, com o goleiro Paulo Vitor. Edmar só teve o trabalho de mandar a "perereca" para as malhas da rede tricolor... Estava consignado o gol do Mengão.

— XX —

Aí foi que se deu a... melódia. No auge da minha empolgação larguei um beijão numa mulata que estava a minha direita. O seu acompanhante de 1,80 não gostou. Largou-me o braço. Mal tive tempo para me abaixar. O soco foi atingir um outro mulato que estava por atrás de mim. Aí o Pau comeu no centro. Porrada pra todo lado.

— XX —

Aproveitei a "confusa" para me mandar. Acontece que um "Tira" que havia visto o meu "lance" me deu a cana e me mandou para o Xilindró. Dei graças a Deus. Porque se os dois me pegam não estaria aqui relatando esse meu sonho.

— XX —

Trancafiado mas satisfeito de tempo em tempo perguntava ao carcereiro quem estava vencendo. O pior era que o carcereiro era tricolor. Mandou que eu me calasse. Senão entraria no "cassete". Em dado momento, o carcereiro resolveu falar. Velhote!... "O Assis acabou de empatar". A partir daí as coisas melhoraram para o meu lado. Me foi dado até um cigarrinho.

— XX —

Terminado o jogo o Delegado ao tomar conhecimento do motivo da minha prisão mandou me libertar. Ainda teve a gentileza de levar até a porta do Hotel. O Delegado era... flamenguista. Antes de ir embora me aconselhou. "Não saia do Hotel. Se aqueles dois lhe pegam na rua sua cara vai virar Genipapo". Aí eu acordei. Estava ensopado de suor. Medo é o diabo. Faz a gente suar... frio.

Será que o meu sonho (resultado) vai se tornar em realidade. Aguardemos...

Até a proxima terça-feira se Deus assim... permitir.

Castro mostra objetivo do I Congresso esportivo

O Presidente da Comissão Organizadora do I Congresso Esportivo de Rondônia, Vice-Reitor Raymundo Nonnato Castro, falando sobre a realização do evento que será promovido pela UNIR, com o apoio do Governo Jorge Teixeira de Oliveira, disse estar satisfeito com a aceitação da comunidade rondoniense em debater os problemas do desporto em busca de soluções para o seu desenvolvimento.

"Este é realmente o papel da universidade, e, sendo assim, a nossa UNIR tudo fará para conscientizar o nosso povo a participar do processo de estruturação do desporto. A participação das Entidades esportivas de Rondônia serão imprescindíveis, e porque não dizer louváveis, só assim toda a comunidade desportiva ficará conhecendo os problemas do desporto do Estado". Disse ainda Castro.

"Só temos que louvar a decisão do nosso Reitor Euro Tourinho Filho e a aceitação por parte do nosso Governador Jorge Teixeira, em realizar este Congresso, pois será fundamental para a ampla visão de todos que participam direto e indiretamente das atividades esportivas em nosso Estado".

Falando da programação elaborada, disse: Todos os amigos do esporte serão debatidos o esporte Comunitário, onde estarão abrigadas as Federações Ligas e Clubes esportivos; o esporte estudantil que compreenderá assuntos do desporto escolar e universitário; a interiorização do desporto onde os Municípios serão alvo de importância para o processo do desenvolvimento esportivo estadual além das valiosas informações sobre diversos assuntos do esporte olímpico brasileiro e internacional! Os conferencistas convidados para abrilhantarem o Congresso são de grande estirpes como o Major Sylvio de Magalhães Padilha, presidente do Comitê Olímpico Brasileiro e membro nato do Comitê Olímpico Internacional; Deputado Marcio Braga, ex-presidente do Clube de Regatas do Flamengo e atual Presidente da Comissão Parlamentar de Desportos e Turismo da Câmara dos Deputados e Lamartine Pereira da Costa um verdadeiro filosofo do esporte para Todos. Esses conferencistas inegavelmente enrequecerão em muito a consciencia esportiva rondoniense.

Finalizando, falou o Vice-Reitor: espero que as instituições esportivas responsáveis pelo apoio a iniciativa privada do esporte entendam os reais objetivos do Congresso para que assim possamos fazer desse evento o grande fórum de debates em busca das soluções coerentes na perseguição do bem estar do nosso povo.

Estadual ainda sem data para o início

O presidente da Federação de Desporto de Rondônia, Ney Leal, comentou ontem que ainda [illegible] data fixa para o início do campeonato estadual. Segundo ele, a Federação só vai marcar o início da competição depois que todos os campeões dos Municípios sejam conhecidos.

Até o momento apenas estão definidos os representantes de Vilhena-Comercial; Ji-Paraná — Vera Cruz, e Ariquemes — Rio Branco. Faltam os representantes de Porto Velho, Guajará-Mirim e Cacoal. Mas isso não é problema garante o presidente, pois o campeonato que está atrasado é apenas o de Cacoal, mas que termina dia 9.

— Se não houver nenhum imprevisto é bem provável que comece dia 16. Mas isto só será confirmado na próxima semana disse Ney.

TABELA

A tabela já está definida: jogam no grupo G — VILHENA X CACOAL, no grupo H — Ji-Paraná x Ariquemes; grupo I — 1º de Porto Velho x 3º de Porto Velho e grupo J — 2º de Porto Velho x Guajará-Mirim.

A fase semifinal também já está definida: Vencedor do grupo G x Vencedor do grupo H, na chave L. Vencedor do grupo I x Vencedor do grupo J, na chave J.

Logicamente que a final será entre o vencedor da chave L x Vencedor da chave M.

VITÓRIA HOJE DÁ CAMPEONATO DE CICLISMO PARA RONDÔNIA

Pedro Nazareno, da seleção de ciclismo de Rondônia, é o grande favorito para conquistar a prova Norte Nordeste em Maceió-AL. O ciclista rondoniense venceu as duas primeiras provas — Australiana e contra-relógio — da competição e basta uma chegada em segundo para assegurar o título hoje, na prova de resistência que terá a percurso de 120 quilômetros.

A equipe de Rondônia também é favorita para ficar com o primeiro lugar, tendo em vista que já somou 27 pontos e a equipe do Pará, que está em segundo, tem apenas 7 pontos. Para que a equipe rondoniense assegure o título é preciso que Pedro Nazareno e Márcio Luiz voltem a brilhar na prova de hoje. Márcio Luiz ficou nas duas primeiras provas na terceira colocação, enquanto que Coronado Thomás ainda não obteve um bom resultado.

A DESPEDIDA DE DILAIR BRAGA

O árbitro Dilair Braga, um dos melhores de Rondônia, ficará residindo em Manaus e fez sua despedida do esporte porto-velhense [illegible]. Dilair Braga [illegible] em Porto Velho há [illegible] anos, onde se [illegible], chegando a [illegible] e Cabral.

A transferência de Dilair para Manaus é unicamente porque foi designado pela empresa onde trabalha — CPRM, [illegible] que tinha pretensão de continuar ajudando o futebol de Rondônia, no contexto nacional já que melhorou bastante nestes [illegible] anos em que esteve arbitrando.

Sem dúvida é uma grande perda para o futebol rondoniense, [illegible] que se trata de uma pessoa amiga e que de tudo fez para elevar o nome de Rondônia por onde foi representá-lo. Os amigos de AM lhes desejam muito sucesso nesta nova função, esperando que ingresse no quadro de arbitragem [illegible] mostrando sua capacidade e se destacando nas atuações para que possa chegar ao quadro da FIFA no mais breve, pois tem condição para tal.



Sobral Magazine lança mais uma promoção

SOBRAL MAGAZINE MAIS UMA PROMOÇÃO



Da sapatilha à bijouteria, vendendo as etiquetas famosas de Louis Ferrauth, Pierre Balmam e Pierre Cardin, o jovem empresário Anastácio Alves do Prado, que recentemente esteve nos centros comerciais do Rio, São Paulo e Minas fazendo compras de modas do alto verão, rearruma as instalações de sua galeria, no Edifício Rio Madeira, para o início de vendas na segunda-feira.

Fala Anastácio que suas vendas são dirigidas às principais classes sociais, abrangendo desde aos que têm pouca capacidade de compras, pois têm preços e artigos realmente competitivos, com também a clientela média e a de alto poder aquisitivo, com artigos das melhores e mais famosas eitquetas — artigos em couro, confecções finas, e novidades para presentes.

A moda do alto verão será o ponto maior das vendas dessa promoção que, na segunda-feira, fará da avenida Presidente Dutra e rua Guaporé o centro das atenções das vendas das lojas do edifício Rio Madeira e imediações. E, é também Anastácio Prado que fala dos seus preços que, face os grandes estoques adquirido em suas viagens, diretamente nas fontes fabricantes do país, mantém estável o preço de janeiro a dezembro, quando faz suas estrondosas queimas para renovação total de estoque.

A preços populares, para atendimento a grande procura do garimpo, há toneladas de calças, camisas, shortes camisetas, sacolas, bolsas, cintos e um mundo de utilidades. Será, afirma Anastácio, uma promoção de vendas que proporcionará grande economia a toda a população e clientes habituais, que sempre prestigiam as promoções do Sobral Magazine.

DE TUDO UM POUCO



Edmar Coelho

CALOR — O calor em nossa Capital tem sido sufocante. Mais sufocante, porém, é a escandalosa alta dos gêneros de primeira necessidade. Enquanto isso as autoridades responsáveis assistem o circo pegar fogo na maior impassividade.

x x x

JORNADA — O Centro de Estudos do Hospital de Base Ary Pinheiro, promoverá dentro de mais alguns dias, a I Jornada de Reabilitação, isto é, o que informou o médico Viriato Moura, Diretor Geral do HB.

x x x

RONDONIA — Nosso Estado, ao que se supõe, não tem nenhum problema social ou econômico. Deduz-se isso pelo tempo que sobra a vários políticos para promoverem brigas completamente estéreis.

x x x

ASSALTOS — Lamentavelmente os assaltos em residências tem sido uma constante, deixando toda população sem ter para quem apelar.

x x x

FEIJOADA — Na semana passada desenvolveu-se uma movimentada feijoada na Escola do 1º e 2º Graus "Barão do Solimões", encerrando a Semana da Comunidade. Na ocasião falaram o Professor José Alvaro Costa — Secretário da SEMEC, este colunista — Presidente da APP, nosso companheiro João Tavares Pinheiro, professor Clementino e Diretora Bernadete. Muitos convidados estavam presentes, numa perfeita festa de congraçamento.

x x x

PRONTO SOCORRO — Geralmente o Pronto Socorro de uma unidade Hospitalar é um ponto de descontentamento do público. Entretanto, vimos nesta semana um esmerado atendimento a um acidentado. Toda equipe médica e paramédica se mobilizou em poucos minutos, prestando eficiente assistência ao acidentado.

x x x

AVENIDA KENNEDY — A Prefeitura Municipal de Porto Velho determinou a existência de feiras livres na parte central da Avenida Kennedy, estando também de parabéns os camelôs que igualmente se situarão naquele logradouro.

x x x

JORNAL DO HB — Dentro de mais alguns dias estará circulando em nossa Capital o Jornal do HB, inserindo valiosa matéria científica de interesse da classe médica e paramédica. Aguardamos, pois.

x x x

LAMENTAMOS — Lamentamos sinceramente o ocorrido com o nosso amigo José Abreu de Oliveira. A vítima já saiu do CTI, para a Clínica Cirúrgica do Hospital de Base Ary Pinheiro, esperando a equipe médica condições para extrair o projetil de sua cabeça.

MUNICÍPIO — Hoje a cidade de Porto Velho completa anos como Município, porquanto, no dia 2 de outubro de 1914, o Governador do Amazonas, Jonathas Pedrosa, baixou o Decreto de criação. Convem lembrar que o primeiro Superintendente Municipal foi o Major Fernando Guapindaia de Souza Brejense.

x x x

AEROPORTO — Há tremenda necessidade de ser liberada a pista de Vilhena, para aviões de grandes portes. Pelo visto a despesa foi enorme e o elefante branco ali continua praticamente sem serventia.

x x x

BOA SEMANA — Bem, caros leitores. Nesta semana tivemos amplas expectativas, tanto dos acontecimentos mundiais, quanto nacionais ou regionais. Esperamos, contudo, que o bom senso faça com que os homens se entendam, para benefício desta maioria de brasileiros que espera dias melhores. Muita saúde, paz e amor para todos vocês. Boa semana.

IBEMALTA AGRADECE RÁPIDA AÇÃO DOS BOMBEIROS

"IBEMALTA — INDUSTRIA DE BENEFICIAMENTO DE MADEIRA LTDA, sito a Rodovia BR-364 — Km 10, vem de público apresentar seus agradecimentos ao valoroso Corpo de Bombeiros de nosso estado, nas pessoas de: Cb. ALENCAR (Cmt. da Guarnição), Sd. SOUZA MENDES (Motorista), Sds. JAIRO ALCÂNTARA e PLACILDES (Guarnição), pela forma segura e eficiente com que debelaram um incêndio nas instalações desta indústria, na madrugada do dia 28.09.83, evitando assim danos consideráveis".

cortinas

Confeccionamos em 24 horas
Donanega Decorações
Rua Tenreiro Aranha, 2385
Fone — 221-2359

Água do São Francisco para o Nordeste

Joaquim Inojosa

Recebo pelo correio página de uma revista, sem indicação da mesma, com um completo estudo do aproveitamento das águas do Rio São Francisco para irrigação do Nordeste, criação de açudes e lagos, perenização de rios. Como me parece uma informação oficial, tais os pormenores pelo contidos, justificando o título de "Em quatro anos, águas do São Francisco chegarão ao Nordeste", resolvi divulgá-lo mais amplamente. Assim começa o trabalho:

— "Quatro anos após o começo das obras — o que poderá ocorrer nos primeiros meses de 1984 — as águas do São Francisco já terão transposto o divisor, atingido o leito de rios e riachos hoje secos, possibilitando o aproveitamento de terras férteis numa área de 300 mil hectares onde atualmente a vida é uma sucessão de dramas e grandes manchas de terras boas permanecem improdutivas há séculos. E o "velho Chico" continuará com todo o seu potencial do ponto de vista ecológico como também do potencial hidráulico. Isto é, continuará com todas as condições precisas ao máximo aproveitamento de sua capacidade de gerar energia elétrica. O Nordeste, então, pouco a pouco passará a ser outro, com a agricultura produzindo para a subsistência de milhões de brasileiros hoje subjugados às agruras das secas periódicas, tendo de abandonar suas terras para não sucumbirem à miséria e à fome. Esta, entretanto, será a primeira fase da transposição das águas do rio da unidade nacional para o Nordeste, obras que continuarão fertilizando outros trechos da região e dando trabalho a mais de um milhão de nordestinos. Assim se mostram os resultados do grande plano a que chegaram os estudos do DNOS, cujos técnicos há dois anos se dedicam afincadamente à busca de soluções definitivas para criar condições permanentes de vida no Nordeste, conforme expressas determinações do Ministro do Interior Mário Andreazza, que encarregou o Eng.º José Reinaldo Tavares, Diretor-Geral do DNOS de superintender os estudos".

Surge-nos a seguir a justificativa do plano.

— "A idéia de irrigar o semi-árido nordestino com águas do São Francisco é antiga. Há cem anos, pelo menos, fala-se nisso. Como também pensou-se em aproveitar as águas do Tocantins. Datam, entretanto, de dois anos estudos sérios a respeito, após a criação do "Programa de Estudos para o Aproveitamento Integrado dos Recursos de Água e Solo do Semi-Árido Nordestino mediante Transposição de Recursos Hídricos do Rio São Francisco", no DNOS, em conseqüência de determinação do Ministro Andreazza. Os estudos, chefiados pelo Eng.º José Rionaur Simas Filho, do DNOS, examinaram várias hipóteses, concluindo pela viabilidade da transposição das águas do São Francisco, visando a atingir a uma área de 1.000.000 hectares como objetivo final e imediatamente uma área de 300.000 hectares. Sempre se pergunta porque essa solução não foi adotada antes. A resposta é que antes não se sabia da existência de tanta terra boa, revelação recente feita pelo Projeto Radambrasil. Mas não houve inatividade no tempo, ao contrário realizaram-se obras que agora favorecem o projeto como a construção de vários reservatórios, que viabiliza o projeto, pois "se não existissem essas barragens o custo da irrigação seria inimaginável".

A opção feita, que oferece menores custos, é a de captar as águas do São Francisco adiante de Sobradinho, perto do município de Cabrobó, na divisa entre Bahia e Pernambuco. As águas aí serão desviadas em uma proporção que não ultrapassará nos primeiros anos aos 3% da vazão do São Francisco. Em seguida serão bombeadas até atingirem a vertente do Rio Jaguaribe, entre Pernambuco e Ceará, superando o divisor. Uma série de pequenas barragens e bombas de recalque levará as águas a leitos secos de rios, aproveitando as "calhas" naturais por onde descerão por gravidade ao Ceará, Paraíba e Rio Grande do Norte, irrigando a vasta zona através de subsistemas. Completados os trabalhos de transposição, a água já terá chegado ao sertão podendo ser aproveitada pela pequena irrigação ao longo dos rios e riachos perenizados, e pela grande irrigação a ser feita nos tabuleiros e terras altas, com obras adequadas. Importante também é o abastecimento humano pois 230 cidades da Região receberão águas do São Francisco. Após o terceiro ano de trabalhos já se poderá pensar na construção das redes de distribuição. O custo da primeira etapa, quando as águas transporão o divisor, está estimado em 300 milhões de dólares. Importante que se diga: o Projeto tem orçamento mínimo significando com isso que nenhum programa em execução pelo Ministério sofrerá qualquer redução de investimentos no seu quadro orçamentário. Essa cifra, aliás, é mencionada apenas para dar uma idéia de grandeza, porque a obra será feita em moeda nacional em alta porcentagem. A engenharia brasileira e a nossa indústria são perfeitamente capazes de realizar a obra. O equipamento mais sofisticado se resume a bombas de grande porte, cuja fabricação será atendida, plenamente pela indústria nacional".

Eis, agora, o final do excelente trabalho de um problema sobre o qual devem sempre voltar-se as atenções dos brasileiros. Mais importante do que os programas de merendas, que resolvem apenas a situação de um instante, sem prevenir o futuro. Grande prova de solidariedade, sem dúvida, mas é preciso estudar os meios de evitar a repetição das desgraças:

— "Como acentua o eng.º José Reinaldo Tavares, o plano não visa acabar com a seca, mas a levar água às regiões de terras férteis, dando ao homem e suas famílias condições de viverem dignamente, fixando-se em suas terras e redimindo pela agricultura a gente nordestina. Andreazza quer um plano que consagre antes de tudo o trabalho. E isto é o que acontecerá com a transposição das águas do São Francisco para o Nordeste. O trabalho começa com as obras que ocuparão centenas de milhares de nordestinos, custando-se menos do que os recursos empregados nas frentes de trabalho, nas emergências. E se prolongará por todo o prazo de construção. Com o Plano o Brasil fará o que já foi feito em outros países, no Egito, na Índia, nos Estados Unidos, e na Rússia, onde os rios levados de uma região para outra criaram riquezas e salvaram populações. É solução permanente, que evitará migrações e criará valor econômico. O desenvolvimento do Produto Interno Bruto no Nordeste é maior na área de indústrias e serviços do que a média brasileira, mas é tremendamente menor na agricultura, o que dá uma média desfavorável ao Nordeste, ainda cada vez mais afastado do resto do Brasil, a cada dia mais miserável. E não há por que perfurar poços, pois 85% do Nordeste não tem águas subterrâneas. E o plano para transposição não implicará na paralisação de todos os programas de ajuda ao Nordeste, inclusive o Projeto Sertanejo. Nem para o novo projeto [illegible]. Com resultados imediatos, uma vez que as terras beneficiadas poderão ser logo aproveitadas, como o plano é acumulativo à medida que ele avança, cria trabalho e agricultura. A quantidade de água a ser retirada do São Francisco é pequena, não impedindo o aproveitamento do rio para produção de energia elétrica. Hoje o São Francisco fornece energia ao Norte. Amanhã a energia pode vir do Tocantins se necessário. O importante para o Nordeste, na realidade, é água. Sem a água a região não terá base econômica forte e sem esta, para que energia?"

Severo lança programa de atendimento aos usuários

Dr. LUCIANO RABELLO
ESPECIALISTA PELO CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA
C R M 56-RO — CPF 030233304 04
CONSULTÓRIO
AV. 7 DE SETEMBRO-GALERIA CENTRAL SALA 24-1° Andar-FONE 221-1228
RESIDÊNCIA
AV. EQUADOR, 2448 ENTRE AV. 7 DE SETEMBRO e AVENIDA D. PEDRO II-FONE: 221-4804
Porto Velho — RONDÔNIA

DRA. LINDETE SOUZA OLIVEIRA

CLINICA MEDICA E OBSTETRICIA: DOENÇAS TROPICAIS E INFECTA CONTAGIOSAS — PRÉ-NATAL — PARTOS EM GERAL — Consultório: Rua Duque de Caxias, 730 — Horário: 16:00 às 19:00 hs., diariamente.

Dr. J. I. Macário
Doenças de pele — Doenças sexualmente transmissíveis
Consultório: av. 7 de setembro — Galeria Central s/49
Tel. 221-35 84 — diariamente, a partir das 18 horas
Residência: Conj. Sr.ª Ant.ª Quadra 16 Casa 122
Tel. 221-04 12
Porto Velho — Estado de Rondônia

CENTROLAR

AMANHÃ SEGUNDA-FEIRA
GRANDE PROMOÇÃO
DE VENDA.

A CENTROLAR
20% de descontos em qualquer compra à vista ou 10% de desconto na compra pelo credi-ouro em três pagamentos. A Centrolar móveis, eletro-domésticos tecidos e confecções. Fone 221-1224

Brasília — O Ministro Cloraldino Severo vai lançar oficialmente, no próximo mês, o programa de atendimento ao usuário dos transportes, destinado a induzir a participação das pessoas na melhoria dos serviços nas diversas modalidades de transporte do País.

Segundo esclarece o Ministro dos Transportes, essa participação do usuário é indispensável para que os homens do Governo possam melhor identificar as deficiências nos sistemas de transportes e adotar as medidas adequadas para sua operação. O programa será lançado em Brasília, no próximo dia 18.

A iniciativa teve como base pesquisas realizadas por determinação do Ministro Cloraldino Severo, notadamente na área dos transportes urbanos, e que identificaram um elevado nível de participação das pessoas através de críticas, sugestões e vinculações sobre os serviços de transportes prestados.

SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS

Com a implantação do programa, o usuário terá a oportunidade de colaborar para as soluções dos problemas no setor, mantendo comunicação direta com os órgãos do Ministério dos Transportes em todo o País.

Essa comunicação poderá ser feita em qualquer cidade brasileira através de serviços gratuitos e especiais de correspondência ou telefonia, que serão colocados, à disposição dos usuários pelo Ministério. A idéia central é, despertar o espírito participativo das comunidades para se engajarem no esforço comum de superar dificuldades que comprometem um melhor oferta de transporte.

Dessa forma, o usuário poderia encaminhar sua crítica ou sugestão em envelope especial-grátis e sem exigência de ser selado que poderá encontrar em qualquer sub-unidade do Ministério dos transportes nas cidades (posto fiscal, estação de passageiros, terminal rodoviário,etc), ou nas próprias agências do correio.

No caso de preferir utilizar-se do telefone o usuário disporá de números especiais que poderão ser contratadas através de ligação grátis, mesmo se for interurbana.

Lembra o Ministro Severo que essa iniciativa, "com o mesmo espírito da política nacional de desburocratização, vai envolver ações de todos os órgãos vinculados ao Ministério dos Transportes, de modo a tornar mais amplo possível o atendimento ao usuário".

Assim, estarão participando do programa a partir de outubro, a Rede Ferroviária Federal, que cuida do transporte ferroviário de carga e passageiros, o DNER, incumbido da fiscalização nas rodovias, a Sunamam, que gerencia o transporte marítimo e fluvial, a Portobrás, administradora dos portos, e a EBTU, responsável pelos transportes urbanos.

PAULO S. A. GONDIM
MÉDICO
Ex-Residente do Hospital de Clínicas da Universidade do Estado do Rio de Janeiro Cirurgia Geral pelo Colégio Brasileiro de Cirurgiões Membro Associado do Colégio Brasileiro de Cirurgiões.
CONSULTÓRIO — INSTITUTO DE MEDICINA ESPECIALIZADA
TEL. 221-5263 (Marcar consultas após 17 horas).
221-5329 Rua Gonçalves Dias, 204.

AM

cortinas
Confeccionamos em 24 horas
Domanega Decorações
Rua Tenreiro Aranha, 2381
Fone — 221-2552

INDICADOR PROFISSIONAL

MÉDICOS

CLÍNICA DE DERMATOLOGIA E VENEREOLOGIA
Dr. RICARDO CESAR GARCIA AMARAL
TRATAMOS: Doenças de pele, unha e cabelos.
Queda de Cabelos, Alergia, Aplica-se vacinas, Vitiligo com fototerapia, Câncer de pele, Alergia e picada de insetos. — Limpeza de pele. — Peeling Vegetal. —
Endereço: Rua José de Alencar, 3374

CLÍNICA DE GASTROENTEROLOGIA
Dr Oswaldo Pianna Filho
Especialista em males do aparelho digestivo.
Atende-se das 8 às 10 horas
Avenida Campos Sales — 2303
FONE 221-6923

DR. GERALDO S. AVELINO
— Formado pela UFF-Rio de Janeiro.
— Pós-graduado em cirurgia geral pelo INAMPS-Rio de Janeiro.
— Consultório: Proto-Clínica Estrela
Fone 221-9743

ADVOGADOS

SWAMI OTTO BARBOSA
TANIA OTTO OLIVEIRA
Causas Cíveis, Comerciais, Trabalhistas, Assistência Contábil e Jurídica a empresa, Contratos, distratos, encerramento de firmas.
Rua José do Patrocínio, n.º 776, Apt.º 101
Telefones: 221-3072 — 2092 — 221-1943 221-2088.

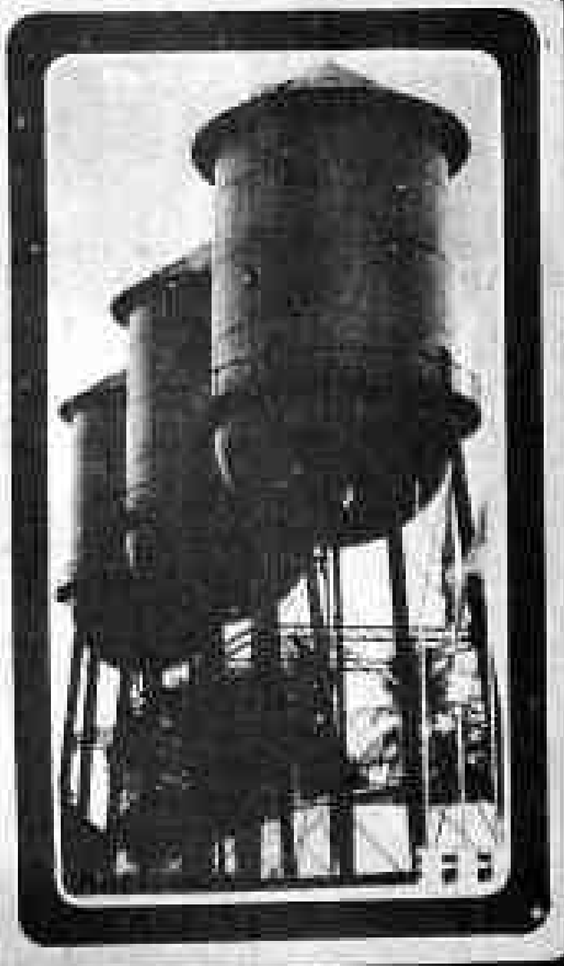
ACUPUNTURA E MOXABUSTÃO
DR. OTINO JOSÉ DE A. FREITAS
Membro Ativo da Sociedade Internacional de Acupuntura
Tratamento para stress, Reumatismo Cefaléia, Paralisias, Estafa, Dor de qualquer Origem e Distúrbios Cardiovasculares, Pulmonares, Digestivos e Gênito-Urinários.
CONSULTÓRIO: Edifício Rio Madeira Sala, 318
Diariamente a partir das 14:00 hs.
Marcar Consultas pelo Tel.: 221-2382

PEDIATRA
DR. SÉRGIO G. GARCIA AMARAL
Especialização em Neonatologia, Puericultura e Pediatria.
Consultório — Rua José de Alencar, 3374
Fones: 221-9932 Cons. 221-5903 Res.

PAGUE O SEU ALVARÁ

PROCURE O SEU CARNÊ DO IPTU

NO DEPARTAMENTO DE ARRECADAÇÃO DA SEMFAZ ANTIGA MATERNIDADE



DE LOCALIZAÇÃO

TV RONDONIA CANAL 04

07:40 — Imagem Padrão
07:45 — Abertura do Hino
00:08 — Globo Rural
00:09 — Fórmula Um
00:10 — Festival de Desenho
10:20 — Xerife Lobo
1130 — Festival Mundial do Circo
12:30 — Vídio Show
13:30 — Duro na Queda
14:30 — Disneilândia
15:45 — Batalha dos Astro
16:30 — Desenho ou Som Brasil
18:00 — Palavra de Deus
18:03 — Festa é Nossa
19:00 — Os Trapalhões
20:00 — Fantástico o Show da Vida
22:00 — Os gols do Fantástico
22:15 — Futebol Compacto
22:30 — Fucca Preta
23:30 — Domingo Maior

TV NACIONAL CANAL 06

12:40 — Color Bars
12:59 — Abertura
13:00 — Câmera Aberta
14:00 — Matiné Nacional
15:00 — Domingo Esportivo
17:00 — Ao Som da Viola
18:00 — Bonanza
19:00 — Os Monroes
20:00 — As Aventuras de BJ
21:00 — Futebol Nacional
23:00 — Arquivo Confidencial
00:00 — Encerramento

NO PATROPI

PAZELLI



CENA DA CIDADE



Uma cena comum em qualquer cidade e que se repete amiudemente em Porto Velho: cães de todos os tamanhos e cores, cercando uma cadela para que seja cumprido o ritual do amor, também existente entre os animais. Impedir que façam amor é correr contra a Natureza, e aí não dá. Então, a solução talvez seja, para evitar a proliferação e até mesmo a raiva, imitar Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, onde a Prefeitura resolveu partir para esterilizar as fêmeas que não têm dono e perambulam, com especialidade, perto de açougues e bares.

PLANTÃO DE FARMÁCIA

02.10.83
DIURNO — Droga S. Paulo I — Av. Calama c/ Rua Brasília Nº 1907
NOTURNO — Drogaria Mida I — Av. 7 de Setembro c/ Av. Campos Sales
Drogaria Ceará — Av. Carlos Gomes c/ Joaquim Nabuco
03.10.83 — Drogaria Globo — Av. 7 de Setembro c/ Julio de Castilho
Drogaria Celeste — Av. Carlos Gomes c/ Marechal Deodoro

Cinema

RESKY — 16:30 hs. TARZAN NA TERRA SELVAGEM 10 anos
21:30 hs. OS CAÇADORES DA SERPENTE DOURADA 18 anos
BRASIL — 16 hs. O REI E OS TRAFALHÕES, livre
21 hs. DJANGO CONTRA QUATRO IRMÃO 18 anos
LACERDA CINERAMA — 16:30 hs. TRON-UMA ODISSEIA ELETRÔNICA 10 anos
20:30 hs. A REENCARNAÇÃO 16 anos
22:30 hs. VIGARISTAS DO SEXO 18 anos

Oggi.

AM

cortinas

Confeccionamos em 24 horas
Donanega Decorações
Rua Tenreiro Aranha, 2385
Fone — 221-2666

JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO DE PORTO VELHO

Juiza do Trabalho — Dra. Marlene de Lima Barbosa
Vogal Empregador — Sr. Francisco Pontes Pinto
Vogal Empregado — Sr. Almir da Silva.

Processos em pauta para instrução e julgamento na semana de 03.10.83 a 07.10.83:

Dia Hora Reclamantes Reclamados
03 08:00 Lim da Amazônia S.A. — Odilon Antonio Pereira; 08:10 José Guilherme de Sales — Serop — U. R. Coelho; 08:30 Maria das Dores Cabral — Fri Rondon S.A.; 08:10 Jodias Nascimento Soares — Fri Rondon S/A; 08:10 Antonio Carlos da Costa Pereira — Gilma Falcão da Silva; 09:30 Gilberson Torres — Emaco Engenharia S/A; 09:50 Aldodino José dos Reis — Hospitalar Com. Dist. Rep. Ltda; 10:10 Maria Francisca da Silva — Hospital João Paulo II Ltda; 10:30 Cosme Pereira da Silva — Construtora Mendes Junior S/A; 10:30 Francinaide Gomes Moreira — Centro Educacional Dr. Gengeiro; 11:10 Nei César Carvalho Barcelos — Banco Financial S/A; 11:30 João Avelino dos Santos — Mape S/A — Construções e Comércio; 11:30 Carla César Ribeiro de Araújo — Banco Brasileiro de Descontos S/A — Bradesco; 12:10 Vilson de Amorim Sobrinho — Banco Financial S/A; 12:30 Enes Gomes dos Santos — Alves e Guimarães Ltda; 12:30 Geraldina Alexandre dos Santos — João Muniz.

04 08:00 Victor Freire do Nascimento — Ferreira Veículos Ltda; 09:00 Luiz Evaristo Ferreira — Construtora Andrade Gutierrez S.A.; 10:00 Manoelino Ribeiro — Município de Porto Velho; 11:00 Sueli Honorato da Silva — Fri Rondon S/A; 12:00 José Irineu Dias Moreira — Izaíva Gonçalves Pinheiro; 12:00 Manoela Vacca da Silva — Cia Guaporé Industrial e Agrícola (Pracaí); 12:10 Airton Frota dos Santos — Cerâmica Colonial Ind. Com. Ltda (Pimcal).

LEIA E ASSINE O AM

HORÓSCOPO



ARIES De 21 de março a 20 de abril — Confie em si mesmo, seja corajoso e domine as dificuldades no plano profissional. Você poderá obter vantagens materiais. Muito sucesso e charme no plano sentimental.



TOURO De 21 de abril a 20 de maio — Muita intuição e inspiração neste período. Você poderá vencer num projeto, tanto no trabalho quanto no amor. Seja hábil e saiba contornar os obstáculos, ao invés de atacá-los.



GEMEOS De 21 de maio a 20 de junho — Neste período, você poderá realizar projetos importantes para o futuro. Cuide bem da saúde, faça um tratamento desintoxicante, caminhe bastante ao ar livre e evite as bebidas alcoólicas.



CANCER De 21 de junho a 21 de julho — Você poderá encontrar soluções para pequenos problemas domésticos. Aproveite as boas oportunidades. Amigos lhe reservam uma surpresa agradável. Viagens e visitas favorecidas.



LEÃO De 22 de julho a 22 de agosto — Certos imprevistos surgirão em sua vida particular. Tente encontrar em si a força que procura nos outros. Você terá idéias felizes no plano profissional. Saiba aproveitá-las.



VIRGEM De 23 de agosto a 22 de setembro — As questões materiais estão favorecidas. Você poderá fazer acordos novos e vantajosos para sua situação financeira. Uma amizade poderá se transformar em sentimento mais profundo.



LIBRA De 23 de setembro a 22 de outubro — Organize-se bem e não tente realizar tudo o que deseja neste período. Não leve muito a sério pequenos problemas. Procure a companhia dos amigos e esforce-se para agradá-los.



ESCORPIÃO De 23 de outubro a 21 de novembro — O clima estará agitado no plano sentimental. Evite demonstrar ciúmes. A pessoa amada poderá afastar-se. Seu futuro dependerá de sua diplomacia e força de vontade.



SAGITARIO De 22 de novembro a 21 de dezembro — Não se deixe levar por entusiasmo e não faça compras inúteis. Obstáculos e dificuldades poderão contrariar seus projetos financeiros. Calma para não arruinar a sua saúde.



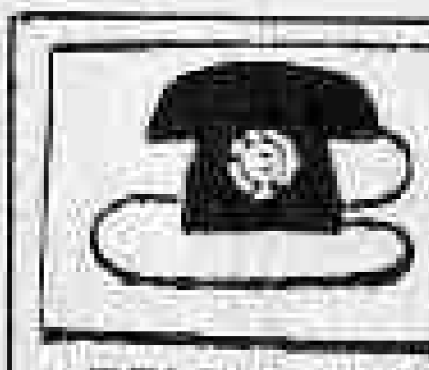
CAPRICORNIO De 22 de dezembro a 20 de janeiro — Período bastante difícil no plano familiar e sentimental. Não comprometa um relacionamento sério e durável por uma aventura. Evite os atos impulsivos.



AQUARIO De 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Seja paciente neste período, pense bem e controle-se, principalmente no plano profissional. Você poderá encontrar obstáculos a um projeto. Descanse o mais que puder.



PEIXES De 20 de fevereiro a 20 de março — Evite falar sobre os seus projetos. Pessoas mal-intencionadas poderão arruinar os seus planos. Seja tenaz e constante no que fizer. Influências favoráveis em sua vida sentimental.



TELEFONES ÚTEIS

Alto Madeira	221-4561
	221-3077
Estadão	221-8541
Tribuna	221-5585
Parceleiro	221-2316
O Guaporé	221-2523
	221-3633
RADIOS	
Caiari	221-1271
	221-1539
Eldorado	221-4783
Parecis	221-5553
Rondônia	222-2155
Nacional	221-0168
Tv Rondônia	222-2387
Fogo	197
Telegramas Fonados	135
Central	221-2626/9060
POLICIA	
Central	221-2626
1º DP	221-3461
2º DP	221-8719
3º DP	221-9245
4º DP	221-9691
5º DP	221-9233
IML	221-9623
Delegacia de Homicídio	221-9069
HOSPITAIS	
P. Socorro	221-0429
Hospital de Base	221-0745
Maternidade	221-0141
TELERON	
Interurbano	101
Informações	102
Reclamações	103
Telex	142
Serviços Gerais	195

ÔNIBUS

EMPRESA	SAIDA — PARA	HORARIO
UNIAO CASCAVEL	BR-364	4h30, 6, 8, 10, 12, 15:30, 18:30h 20:30 e 24:00 hs (Semi-Leito)
ANDORINHA	HUMAITÁ	8:30
ANDORINHA	MANAUS	7, 9, 14, 16h45,
ANDORINHA	CUIABÁ	8, 19h30
ANDORINHA	MANAUS	17:00 (LEITO)
RONDONIA	ACRE	22:00
RONDONIA	GUAJARÁ MIRIM	12:00 20:00 (LEITO) 21:00 (SEMI-LEITO)

AVIÕES

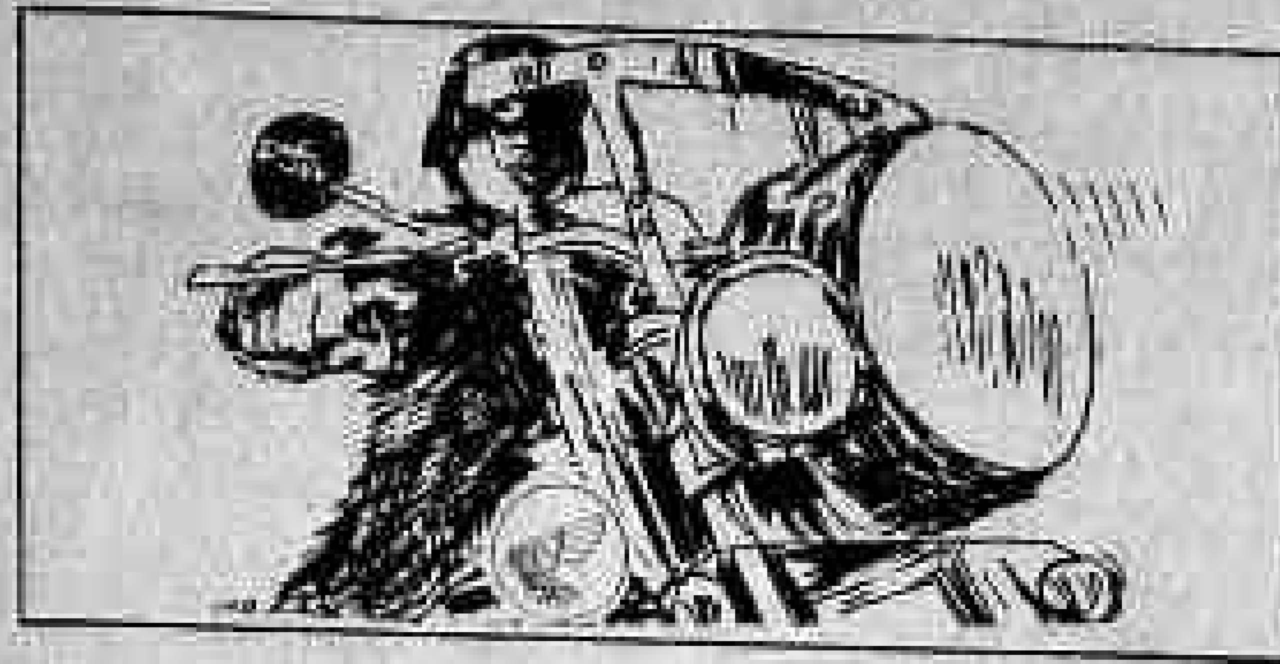
EMPRESA	CHEGADA DE CUIABA	CHEGADA DE MANAUS
CRUZEIRO	14:30	7:25 e 11:00
VASP	12:30 e 23:10	11:10

OGGI

Honda investe na Segurança

A Honda Motor do Brasil está, atualmente, desenvolvendo uma atividade que a situa na vanguarda do aprimoramento das técnicas de pilotagem com segurança para motociclistas: a empresa — através do seu Centro de Pilotagem — está desenvolvendo um plano que tem como objetivo a utilização, em larga escala de uma rede de mais de 400 revendas espalhadas por todo o território nacional, para realizar uma ampla difusão dessas técnicas, com base, inclusive, na experiência desenvolvida nos diversos países onde atua.

Os resultados desse trabalho já estão aparecendo, pois aumenta cada vez mais o número de Centros de Pilotagem Honda implantados junto às revendas. Um exemplo dessa atividade foi a implantação de um Centro de Pilotagem junto à Belauto Motocenter — revenda de Belém do Pará — que, contando com uma área de 10.000m2, é o maior da América Latina. Outro exemplo, desta vez curioso, é o Centro de Pilotagem da Revenda Motoparts, de Recife, que está instalado no último andar de um prédio. Atualmente, chega a trinta o número de concessionários que já contam com centros de Pilotagem Honda, existindo ainda diversos projetos em andamento. Entre um dos centros recentemente inaugurados está o da Revenda Red Zone, de São Paulo, que ocupa uma área total de 1.200 m2.



O Know-how para a construção e funcionamento dos centros é desenvolvido e aprimorado pela Honda em seus três Centros de Pilotagem: Unidade Ibirapuera, Rio de Janeiro e Parque Honda. Assim, a Honda está apta a orientar a construção de pistas, obedecendo a legislação a respeito, e preparar salas de aula adequadas, além de fornecer o material didático e formar os instrutores que atuam junto às revendas.

Dessa forma, a Honda e sua rede de revendedores estarão contribuindo não só para o aumento da segurança no trânsito, como também fornecendo um exemplo a ser seguido por outras empresas.

No Brasil, a multiplicação dos centros de formação de motociclistas é uma condição necessária para esse aumento da segurança, porque, enquanto nos países desenvolvidos a produção de motocicletas, em sua maior parte, serve para repor os veículos que saem de circulação, no Brasil, como na maioria dos países em desenvolvimento, o grosso da produção destina-se a novos motociclistas.

RODÃO, concessionária Honda neste Estado, com a matriz em Porto Velho à av. Carlos Gomes, 2.250 já está pensando entrar nesse empreendimento para melhorar o padrão de segurança de sua clientela.

cortinas

Confeccionamos em 24 horas
Donanega Decorações
Rua Tenreiro Aranha, 2381
Fone — 221-2650

VENDE-SE

Equipamento Dentário. A tratar na casa Atallah, ou pelo telefone 221-2478.
(01, 02).

ATUALIDADE RONDONIENSE

O "Grupo de Brasília" não sabe o que quer

Roberto Uchoa

Em 1908, com o Decreto nº 889, o Governo do Estado do Amazonas limitou a jurisdição do Município de Humaitá à Fortaleza do Abunã — criando ali uma Agência Fiscal subordinada à Coletoria de Rendas Estaduais de Humaitá porque não existia ainda o Município de Porto Velho — e à região da praia do Tamanduá, que na época gerava apreciável renda com o comércio de quelônios. Para arrecadar essa renda, um cidadão arrendava a praia e pagava anualmente o estabelecido no contrato estimado muito por baixo do que ordinariamente produzia. Os tributos arrecadados na Agência Fiscal de Fortaleza do Abunã, oriundos da comercialização de produtos elásticos, eram os que figuravam como os maiores e que sustentavam a Coletoria de Humaitá.

Naquele ano de 1908, começaram os primeiros ensaios para a construção da Estrada de Ferro Madeira Mamoré e tudo o que se referia à companhia construtora estava concentrado em Santo Antônio do Rio Madeira, cidade de Mato Grosso.

Já se disse que a Madeira Mamoré não queria a formação de núcleos de seus trabalhadores em localidades que tivessem comércio legalizado, no qual não podiam eles proibir a frequência de seus empregados, que já debilitados pelas endemias, o uso de bebidas alcoólicas maiores prejuízos causavam à saúde e os trabalhos da construção da estrada.

Quem lê esses livros de "bang-bang", usualmente se assustaram dos trabalhos das construções das estradas as cooperativas arrendadas com as construtoras e onde se vendiam os principais gêneros de alimentação, vestuários e até bebidas alcoólicas, cujos lucros diminuíam os custos das construções e permitiam a fiscalização pelos diretores da empresa limitar a venda e assim proibir os excessos.

A construção da Madeira Mamoré não fugiu a essa regra. Aqui também existiram as cooperativas e se abriram os "saloons" em Porto Velho e ao longo da via permanente que eram frequentados por meretrizes importadas da Europa, principalmente da Polônia.

Com o estabelecimento da administração sete quilômetros a jusante de Santo Antônio, entendeu a construtora da Madeira Mamoré de controlar esse comércio, por essa forma sonegando o pagamento dos tributos dele decorrentes pertencentes ao Estado do Amazonas e arrecadados pela Coletoria de Humaitá. Além disso, necessitando utilizar as áreas adjacentes com extração de lenha e dormentes, começou a invadir terras da União paralelas aos lotes à empresa cedidos por contrato e abusivamente estabelecendo leis reguladoras para fora de sua jurisdição o que deu motivo a insistentes representações do Superintendente de Humaitá, Dr. Pedro de Alcântara Bacelar, que substituía o Dr. Joaquim Pedrosa no Governo do Amazonas.

O Governo pacificava do Dr. Jonathas Pedrosa, para dirimir as dúvidas criou com a Lei nº [illegible], de 30 de outubro de 1913, o Termo Judiciário de Porto Velho, que com o Decreto nº 1.063, de 17 de março de 1914, fixou-lhe os limites.

Não foi o bastante essa providência. A empresa obstinadamente não cumpria a Lei e continuaram as reclamações do Superintendente de Humaitá, que via esvaírem-se as rendas de seu município e crescer o desprestígio pela sua autoridade.

Outras providências foram estudadas, inclusive com a interveniência do Governo Federal que nada de concreto fez para coibir os abusos praticados pela concessionária que se julgava dona da situação.

Em última análise decidiu o Governador do Estado do Amazonas enviar projeto de lei, criando, nos limites estabelecidos pelo Decreto nº 1.063, o município de Porto Velho, nome este do qual existem várias versões e que servia para caracterizar esta área desmembrada do município de Humaitá, a qual se encontrava em litígio pela teimosia dos dirigentes da empresa em descumprir as leis estaduais.

O projeto em referência foi aprovado pela Assembléia Legislativa e convertido-se na Lei nº 757, que foi sancionada no dia 2 de outubro de 1914.

Para cumprir as determinações desta Lei foi nomeado Superintendente do novo Município o Major do 4º de Engenharia Fernando Guapindaia de Souza Brejense, que com alguma violência pôs as coisas em seus devidos termos.

Para legitimar os poderes foi também nomeado o primeiro Conselho Municipal (Câmara de Vereadores), do qual foi o primeiro presidente José Jorge Braga Vieira.

Convém esclarecer que o território do município de Porto Velho hoje já não é aquele mesmo a que nos referimos. Tem havido com o passar do tempo, fortes alterações, impostas pela necessidade da evolução.

Ao ensejo do 69º aniversário do município de Porto Velho, nas pessoas do Eng. Sebastião Assef Valladares e Professor José Campelo Alexandre externamos a nossa admiração pela grandiosa obra realizada nesse curto espaço de tempo que nos separa daqueles dias tumultuados de 1914 quando os cortadores de lenha e dormentes de ferro em punho desafiavam as autoridades constituídas.

CHAMADA DE EMPREGADO

COMERCIAL DE VEICULOS LTDA (Construção Civil), solicita em seu escritório, o comparecimento do sr. José Orsero Calazans, servente portador da Carteira Profissional nº 48864 série 0001, para tratar de seus interesses, no prazo de 05 (cinco) dias a contar desta data.

Outrossim o não comparecimento implicará justa causa por abandono de emprego, de acordo com a letra "L" do artigo nº 482 decreto-lei nº 5.452 da CLT de 1º de maio de 1943.

Porto Velho, 29 de setembro de 1.983.
(30, 1º, 2)

ESTADO DE RONDONIA
PODER JUDICIARIO
COMARCA DE PORTO VELHO — RO
EDITAL DE CITAÇÃO
(A) MARIA IVONE DA SILVA
(PRAZO — 20 DIAS)
JOSE MAURICIO FILHO

O Dr. EURICO MONTENEGRO JUNIOR, MM. Juiz de Direito em exercício na 3a. Vara Cível de Porto Velho-RO, na forma da lei, etc.

FAZ SABER, a todos que o presente edital, virem ou dele conhecimento tiverem, que por intermédio deste CITA com prazo de vinte (20) dias JOSE MAURICIO FILHO, brasileiro, casado, comerciante, residente e domiciliado em lugar incerto e não sabido, dentro dos autos de nº 1021/83 da Ação Ordinária de Despejo por Falta de Pagamento, proposta por MARIA IVONE DA SILVA, brasileira, solteira, comerciante, residente e domiciliada nesta cidade na rua Afonso Pena nº 229. Ficando o réu ciente da presente ação. Tudo de conformidade com o despacho do MM. Juiz de Direito a seguir transcrito: DESPACHO de fls. 10 "R. A. Cite-se. Se requerida a purgação da mora, arbitro os honorários em dez por cento (10%) sobre o débito em atraso. PVH, 18.08.83 (a.) Adilson Florencio de Alencar. Juiz de Direito". DESPACHO fls. 18 "I. Como requer. Prazo 20 (vinte) dias. P.I. PVH, 9/8/83. (a.) Eurico Montenegro Júnior, Juiz de Direito". DADO E PASSADO nesta cidade de Porto Velho — RO, aos dezoito dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e oitenta e três. Eu, Jesi Terezinha Maiochi de Almeida, escrivã, assino e subscrevo por determinação do MM. Juiz de Direito.

Eurico Montenegro Júnior
Juiz de Direito
(30, 1, 2)

BERON — CREDITO IMOBILIARIO S/A

— em organização —

ASSEMBLÉIA GERAL DE CONSTITUIÇÃO

São convocados os senhores subscritores de ações da BERON — Crédito Imobiliário S.A., empresa em organização, a se reunirem em Assembléia Geral, na sede social do Banco do Estado de Rondônia S/A, Avenida Sete de Setembro número 237, nesta Capital, às 9 horas do dia 08 de outubro de 1983, para o fim de deliberarem sobre a constituição da referida sociedade, aprovação do Estatuto Social, eleição dos Conselhos de Administração e Fiscal, fixação de honorários e outras deliberações pertinentes.

Porto Velho-RO, 28 de setembro de 1983.

CYRILO LEOPOLDO CARVALHO DA SILVA NEVES
Fundador
(1º e 2)

CHAPISTA E IMPRESSOR

Precisa-se na Rimagrafe tratar com Manoelito, na COVEL, ou neste Jornal com Tourinho

VENDE-SE

1 — Casa de Alvenaria sito a rua Rui Barbosa em frente ao ginásio de futebol Aluízio Ferreira.

1 — Telefone Residencial quitado
1 — Grupo Gerador motor MWM-9HP gerador TOSHIBA — 7,5KVA.

Interessado ligar p/221-2050 falar com sr. Carlos.

POSTO ZEZÃO



LAVAGEM — LUBRIFICAÇÃO
TROCA DE ÓLEO E
POLIMENTO
Rua Pio XII, 2367 c/ Av. Guanabara
Aguardamos a sua visita

FAZENDA RIO MADEIRA S/A — FARM
CGC/MF. 05.925.052/0001-92
AVISO AOS ACIONISTAS

Na forma do art. 133, da Lei 6.404/76, se encontram à sua disposição, na sede social, a cópia das demonstrações financeiras e o relatório da Administração referente ao Balanço encerrado em 31.12.82.

Porto Velho, 29 de abril de 1983.
Luiz Augusto de Souza Queiroz Ferraz
Diretor Executivo
(1º e 2)

TÂNIA ALVES

FERNANDO LOBO



O estrelato merecido de quem soube esperar com paciência

Difícil é esperar, porque a espera é incômoda. Fica-se na fila, olhos abertos, sorriso forçado, é cruel e até humilhante. Os homens do mundo olham por cima e mal querem enxergar a [illegible] dos que estão mais abaixo. Essa paciência, essa educação de esperar os [illegible] não está na cabeça de nenhum dos homens do mundo, que se parecem mais mais feitores, [illegible] nas [illegible], e sorriem apenas para quem já está feito. E quando uma estrela [illegible] pronta à [illegible] de luz, são eles — os feitores — que vão correndo às fotografias ao [illegible] "descobridores do talento novo". A verdade é que "ninguém descobre ninguém e nunca um artista genial morreu por não ter sido descoberto".

AGORA É A VEZ

Este é o discurso de Tânia Alves, a mulher que está até sendo apontada como "símbolo sexual". Ora vejam só! Ainda ontem a menina andava por aí, olhos abertos — e que olhos — como quem cata migalhas e ninguém quis vê-la. A televisão, que era sonho, foi vista de pedacinho num programa de teatro de nome "Casa Aberta", do Flávio São Thiago, e no musical "É Preciso Cantar", ambos da TV Educativa. Cachê por ali não era nenhum ou muito pouco. Mas a moça precisava da luz, da luz forte dos refletores para que fosse vista, para que fosse amada. Mesmo assim, esperou com o mesmo sorriso, com os mesmos olhos grandes de gênio.

O COMEÇO, O COMEÇO

E é Tânia quem diz: "Conheci Madame Satã fazendo "Lampião no Inferno". Ele me mostrou o lado da marginália urbana, que também não conhecia. A [illegible] com Madame Satã foi [illegible]. Saía com ele para todos os lugares. Ele me contava muito sobre a Lapa, o Teatro de Revista, os travestis, as vedetes. E eu fui [illegible] fazendo com as minhas fantasias. O trabalho do Mendonça tinha muito essa coisa de raízes com o Teatro de Revista, [illegible] plumas e paetês, e eu caí de boca nesse lado também. Aprendi a me maquiar para teatro, aí voltava àquela garotinha que se pintava em casa. Vê como tudo vai fechando?

E o meu encontro com a música nordestina? Eu me lembro do primeiro dia da Elba (Ramalho) aqui no Rio. Vi a Kátia de França chegar, as músicas do Alceu, do Vital Faria, do Geraldinho Azevedo, Fagner, Belchior, toda essa turma. Fiz parte desse movimento nordestino que conquistou mercado. Quando o nosso grupo montou **Viva o Cordão Encarnado** fui mais fundo na música e na dança nordestina. Ganhei um prêmio com essa montagem, aí então comecei a acreditar que era atriz. Quando troquei o "céu" pela "terra", aconteceu uma mudança natural na minha estética. Minha mãe detestava me ver no palco. Ela dizia: "minha filha foi criada como um cristalzinho, para ser uma princesinha, e agora nessa vida desgrenhada, descabelada, gritando em cima de um palco, passando fome"...

"Em São Paulo a gente chegou a passar fome mesmo. Morávamos no teatro, quatro no mesmo quarto, terra grau, assim de poeira. Comíamos um sanduíche por dia e com o resto do dinheiro — que era nada — a gente bebia pra esquentar, todos felizes da vida".

Quantas vezes esperou nos corredores famosos com um cartaz escrito na testa: EU TENHO TALENTO — E ninguém via, ou fingia que não via. Quantas vezes cantou sua cantiga bordada de sotaque nortista, e quantas vezes dançou e se exibiu, sem que ninguém quisesse ver. Fez até Brecht no teatro. Agora, os olhos deslumbrados do público obrigam as mãos a palmas violentas e ela, sem estar magoada, está feliz e cantando a música que tem seus versos.



VALEU? VALEU

Tânia Alves soube esperar e escreveu o seu nome bonito, assim como está, letra firme e grande nos cartazes dos cinemas de agora, ainda ontem na TV Globo se fazendo a Maria Bonita com o Lampião mais sensacional que foi o Nélson Xavier. E mais no palco, sempre no palco, "desgrenhada ou não", linda e firme de olhar. Tânia tem a arma do sorriso inteiro e a beleza de um caminhar de bicho do mato, e quem sabe por isso não carregue medo dentro do peito, sabendo bem que esse mundo está um espantalho. E é bonito ver uma estrela subir sem se sentir cansada da espera, nem com o tom de vingança de ter esperado, sem o ar de arrogância das artistas burguesas, cegas com o brilho da fama, mal sabendo do perigo das alturas. Tânia é aquele "cristalzinho" ainda hoje e é assim que a queremos sempre.

Revista NACIONAL

Alto Madeira
Porto Velho — Rondônia
Fundado em 15 de abril de 1917

ANO V — RIO DE JANEIRO, DE 02 A 08 DE OUTUBRO DE 1983 — N.º 253

TÂNIA ALVES

A vitória merecida de quem soube esperar

PÁGINA 24



ESTA REVISTA É UMA OFERTA DO SEU JORNAL. NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

MEDICINA E SAÚDE

Beleza pelo raio-laser já chega ao Brasil

PÁGINA 19

SON SALVADOR



A Turma do Balão Mágico tem três estrelas



Tob, Simony e Mike fazem a festa de um grupo que já é sucesso em todo o Brasil, e que agora lança mais um LP. Descontraídos, alegres, eles levam a vida normal das crianças comuns, apesar do sucesso de cabeças coroadas de um mundo de muito sonho. Página 22

PONTO DE VISTA

Lição a aprender

A emenda, pelo Congresso, do Decreto-Lei 2.024 do Executivo, sobre a questão salarial, traz ao seu bojo uma lição que o Governo precisa aprender e começar a exercitar: um outro tipo de comportamento nas relações com o Legislativo.

Habituado a conviver com a política do avesso no Legislativo, colecionando vitórias que aprovava tudo que lhe era enviado — ou, então, obrigava a longa andança para a votação figura de discurso de praxe —, faltou ao Governo a capacidade de negociar uma situação que já devia ser sido prevista desde que os resultados das urnas de novembro se tornaram conhecidos.

As dificuldades para a aprovação do 2.024, como, de resto, muito maiores para o caso do 2.045, não pegaram o Governo de surpresa. Desde que a questão salarial foi posta em xeque, tornou-se visível não ser possível ao Governo ser da batalha com o Congresso sem os arranhões que uns e outros causam.

É esses arranhões se mostram mais profundos ainda quando se constata que, no próximo Pacote que lhe dê carta branca política, o Governo encontra resistências firmes e determinadas em assuntos de alta importância para o País, notadamente os que se referem ao aspecto social.

Em tempo de abertura e disposto a manter a rota estabelecida, o Presidente Figueiredo não teve uma guinada política que lhe incorresse na previsão de um entendimento com as oposições e com mesmo com os dissidentes do PDS.

O que se viu, então, foi o Governo ser derrotado de uma batalha que julgava importante ganhar — e preservar a opinião dos autênticos de seu econômico — sem poder fazer absolutamente nada, a não ser a medida extrema de renunciar ao exercício da abertura democrática.

Não foi muito tempo, e embora a Oposição democrática não fosse a de final, tinha o Governo o seu negócios político — e que usufruir de Ministro Petrônio Portella — para ao ver aceitar, aceitar acordos, consenso ou cálculo, o comércio democrático.

Agora, porém, o Ministro da Justiça foi posto à margem dos acontecimentos. Nenhuma consulta, nenhuma delegação de poderes para o líder, ou tarefa de negociador, e, o que é pior, numa hora em que o Governo deveria saber que os seus maiores trunfos no entendimento do Legislativo, um Legislativo hoje diferente, respaldado numa manifestação popular mais que boa e soberana.

O Governo precisa aprender, de uma vez por todas, que é mesmo no Congresso e através de boas negociações para aprovar matérias que considera importantes para a superação dos problemas nacionais. Acumular as reservas frente a determinadas emendas ou até mesmo a rejeição de um projeto de interesse do Executivo, por motivos de natureza política, somente deve ser adotada por uma minoria extremista, não nos culturamos.

Resta, agora, aturar o golpe e mudar a estratégia de luta, com mais respeito ao adversário, que pode ser levado às cordas da realidade nacional se não mantiver lhe for devidamente exposta e explicada. Do contrário, não há como evitar novas derrotas. E o que é pior, com a queda dos seus próprios correligionários.

Cartas

EXEMPLO CONHECIDO

"Os homens de Brasília deveriam ler o matéria sobre o Centro do Sol, publicada pelo JB n.º 1.492. Talvez não chegassem a conclusão óbvia e simples de que a saída para o Brasil está no interior e na vocação à produção. Ubirajara contou os milagres de terra disponíveis para a produção de alimentos, conforme os constantes nos livros, e transformar o setor industrial num exemplo de uma política local de não-dependência, em lugar de submeter o mercado brasileiro, que não produz emprego nem dinheiro, a uma aventura e gastar milhões de cruzeiros a custos bolsões parlamentares.

Aqui em Niagara, a Conferência de Prefeitos do Estado (Conferência Prefeitos) elaborou uma propaganda interessantíssima, criativa, inovadora e de extremo mau gosto, em face das crises terríveis por que passa o Brasil. Ela refere-se às terras baixas e preços ou ofertas da política-cerrada e nunca que o governo nesse ano mandar no Brasil. Na minha em aparelho não compreendo as inquietudes e respeito do que estão plantando do governo. Como deixar de que está plantando do governo. Como deixar de que está plantando do governo, e especialmente, a pior espécie das piores duas, aquela que foi classificada "plantando". Ontem na Conferência de Prefeitos Presidente, O governador concordou, entretanto, declarando que "o registro é preciso denunciar". Disse ele que, no caso do Governo, prefeito denunciar "já era". Mas interessante para o professor é apontar no Ceará, na Conferência de Prefeitos, nos 1.700, UR-TNs, etc. O Ministério do Centro do Sul deveria ao registrar Mauricinho Matos, que não pretende comprar o Brasil, disponível de terra boa, estava em crise. Se ele apenas a propaganda da nossa vocação, aí sim, ela era entendida, especialmente porque apenas uma pequena subscrição voluntária, ao contrário do salário pago, comum, a escassa importância volta.

Paulo Beatriz de Lima Mazzei — RJ.

E AGORA?

"Pelo o governo do estado do sul, confirmou-se aposentadoria na área de três superintendentes do jornalista Mauricinho Matos na "Diretoria Nacional". Depois para assumir cargos de ser a última. Ele deputou tudo como boas especulações: os resultados positivos do Centro do Sul são a consequência de três fatores: a vocação dos Governos, a boa empreiteira e a de pessoal. E aqui? L. F."

Arapiraca — SE

IMPORTAÇÃO COREANA

"Depois de ler as reportagens do jornalista Mauricinho Matos sobre a nova situação incidental do Centro do Sul me ocorreu uma idéia: por que o Presidente Figueiredo não organiza a Ministério do Planejamento de Coréia do Sul para colocá-lo no lugar do Delfim Netto? [...]"

Adonias Fonseca Salvador — BA

FICAMOS PEQUENOS

"A situação do Centro do Sul, apresentada pelo Mauricinho Matos, nos deixa a contemplativos, nos sobre as viagens. Na verdade, o país se sente muito pequeno. Eles sofreram as agruras de uma guerra que mesmo 3 milhões de pessoal, mandar dia-a-dia para o deles, tem um país pequeno — e ainda mesmo só podem criar 1% do PIB nacional — e são o que hoje são. Pelos que as reportagens deveriam ao presidente não gostou ao de todos os horizontes de Brasília, ou ao país deles..." [...]

Álvaro Alves Faria Campo Grande — MS

CHOCANTE

"A não importância mais uma vez mostra que nos países, além da área ocupada que já compõe de 5 milhões de quilômetros quadrados, ainda somos baixa densidade demográfica. Isto é chocante e assistimos alguns contemporâneos descobrirem, que estamos com o mesmo problema de nossos fundadores."

Veja bem o que os seus entusiastas com essa chamada nova. Embora o Governo tenha as melhores intenções, nunca pode contrariar as necessidades do povo da nossa região, bem que no Sul do País, a ocupação é quase idêntica à do nordeste. Mas, com isso não devemos ocupar os vazios e manter o baixo custo, temos que ter a visão de que podemos encontrar uma solução imediatamente para tal crise, como também a vocação e as maiores terras cultiváveis, gerais. Entretanto, para que isso aconteça é necessário a ocupação de todos os brasileiros.

Não devemos querer ficar satisfeitos o governo pelo terrível crise, acreditamos não só acreditamos nas boas terras crivas de que o empreendedor no momento é de todos. Portanto, apenas que o Governo está empenhado a trabalho dos melhores propósitos para que sejam encontradas novas que, através dos países, a crise seja sanada.

Acreditamos, também, que com a mudança no seu cerne a partir do ex. Carlos Langoni, diretor do Banco Central e o ministro do Interior Cleto Pereira se coloca também e a mudança. Nesse, para melhorar com a crise como acredita nos nos capacidade administrativa. Especialmente que em certo ponto o senhor Factory encontra o caminho e ser trilhado na política econômica do Governo.

Gostaríamos a vontade do Sr. Presidente Figueiredo no sentido de dizer-lhe a situação, para o nosso Presidente está empenhado para acabar com esse problema, nosso sistema e mais preocupante no momento atual.

Ivaldino Alves de Silva Barras — PI

REVISTA NACIONAL
é uma publicação da
pados jornalismo ltda.
Diretor-Presidente
Mauricinho Matos

Diretor Editor-Chefe
Mauricinho Matos

Diretor
José Aníbal Peres

Consultor
Cesarino A. Vasconcellos

Diretor de Projetos Especiais
César Mesquita

Editor-Executivo
Alberto Nunes

Editoriais: Carlos Felipe (Esporte), Carmo da Paixão (Música), Theophilo Azeredo Santos (Internacional), Roberto Pontes (Internacional) e Ary Vasconcelos (Musical). Arte: Hyller (Diretor), Machado Júnior) e Rogério Delgado. Ilustração: André Pastoro (Arte), Gilberto Borges Portes e Jon Salvador. Revisão: Celso Marques, Expedito Cunha, Jaci Ribeiro, Luiz Alípio de Barros, Roberto Braga, Sebastião Nery, Marco Moreira e Tuna Nunes. Fotocomposição: Marcos O. Pinheiro (chefe), Ilgo Pereira da Silva e Erasmo José Ribeiro da Fonseca. Fotolito: Jorge da Cunha Ferreira e Antônio Pinto. Montagem: Mauricinho. Produção: Hélio Ximenes (chefe) e Valdemir Celestino. Tráfego: Penha Nunes.

Conselho de Redação
Adonias Filho,
Antônio Houaiss,
Aurélio Buarque de Holanda,
Guilherme Figueiredo,
José Silveira.

Colaboradores
Adalberto Almeida, Amando Nogueira, Barcellos (Brasília), Carlos Heitor Cony, Edmar Morel, Flávio Melo, Fernando Lobo, Fernando Luís Coimbra, Fred Ayres, João Ubaldo, Jessica Martins, Marcelo Paiva, Marcos, Raquel Moura, Marcos Monet, Marcos de Vasconcellos, Maria de Lourdes Melo, Mário Maurício, Carmona de Carvalho, Nelson Mercadante, Odil Tavares, Oldemar Barros, Pedro Nogueira Pinto, Ricardo Paiz Barreto e Roberto Telles.

Conselheiros Regionais

Rio Grande — Walter Gomes de Oliveira. Porto Velho — Elvio Taquelim. Manaus — Pedro Valério Tavora. São Luís — Adriano Vasconcelos. Teresina — Jonas Tradutor. João Pessoa — Bosco Gaudêncio e Roberto Nóbrega. Maceió — Adelmo Chagas. Aracaju — Luiz Fábio. Salvador — Fábio P. Doria. Vitória — Marcelo Rui. Belo Horizonte — José Fonseca de Moraes. Nova Iguaçu — A. Braga de Mello. Curitiba — Mário Abel Amin. Ponta Grossa — Jair Vasconcelos. São Borja — Roque Aurélio Kehrig. Uruguaiana — Eduardo Costa. Campos. Florianópolis-SC — Jaime Lopes de Sousa. Campo Grande-MS — Dercy Queiroz Guimarães. Dourados-MS — Adelmo Antonio Farias.

Sucursais
● Administração, Redação, Publicidade e Oficinas de Composição, Montagem e Fotolitagem: Rua Santa Luzia, 706 / 8.º andar — Tels.: (PABX) — 240-8430 / Telex: (021) 33668 — C.G.C. (R.N.R.J.) 140.001/47 — Insc. Est. (isento) — Rio de Janeiro, ERP RJ-220 — Gerente Administrativo — Haroldo de Carvalho.
● Sucursal de Brasília — Expediente Diário — Diretor — Edilson Cid Varela. 601 Tel.: 224-1284 — Brasília-DF.
● Sucursal Amazonas — Sucursal Gonçalves — Diretor — Rua Henrique Martins, 275 — Tels.: 238-8639 e 234-8634 Telex: (092) 2736 — Manaus.
● Sucursal Paraíba — Tels.: de Araújo — Diretor — Rua Visconde Gama Pithon, 130 — João Pessoa-PB.
● Sucursal do Paraguai — Gustavo Fernandes — Diretor — Rua Manuel Rafael, 229 — Casa Forte — Tel.: 268-1264 — Telex: (081) 2281 — Recife-PE.
● Representação de São Paulo — RENAC — Representações Nacionais S/C Ltda. Presidente: Mr. Oliveira — Diretoria — Av. Brigadeiro Luís Antônio, 1434 — 3.º Andar — Tel.: 280-4688 — São Paulo-SP.
● Sucursal Rio Grande do Sul — Otávio Pinto — Diretor — Rua João Alfredo, 388 — Tel.: 026-125 — 32-1960 — Porto Alegre-RS.

Rede de jornais da Revista NACIONAL

REVISTA NACIONAL circula aos domingos com exclusividades regionais pelo sistema de franquias com os seguintes jornais aos quais são fornecidos os filmes (fotolitos) para impressão local: O RIO BRANCO — Rio Branco; ALTO MADEIRA — Porto Velho; A CRÍTICA — Manaus; O IMPARCIAL — São Luís; O DIA — Teresina; CORREIO — João Pessoa; TRIBUNA DE ALAGOAS — Maceió; JORNAL DA CIDADE — Aracaju; JORNAL DA BAHIA — Salvador; DIÁRIO DA TARDE — Belo Horizonte; JORNAL DO COMÉRCIO — Rio de Janeiro; TERESÓPOLIS JORNAL — Teresópolis-RJ; SEMANA ILUSTRADA — Nova Iguaçu-RJ; O ESTADO DO PARANÁ — Curitiba; CRUZ ALTA URGENTE — Cruz Alta-RS; FOLHA DE SÃO BORJA — São Borja-RS; FOLHA DE GOIÁZ — Goiânia; A TRIBUNA — Florianópolis-SC; DIÁRIO DA SERRA — Campo Grande-MS; O PROGRESSO — Dourados-MS.

TETÊ NAHAZ

CRÍTICA

Viva a Concorrência



Francisco Cuoco

Mudar a programação mais de uma vez por ano foi uma coisa na velha Tupi. Também pela sobrevivência, mas uma de emergência para qualquer campeão de audiência. Agora, entretanto, este grito, a Globo entrou na década das mudanças, adaptando-se aos novos tempos.

Segundo eles, as mudanças ocorrem pela vontade de produzir mais com os talentos nacionais, e para muitos tudo se justifica, já que filmes custam dólares cada vez mais caros. Dizendo que o país central muitas mudanças na vida brasileira não há quem possa ver, ou com da Globo, é um pouco diferente. Afinal, apesar das ausências e mudanças, shows e filmas não desaparecem de sua programação, apenas mudaram de horário e continuam custando dólares. O que se vê, na realidade, é a busca de um toque popular na programação que conseva gabarito e de um padrão elevado e, quando os não, modifica-o a TV. Foi o caso é que até Silvio Santos prepara gêneros, programas de auditório, humor sim pleno e comum, que vai ainda talvez bem pouco no ibope, a Globo continua todo que significar-se perder um telespectador a qualquer. Foi assim que fizeram do ar a novela das 19 e imaginava virar mais algumas.

Os outros, porém, somam agora com chance de sonha, uma e lavela e há que entrar no ritmo para não perder terreno, começando o sorriso do Cosme para competir com o de Chapelin ou a chanchada do Flávio Cavalcanti.

Mas, como em todas as guerras, somam-se também os adversários e a TVS joga ao ar seu contra-ataque, empurra a Bandeirantes teria acertar o passo e a Manchete garante seu cantinho com filmes de qualidade. Vai dai, seja pela alta do dólar ou pela busca para o simples de audiência, não é que estamos ganhando com isso: o que de opções para todos os gostos.

Uma questão de imagem

Nilma Maria

Garantindo que é preciso renovar, injetar sangue novo nas novelas e abandonar a velharia, Paulo Ubiratan, diretor da "Rua dos Soldados", mandou que substituísse "Louco Amor" no horário, vazilhou Beatriz Helena Dias para ser a mãe de Isabel de Lizandra, Nuno Independente, Maria Helena acabou, apesar de não haver mais de 5 anos de diferença entre sua idade e a Isabel, mas quando Ubiratan pretendeu que Nilma Maria Gracia a vaga de Cassia Cabral Mendes a coisa complicou-se. Justificando que se estivesse na categoria de não ela nunca mais seria mesma, Nilma Pereira não permitiu que Nilma assumisse o papel, e o desfecho engolido ainda mais mal criações com Ubiratan. A gerra de informações a vida de Cássia para vinda por Marieta Severo, que volta assim às novelas.



Bruno Lombardi

Eles é que sofreram

Quando perdeu o filho Bruno Lombardi emoção nenhuma se ou cena em que Patrícia sorrisente o filho, embora vacuam a morrer. Sem conseguir o som certo à hora da gravou, cedo foi gravada, Bruno perdia passar para consternação e cansados ligou e veio em busca de emoção. Em cada tentativa, porém, a dor falhava e ela chorava infinitas vezes ao ar-condicionado. Uma hora Bruno a culpa no microfone usado para captar a voz dos atores, outra ao tamanho que não olhava para seu ídolo e, por fim, as câmeras que embaralha a interpretação. Aos poucos o barranco completou a cena, sofrida, desconsolada e com a cara borrada, tantas vezes jogou água nos olhos para provocar as lágrimas. Se tudo ficou bem ou não só ela, nos bastidores e atrações, gastando luta e meia, e pelo menos técnicos e cameras-men arrumaram o trabalho ao com exato: todos sofrem a cara mesa e sofrida.

Por trás do vídeo

E, já que falamos no andamento das relações de Paulo Ubiratan e Hervé Rosano, nunca li. Não leio mais nem do que se pode imaginar as relações entre os dois nervos bons amigos. A mágoa de Paulo vem do tempo em que Hervé deu a direção global que ele não tinha capacidade para dirigir novelas, e a de Hervé ingerir sabe onde nasceu. O fato é que os dois evitam encontros e sorrisos e atenção vagões a qualquer bate de pessoa.

Por entendermos como obrigação sacrifício e solidariedade com o público nos os episódio e mesmo, os artistas que colaboraram na campanha pelos flagelados do Nordeste não perdoam os que disseram não à empreitada e dois nomes nos lista: Carlos Eduardo Dolabella, Dina Sfat, Luiz Gustavo e Natália do Valle. Pode ser que mais alguns saiba fugido da raia, mas nem sem procurarem desculpas disseram, para o simples nome, não.

Conversando sobre amigos, fidelidade e essas coisas, Vanusa contava que recebera do deste a visita de uma famosa amiga e, depois de ouvir bem ninguém o último comodo, dirigiu-se à porta, para as despedidas e encontrou a dita cuja atracada em seu marido com um beijo cinematográfico. Vanusa garante que não deu um pio mas, no dia seguinte, quando a comida telefonou para interpretar a artista, nos estúdios, a resposta: "Dona Vanusa mandou dizer que não".

Cenas do noviado do Lipe, que promotinam um belo fim de semana em Angra, anoitecer por transformar-se na noiva do elenco de "Louco Amor", e as garota do Fábio Júnior. E que, combinados até já de horas, atrasou a equipe técnica inteira em meio a um temporal com mar agitado e 40 pessoas, onde deveriam viajar apenas 16. Ninguém relatou mas o Fábio Júnior era o mais apavorado.

Temendo que a sobrecarga e o peso mal dividido desequilibrasse o barco, Fábio passou a dar ordens, remanejar pessoas e pedir movimentos. Para piorar as coisas, o velho motor-barco gostava de cismar cinco minutos, acentuados sagrados. Agosto. Agosto lembrou que tentando esperavam o medo e não se vium o barqueiro, e foi cantando que desembarcaram todos em Angra. Mas ninguém conseguiu comer naquela noite.

Alegando que nada mais lá bem, Luiz de Oliveira separou-se do mundo e, ao que parece, consolou-se da desgraça com a amizade fora de Vanusa. Pelo menos interpretam assim os que a viram no Aeroporto Internacional, embarcando com a cantora rumo a Nova York, depois de pedir alguns dias de licença à Globo para assinar um trabalho naquela cidade.



Vanusa



Ivo de Oliveira

Picados

Amizade bate também em Lúcia Veríssimo e Gal Costa, que andaram passeando juntas nas alegres por Veneza. $$$ Um depois, no entanto, estava ouvindo em corredores gloso quando Lúcia, na volta, encontrou com Rosa Lamboni. Um beijo ao estilo Hollywood, na década de 40. Cruzeiro $$$ Enquanto isto, amigos de Veruschka Brizola comentam que ela recusou a amizade livre que lhe foi oferecida por Fulina Ribeiro. $$$ Coitada da Polina, está enlouquecendo: decepcionou no carnaval ao ir a Leda Cravo revender-lhe a mesma oferta. $$$ Colegas de Ilia Ivitl e Angela Figueiredo fazem apostas para ver qual delas consegue mais completar no menor tempo de gravações de novelas. Por enquanto, Ilia leva a melhor. Rogério Angeli ainda está confinado aos colegas de elenco, começando por um figurão graúdo como Mário Gomes, ele já corta Fernando Mesa, Reginaldo Faria, um gira e um diretor vasculho. Opa! $$$ Assistem nas ruas do Rio já não foram mais as ruas Telmos. No mesmo dia, de um filé de mignon, Maria Cláudia e Vera Brizola, ambas de "Fio-pão", foram vítimas dos malfeitos. $$$ Maria Cláudia grita quando ele já corta e flores sem a carteira e o dinheiro que nesta tela, mas Vera faz vaidade e um guarda providencial pegou o malandro. Duas correntes de ouro que ele lhe arrancara, do pescoço tiveram pedaços, mas alívio algum colou. $$$ Feliz de vida está a Vera Gimenez, no mesmo dia em que ria dizia estar com vontade de voltar à atriz recebeu um cheque do Globo para viver uma das namoradas de Felipe em "Guerra dos Sexos". $$$ Furtivo está o Carlos Alberto Riccelli com o destino que Gilberto Braga impôs ao seu Mário: ele morre num desastre de lancha. Riccelli não quer morrer, nem na novela. $$$ E, quando perguntam à Tania Alves se ela se sente como no seu círculo social ela ri. Diz que reaja diferente??? $$$ Já com um belo acompanhado à segunda, Marcelo Masiá está de casamento marcado. Marcelo é o nome do futuro padrinho. $$$ Renata Sorrah ficou de convite com os atores de "Louco Amor" e quem sabe? Teresa Rachel. Pelo menos nos dias de gravação do noivado do Lipe ela esqueceu de ofertas, imaginando as igualdades de que Bruno pretende na novela e na vida!

TOB, MIKE e SIMONY

Com vocês, as grandes estrelas da Turma do Balão Mágico

JUSSARA MARTINS



Mike, Tob e Simony: [illegible]

Mais importante do que ouvir suas sonoras "vozinhas" interpretando corretamente a mais difícil canção é prestar muita atenção a cada uma dessas crianças que integram a já famosa **Turma do Balão Mágico**, seja pelo enorme e precoce talento artístico dos três — ou, mais até, pelo impressionante grau de determinação de cada um.

De fato, os paulistas Tob (11 anos), Simony (7 anos) e o carioca Mike (9 anos) são com toda propriedade legítimos representantes de uma geração alegre, espontânea e que entra com força total pelos caminhos que mais aventuras proporcionam, ao longo dessa viagem encantada e inesquecível que toda criança realiza pelo mundo da fantasia. E a prova maior disso tudo é a própria trajetória do grupo, uma trajetória repleta de lances excitantes e fascinantes não apenas para eles, mas difícil de ser empreendida também por qualquer adulto.

Com o primeiro LP, lançado no ano passado, eles conquistaram um sucesso surpreendente para um disco infantil — venderam cerca de 400 mil cópias e, já na estréia, construindo um marco bastante forte na história dos discos infantis brasileiros. Logo após, em conseqüência, passaram a ser convidados especiais de todos os produtores de programas musicais, não apenas das rádios mas também das emissoras de televisão. E, nos auditórios, se saíram admiravelmente bem, revelando ter mesmo sensibilidade, talento musical, além da enorme capacidade para se comunicarem com o público.

Foi ainda através dessas apresentações para divulgar o disco que a menina Simony recebeu da TV Globo a proposta para participar, como uma das principais atrações, do programa infantil **Balão Mágico** que a emissora colocou no ar no início deste ano, na parte da manhã. Há menos de dois meses, o mais velho integrante da **Turma do Balão Mágico**, o menino Tob, também passou a fazer parte do programa do Canal 4 carioca — interpretando o personagem **Fofinho**. E daqui a alguns dias — para a felicidade e realização total dos três — é a vez de Mike se juntar no vídeo a seus companheiros: já estão sendo gravadas as primeiras cenas de sua participação. Aliás, o programa está cada vez mais agradável, variado, sobretudo agora que passou a contar com uma figura considerada indispensável ao lado dos pequeninos — o cômico Castrinho, e tal e qual é na realidade, ou seja, uma eterna e inquietante criança.

Enquanto isso, tentando chegar novamente de novo ao topo do sucesso, a **Turma do Balão Mágico** está lançando o seu segundo LP. E como era de se esperar, com agradáveis surpresas. Uma delas é a participação do cantor Djavan, interpretando **Superfantástico**, música que já pontificou como das mais executadas nas rádios. E a outra surpresa, com toda certeza, é a participação, na faixa **Juntos**, da cantora Baby Consuelo — hoje considerada uma das artistas brasileiras de maior carisma junto ao público infantil. Mas o grupo realiza realmente neste LP **Uma Viagem Fantástica** (sem querer fazer trocadilhos). Com uma produção bem cuidada, a cargo de Mauro Motta (o mesmo do LP anterior), o disco recria com perfeição o clima mágico e festivo do mundo das crianças, através de todas essas novas músicas: **O Meu Avô, Meu Nariz, Ursinho Pimpão, Seu Felipe Dorminhoco, Você e Eu, Gaguejei, Mãe-iê** e **Amigo e Companheiro**.

Para apresentar à imprensa carioca integrantes da **Turma do Balão Mágico**, e o seu segundo LP — incluindo as peças e filmes para a televisão a serem usados durante a campanha de lançamento, a gravadora CBS levou os três à sua sede, na Praia do Flamengo, aqui no Rio de Janeiro, promovendo o que se pode chamar de um encontro marcante, inesquecível. E no qual se pode verificar a maneira especial de ser cada um.

O primeiro a chegar foi o menino Mike Biggs, acompanhado de seu pai — o inglês Ronald Biggs — que, entretanto, fez questão de não participar da reunião, deixando o filho livre para contar sua própria história. Bonito, espontaneamente desinibido e inteligente, Mike entrou na sala com a força e o brilho de um raio. E não se fez de rogado para responder a cada um dos jornalistas presentes, todos impressionadíssimos com a sua cabeça, alegria e muita delicadeza com o mundo dos adultos. Disse que sua vocação para a carreira artística foi identificada pelo pai adotivo, o inglês John Stanley Bigston, cujo nome ele pronuncia com sotaque irrepreensivelmente britânico. Mas, logo em seguida, fez uma observação curiosa:

"Se nada der certo, isto é, se disco e a participação no programa de televisão, vou continuar estudando" — afirma, muito convicto —. "Depois, entrarei para o Exército, quem sabe, para salvar o nosso País de alguma trapalhada..."

Mike cursa o 3.º ano primário, do Instituto Salles, um dos colégios bem conceituados do Rio de Janeiro. Conta que se sente apenas um aluno razoável, mas bastante responsável no cumprimento das tarefas. Mas, na realidade, somente agora é que ele vai poder mostrar se dará conta do recado, isto é, conciliar as obrigações escolares com as necessidades de sua nova ocupação de contratado. Pois está gravando na TV Globo, em São Paulo, às segundas, terças e quartas-feiras, o que o obriga a deixar o colégio no Rio, ao meio-dia, e embarcar para lá no próximo avião da ponte aérea.

"Mas isso não será a menor importância", garante Mike. "Vou fazer os deveres no avião mesmo. Já as pesquisas e outras obrigações maiores, colocarei em ordem nos dias restantes."

Tem adoração pelo pai, mas não entra em maiores detalhes sobre a convivência dos dois. E quanto à sua popularidade, para ele é uma questão bastante simples, mesmo no colégio, no convívio com os colegas: "É que, para eles, eu sou apenas o Mike, como qualquer outra pessoa." Entretanto, ele já suspeita que, a partir de sua atuação no vídeo, "vai aparecer muita gente querendo se fazer de amigo íntimo". Mas ele diz que isso também não tem muita importância, pois já aprendeu a diferenciar os interesses de cada pessoa.

Quando adentram a sala os seus dois companheiros — que se demoraram mais que o previsto por causa do mau tempo em São Paulo — Mike explode em alegria, logo deixando à vontade Tob e Simony. Abraçam-se os três de uma só vez, e rolam inevitavelmente pelo chão, numa cena de fazer rir qualquer humorista. E deixam claro que se tornaram muito amigos, quase irmãos, antes de serem colegas de trabalho, um trabalho que, convenhamos, está se tornando árduo e também competitivo, justamente em razão do inesperado sucesso.

Um pouco menos falante que Mike são o Tob e a Simony. Ela é uma garotinha realmente encantadora, pela sua grande beleza e ainda pela inteligência, talento musical e sensibilidade. E diz que tanto gosta de cantar, como de se apresentar em programas de auditório e, mais ainda, de trabalhar na televisão. Mas o grande barato, em sua opinião, é a viagem de verdade que costuma fazer no **Balão Mágico**, exatamente por exigência das filmagens para a TV Globo.

"Vocês nem imaginam como é bonito ver o azul do céu bem em cima da nossa cabeça", confessa, realmente encantada.

Já o garoto Tob é também uma criatura privilegiada. Tem voz bonita, afinada e uma percepção aguda do que se passa à sua volta. Foi selecionado pela CBS através de um concurso para escolher os integrantes da **Turma do Balão Mágico**. E, a partir do sucesso do disco, contratado pela TV Globo. Mas ainda não se acostumou com o fato de ter se tornado conhecido e, muitas vezes, festejado em público. Prefere trabalhar mais sossegadamente, como faz questão de declarar. Mas, ao mesmo tempo, mostra total disposição para conviver com os incômodos trazidos pela fama. É que, segundo já pôde constatar, constituem de fato os inevitáveis "ossos do ofício".

"Além disso", arremata Tob, "ainda não pude fazer outra coisa que me deixe tão feliz e emocionado, como quando estou cantando ou trabalhando de ator."

COMEÇA AQUI O SEGUNDO LISTÃO

"Fiz inúmeros jogos, com surpreendentes resultados" — Sr. J.M.S. (Bahia - SP).

"Já possuo o incrível manual A CHAVE DOS 13 PONTOS. É realmente sensacional" — Sr. C.F.S. (Gama-DF).

"Estou informando que obtive os 13 pontos no teste 545 com uma chave 13 x 11". — Sr. M.T. (Campinas-SP).

"Obtivemos excelentes referências sobre o novo método revolucionário intitulado 'A CHAVE DOS 13 PONTOS'" - Sr. J. M.M. - (Novo Hamburgo-RS).

"Cheguei aos 13 pontos com a chave 3 x 2 e mais 2 duplos, num jogo de Cr$13.100,00. Vou receber Cr$336.222,00 — Sr. A.F.B. (Pirassununga-SP).

"Recebi hoje o seu manual A CHAVE DOS 13 PONTOS. Estou tão feliz que me parece que já fiz os 13 pontos na loteria esportiva. Meus sinceros agradecimentos pela. Vossa ajuda e colaboração em favor de tantas pessoas" - Sr. E.B. (Curitiba-PR).

"Sou grande admirador do "espírito lotérico" e mais uma vez deparei com uma maneira "tão genial". Vou pagar para ver. Se realmente for "bala na mosca"

[illegible] difundi-lo em nossa pequena cidade de aproximadamente 30.000 habitantes, para que todos tenham chances de fazerem alguns trocados extras nesta época de crise" - Sr. W.H. (Orlândia-SP).

"A turminha está louca para colocar em prática esse sensacional manual" — Sr. J.F. (Rio Claro — SP).

"...esse tão comentado manual" — Sr. E.O. (Catanduva-SP).

"Ouço comentários muito positivos sobre o manual feito por V.Sa." - Sr. I.C.R. (Manaus — AM).

"Venho desejar toda a felicidade do mundo, pelo fato de ajudar muita gente a ter um pouco de alegria na vida" - Sr. C.G.B. (Cândido Mota-SP).

"Aproveito para lhe informar [illegible] 3 vezes os 13 pontos na loteria [illegible] do seu esquema" — Sr. C.E.P.C.L. (Atibaia — SP).

"Sou adepto fervoroso da Loteria Esportiva. Possuo vários livros que trouxe da Europa, mas nenhum que possa se equiparar ao seu método "A CHAVE DOS 13 PONTOS". Parabéns pelo trabalho desenvolvido" - Sr. F.P.C. (Guarapari - ES).

JOGUE NA ESPORTIVA SEM JOGAR DINHEIRO FORA

— POR ISSO TANTA GENTE ESTÁ FAZENDO 13 PONTOS ...

Ex. Jogue com 9 triplas (Cr$ [illegible] pagando só Cr$ [illegible] ou Cr$ [illegible]

Ex. Jogue com 8 triplas (Cr$ [illegible] pagando só Cr$ [illegible] ou Cr$ [illegible]

Ex. Jogue com 7 triplas (Cr$ [illegible] pagando só Cr$ [illegible] ou Cr$ [illegible]

Ex. Jogue com 6 triplas (Cr$ [illegible] pagando só Cr$ [illegible] ou Cr$ [illegible]

Ex. Jogue com 5 triplas (Cr$ [illegible] pagando só Cr$ [illegible] ou Cr$ [illegible]

Desejo receber o manual A CHAVE DOS 13 PONTOS. Segue junto vale postal ( ) ou cheque nominal ( ) para EDMO FROBBARD FAGIÃO, no valor de Cr$ 3000,00. Não usamos Reembolso Postal. Cx. Postal 2424 — Rio de Janeiro-RJ. — CEP. 20000

Nome ______ Rua ______

CEP ______ Cidade ______ Est. ______

RUBEM BRAGA



A poesia é necessária

Ao som do violão de Castro Alves

MARTINS FONTES — 1884-1937

Tenho saudade de garoa antiga,
Pálida amiga
Que me fez sonhar ...
Desse São Paulo romanesco e belo,
Que era um castelo
Sob a luz lunar ...

Tenho saudades das gentis morenas,
Lindas pequenas
Do hibernal Friul ...
Deu uma, entre todas, cor de jambo rosa,
Flor perfumosa
Do País do Sul ...

Dona querida, de cabelos pretos,
Quantos sonetos
Me inspiraste tu!
Pelas prendas, entre os altos grampos,
Os pirilampos
Do Anhangabaú ...

"Ó Liberdade, ó Ponte-Grande, ó Glória!"
Ó da Memória
Largo do Bailéu
O luar batia no Tietê, de chapa,
Como uma capa
De estudante ao léu ...

A serenata soluçava, outrora,
Até que a aurora
Despontava ao fim ...
Adormecendo, pelo vale, as flores
Dos meus amores
E do teu jardim ...

Velho São Paulo do romanticismo,
Do misticismo,
Da Saudade Azul
Tua lembrança nos perfuma a vida
Terra querida
Do País do Sul ...

Soturnamente, pela noite morta,
Abre-se a porta
De alucinação ...
E sai um vulto, de livor funéreo,
Do Cemitério
Da Consolação ...

Branca, a visagem, sob o véu da lua,
De rua em rua
Caminhando vai ...
Até que em face do vetusto aprisco
De São Francisco
Sobre as lages cai ...

Dentro da noite, nebrinosa e bela,
Que sombra é aquela
De mortal palor?
É a estudantina, sob o céu de prata
É a serenata
Que morreu de amor

—x—

(Da antologia "Brasil, Terra & Alma — S. Paulo", de Luís Martins)

Os livros que a gente lê

Não, meu caro, ainda não li seu livro. Podia dizer que já tinha lido e achado interessante, e depois lhe falaria dele com mais vagar. "Interessante" é um bom adjetivo, que a gente sempre pode aplicar a um livro que não se leu ou a um quadro que não se viu — ou a um livro ou quadro que, já lido ou visto, não nos despertou interesse algum, ou apenas nos deixou sem vontade de dizer qualquer coisa. É um adjetivo prudente, vago e subjetivo, que tem a virtude de não dizer nada; virtude, meu velho, que não é pequena, em tempos como estes, em que se dizem tantas tolices e barbaridades sobre livros e principalmente sobre quadros.

Não acredite que seu livro esteja em muito boa companhia, ficando entre as obras que ainda não li; tem a seu lado, por exemplo, 99 por cento da obra de Goethe e, praticamente, 100 por cento da de Homero, inclusive o bom Homero Homem. Mas o diabo é que não paro muito em casa a não ser para escrever e dormir. E tenho uma estante amontoada e confusa, onde a obra "Armas e Munições de Caça" é vizinha de uma "Introduction à la Poésie Ibéro-Américaine" e do papa "Venus Observed".

Minha jovem secretária é sutil, levemente surrealista para arrumar os livros, e controla a minha leitura e um ponto incontestável; muitas vezes começo a ler um livro e quando o procuro no dia seguinte vejo que ele foi engolfado no caos da estante. Em seu lugar ela deixa sobre a mesa algum outro, que certamente considera mais útil para distrair meu espírito. Sábado colocou a reler "Sagarana"; domingo passei para a "História da Capitania de S. Vicente" e hoje notei que posso escolher entre duas obras: o "Manual do Chofer" e "Gaspard de la Nuit", que ela me selecionou, deixando o primeiro junto à rede e o segundo sobre a mesa. Minha ignorância fica dia a dia mais eclética e variada; os jovens autores que ainda me visitam, depois de muito fuçar a estante, encontram suas brochuras cuidadosamente fechadas, virgens — o que para mim é um vexame.

Meus próprios livros, eu os encontro às vezes com ardentes dedicatórias a amigos, feitas quatorze meses atrás; ainda não descobri o critério que ela adota para enviar ou não. Às vezes mergulho na estante, com pecaminosamente um livro que desejo ler, levo-o para o quarto, escondo-o debaixo do colchão, como se fosse uma obra imoral ou proibida; mas a secretária se entende às mil maravilhas com a arrumadeira, e já descobriu todos os esconderijos, inclusive o armarinho do banheiro.

Não há o que fazer. Submeto-me a seu gosto, que é extravagante; ainda não descobri por que motivo me serviu durante uma quinzena, em dias alternados, um "Manual de la Historia Argentina" que fiquei exausto de ler, nem por que sabota sistematicamente D. H. Lawrence e Clarice Lispector. Na última viagem que fiz, ela conseguiu colocar na minha bagagem, não sei com que estranha intenção, um livrinho de capa branca. À noite, em um horrendo quarto de hotel do interior, peguei-o resignadamente para ler: era o "Guia das Livrarias Brasileiras", editado há muitos anos pelo Instituto do Livro, com endereço de todas as livrarias e outras informações, tais como número de livros, média diária de fregueses e número de empregados. Muito útil.

Esperemos, meu prezado autor. Talvez um dia seu livro venha à tona; estou certo de que é muito interessante. Mas é impossível saber, a respeito, a opinião de minha secretária. Adeus, vou mergulhar no "Gaspard de la Nuit".

"Pequenas vergonhas"



É o livro ideal para você levar para um fim de semana e se divertir. Varei uma noite lendo e dei muitas risadas sozinho, o que há muito tempo não me acontecia. São casos de gente conhecida, muito bem contados. Para ser mais exato: são 300 versões de casos; alguns a gente já conhece, mas como se tivessem se passado com outras pessoas. Tem até um, passado comigo, que eu desconhecia; e outro que o Joel Silveira contou ao autor com sua implacável inexatidão. Mas que importa? O livro é engraçadíssimo, embora às vezes resvale um pouco para o escorregadio terreno da coprologia. Lançamento da L & PM Editores, de Porto Alegre; revisão de Márcia Camargo, a quem devo dizer que **veado** se escreve assim mesmo, e não **viado**; só se lá no Sul for diferente. O retrato do Marcos é de Jimmy Scott.





JOEL SILVEIRA

Bela e burrinha

Garota (chamemo-la assim), que pouco sabia do mundo e de suas coisas, gemeu: uma passagem ida-e-volta e veio ver Paris. Encontrei-a pela primeira vez em Porto Alegre, no apartamento de um amigo, em roda boêmia e bem regada. Voltei a encontrá-la em Paris, por acaso. Era outono, 1972, e ela me pareceu mais perdida em Montmartre, da qual um pouco, que em sua mão era quase inútil, [illegible] e seu francês precário e o seu ainda mais precário senso de direção.

— Aonde, finalmente, você quer ir?

— Não sei. Por aí.

E fomos "por aí", subindo e descendo ladeiras, e como meu amigo começasse a me fatiar [illegible], belo e sádico animal, nem sequer [illegible], paramos num bar. Bebemos uma meia [illegible] da boa cerveja da Alsácia, comemos pão com presunto, [illegible], alguns "charmosas". E não sei por que (ou talvez pelo simples motivo de que estávamos ali, em Montmartre) acabei metendo o pintor Gauguin na conversa estirada e acética.

— Quem? — perguntou ela, com ar de quem não tinha muito interesse na resposta.

— Gauguin, o pintor.

— Ah, sei — disse ela. — Me lembro. Aquele do filme...

Garota: Como era burrinha, alienada e bela. Será que ainda o é? Digo — será que ainda é bela? Não acredito que com tanto vazio dentro de si mais onze anos lhe tenham ao menos arranhado a sólida e alienada beleza. Qualquer dia desses vou conferir. Em Porto Alegre, certamente. Ou em qualquer outro lugar do mundo — em novo encontro igualmente por acaso.

ZOMBEIRÃO



Ernesto Geisel

Outro que caiu na gaiDhota: o próprio ex-presidente Geisel, que aos poucos vai se desfazendo de sua dura armadura de "jenlar" [illegible]. Em Salvador um repórter lhe perguntou: "De quem é a culpa pela atual situação do País?". Zombeirão, ele respondeu: "A culpa é de Pedro Álvares Cabral, que descobriu o Brasil. É o único culpado".

Mussum, Dedé e Zacarias bem que poderiam convidar o engraçadinho para refazer o quarteto desfalcado com a saída do Renato Aragão. Em matéria de humor (negro) o ex-presidente está é fino. Ou o grosso?

TRAPALHÕES

Veja só, Presidente Figueiredo: até os "Trapalhões" já se separaram. E nem por isso o mundo acabou, ou vai acabar.

Pense no assunto, Presidente. E livre-se dos tolos.

PAZ E AMOR

Parece que o pessoal do PDS aos poucos e sabiamente está deixando as desavenças de lado e começando a se entender. Bem que o PMDB poderia fazer o mesmo. Sei que é difícil, mas não custa tentar.

ÉTICO



Gulbery

O general Gulbery, [illegible] conta danças tudo o que [illegible] e quando por [illegible] [illegible] para [illegible] tom, até que [illegible] homo Crises [illegible] [illegible] [illegible] ao governo, querendo porque "é um político muito ético".

Tal, já estou gostando do Vice. E já começo a torcer por ele.

Caminho da Estante

"Poderia embarcar num drama a história do homem, no fundo um pobre [illegible] que ele não gostou da troca do guarda e [illegible] o mandou para [illegible] [illegible]. Poderia alongar a história, dizer que na verdade o [illegible] de um assistente de um delegado [illegible] por [illegible] e [illegible] anos de [illegible] e [illegible]. O pobre poderia ser [illegible] — disse o assistente —, diante da fila de pessoas [illegible], mais tarde [illegible] com um [illegible], transferido depois para [illegible], torturado, talvez [illegible] assassinado por [illegible], sepultado nos fundos de um cemitério clandestino. Sem dúvida, seria "isso um romance vazio, tão trivial". — *Marcelo [illegible]*, "Algo Amarelo à minha Esquerda", [illegible], Editora [illegible]/Pró-Memória/INL, pág. 58.

***

"Comecei as [illegible] anos quando [illegible] pungente tragédia [illegible] patriarcal levado ao extremo [illegible]. O Dr. Abílio Torres, [illegible] de Nossa Senhora da Conceição, [illegible] com o [illegible] do filho, de [illegible] anos, com [illegible] da mesma idade, [illegible] publicamente de uma [illegible], [illegible] Francisco Paulo, [illegible] 1927. [illegible] Abilinho, de [illegible] [illegible] [illegible]. [illegible] — *José Joffily*, "Anayde — Paixão e Morte na Revolução de 30", Editora Record, pág. 35.

***

"[illegible] na gaveta, fica de pé, [illegible], na sala do andar térreo do [illegible] Siguier onde está [illegible] o gabinete do diretor da Casa Universitária Internacional. [illegible] — *Jorge Semprun*, "A Algarabia", tradução de Margarida Salomão, Editora Nova Fronteira, pág. 122.

CONDENAÇÃO

Dia desses, na falta do que melhor fazer, estava pensando no que foi e no que é hoje Copacabana quando deparei no jornal com uma entrevista do arquiteto Sérgio Bernardes, na qual ele fala da atual situação do bairro-metrópole. "Antigamente — diz ele — Copacabana era uma grande fazenda, onde só um fazendeiro tinha o direito de morar. O terreno foi dividido em lotes para que fossem levantados os edifícios de três andares. Eles foram derrubados para dar lugar aos prédios de oito, dez e mais andares. E todos se adaptaram. Como estão se acostumando ao verdadeiro caos que é o bairro atualmente."

Pode ser que estejam se acostumando, mas não eu. Ou pelo menos não quero me acostumar, o que seria o mesmo que me tornar, dentro do caos, um aprendiz do mesmo; ou seja, um ser caótico.

Aí de ti, Copacabana! — já proclamava, profético, mestre Rubem Braga, mais de vinte anos atrás. Aí dela e aí de mim. O suplício é pular fora. Mas como? Como remover essa biblioteca toda, mais de 8 mil volumes, que me cerca, e todos esses quadros colecionados, comprados e ganhos nos últimos quarenta anos, e que agora cobrem todas as paredes? E mais a imensa coleção de coisas bobas que foram acumuladas ao correr do tempo e das viagens? Olho em volta e só de pensar que teria de levar tudo, talvez semanas, para fora de um canto para botar noutro tudo o que me cerca, só de pensar disso sinto um calafrio na espinha. Será que estarei condenado a viver sempre aqui, definitivamente bloqueado? Ao condenação, que Dante não previu.

Ai de mim, repito.

ESTRUME

Ao despedir-se da direção do SNI, o general Newton Cruz afirmou que o referido órgão é hoje "uma árvore frondosa a mesma terra, mais fortificada ao longo dos anos. Bem plantada e bem mecida, vale por sua força imanente. Já não depende dos homens".

Mas continua a depender — e cada vez mais — do estrume oficial.

MAPA DA MINA

Não sei não, mas desconfio que tem muita gente aqui no Brasil internacionalista em conhecer todos os detalhes da espetacular fuga do "gangster" Licio Gelli, o homem da P-2, que conseguiu escapar de Champ Dollon, o presídio supostamente "mais seguro da Suíça".

Muita gente que talvez precise fazer o mesmo num futuro que talvez não esteja assim tão distante.

O melhor da viagem.



Pelo design,
pela resistência,
pela qualidade.

kelson's



Uma mistura de magia e feitiçaria para resolver até males de amor

AURORA RANGEL



Botar vassoura de cabo para baixo do atrás e amor para fazer sair as visitas. Pé de coelho no bolso da sorte...

Essas são simpatias bastante conhecidas. Elas não têm data de nascimento e estão longe de receber atestado de óbito. Foram transmitidas pelos nossos colonizadores. E podem ser definidas como modalidades de superstições que numa mistura de magia e feitiçaria encontram meios para afastar certos males ou conseguir determinado bem através de rezas, sinais cabalísticos, drogas etc.

Explica-se a simpatia do seguinte modo: toda uma gama de problemas não resolvidos por meios naturais forçam a criação de um "toque mágico". É feita uma transferência desses problemas através de um poder mágico numa atitude de consolo e de esperança.

O "mágico" se associa aos problemas do cotidiano para tudo os atos da vida. No caso das doenças essa magia é expressada através das simpatias, das benzições, das ações do curandeiro e da feitiçaria. Também as rezadeiras, que através de magias trataram de doenças, resolviam problemas amorosos e contornavam que surgiam. O mais comum era o "mau olhado", ou seja, o poder de certas pessoas (olhos de seca pimenteira) de transmitir o mal a plantas e animais. Há, inclusive, uma prevenção contra essas criaturas. Sempre que uma criança lhes é apresentada, repetem logo "bento e Deus" depois do elogio costumeiro, para se livrarem de qualquer responsabilidade. A benzição contra esse mal é com galho de arruda; se o galho murchar é que houve TRANSFERÊNCIA do "mau olhado" por SIMPATIA. Estas benzedeiras que terminam o ritual levando o galho para as costas, para trás da pessoa, com o sentido mágico de indicar à doença, a porta de saída (a dos excrementos). Lança-se o galho para trás porque "a gente grande, normalmente, vem carregada de porcaria".

No caso do reumatismo, por exemplo, usa-se invocar o auxílio de moça virgem de nome Maria para malhar a parte afetada com um saquinho cheio de cinza ainda morna. Ao mesmo tempo reza-se as orações Padre Nosso e Ave Maria.

Outro aspecto mágico com característica de tabu é o FAZ MAL. Eles são conhecidos em diversas regiões. Faz mal apontar estrelas — porque cria verrugas; matar gato — porque dá sete anos de azar; dormir nu — por que o anjo da guarda se retira...

USOS E ABUSOS

A simpatia, conhecida universalmente, é usada no interior do Brasil para resolver todos os problemas da vida: doenças, amores não correspondidos, vinganças, transferência de males, etc.

Em síntese, simpatia quer dizer — MAGIA SIMPÁTICA, podendo, até, sofrer classificação. Existem as "simpatias por transferência" como no caso de rapaz portador de blenorragia, aconselhado a procurar uma virgem para praticar o coito e com isto se curar. Esta era a fórmula usada no interior para que a doença cessasse de imediato.

Os índios brasileiros conheciam a "simpatia à distância". Usavam feitiçaria através de muambas, despachos, etc. Já no folclore sempre abundava a "magia amorosa do tipo oral" na qual os homens comiam sangue menstrual, as mulheres o sêmen e tanto um quanto outro salivação e pêlos do corpo. Observa-se que até hoje homens e mulheres praticam a magia simpática. Elas para resolverem problemas amorosos e eles para resolverem negócios e simpatias sociais. Se acumulam ainda, no interior, outras práticas de superstições em forma de simpatia: se um enterro para à porta de uma residência, alguém morrerá ali. Superstições criadas pela analogia dos sons: recusa-se o canto da coruja que reproduz o som de tesoura cortando tecido. O que, à noite, faz lembrar os preparativos da mortalha. Também dentro desta analogia diz-se para não se varrer casa ou arrumá-la à noite, por isto só é feito quando há festa de casamento ou cerimônia de morte: "SE NÃO HÁ MOÇAS PARA USAR / E SÓ VELHOS PARA MORRER / POR QUE VARRER?"

Não se pode ignorar também o preconceito existente com determinadas palavras, acusadas de terem uma carga mágica. Como por exemplo, nunca se referir ao cachorro como cão porque faz atrair o tinhoso (um dos nomes do diabo), Tinha (endiabrada) por maldita; para o mal não se transferir àqueles que praticam sua verdadeira vontade. No interior do Pará esta analogia é feita através do jabuti, usado até mesmo dentro de residências para prevenir o contágio da maldade. Ou, como se faz em outras regiões, deve-se repetir "lá nele" toda vez que se indica no próprio corpo o lugar onde alguém teve ou tem doença. "Compadre Zé foi ferido por cobra nessa altura da perna lá nele".

Outra variante para a realização da simpatia é — que é usado. Os meios são os mais exóticos possíveis. A urina é um deles; posta como remédio mágico, serve para atrair ou repelir malfazejos. "A mãe que quer receber felicidade passa no rosto a fralda com a primeira urina do recém-nascido". Ou uso de sangue menstrual para simpatias e filtros amorosos, as unhas, fezes, olhos de bichos... Tudo é válido nesse emaranhado de magias onde os meios, quase sempre, justificam os fins. E esse panorama tende a se agravar na medida em que se agrava a situação de miséria. É constatado por pesquisas que o meio rural é o que mais utiliza essas superstições, porque é o mais limitado sócio e economicamente falando. Na prática há uma idéia implícita de que o milagre, realizado através da magia, irá resolver a situação. E que não é o bastante acreditar nas ações medicinais; é preciso complementá-las com promessas, com o voto de fé. Crendo acima de tudo no dito popular: Fé em Deus e Pé na Tábua.

MAGIA NO MUNDO URBANO

Costuma-se dizer que a presença da cultura de massa destrói a tradição do folclore. Não é verdade. O que tem acontecido é uma substituição parcial das crenças. O jovem urbano não admite crer em magias, mas acredita em horóscopo. E, no caso das simpatias, a difusão nunca deixou de existir. Os programas de rádio estão constantemente divulgando fórmulas mágicas para combater determinadas enfermidades e até para resolver problemas de ordem pessoal: não engordar, aquisição da casa própria, tornar o marido menos ciumento, ganhar mais dinheiro...

Todos os dias na portaria do Sistema Globo de Rádio encontra-se um número significativo de pessoas à procura de cópias das simpatias divulgadas pelos programas. Ou até pessoas que queriam pedindo umas e enviando outras. O radialista Paulo Giovanni contou que, em 1981, resolveu narrar em seu programa Paulo Giovanni Show, na Rádio Globo, a simpatia que ele fez para acabar com suas verrugas. Disse ele que a receptividade foi tanta que a produção do programa resolveu dedicar três minutos diários para a divulgação e troca das simpatias. O mesmo foi ou está sendo feito por outras figuras do rádio: Nena Martinez (Tamoio), Antônio Carlos (Tupi), Waldir Vieira (Globo), Paulo Lopes (Tupi), Daise Lucide (Nacional), outros.

Maria da Conceição Bruno, moradora do Grajaú, 40 anos, disse que escuta os programas todos os dias apenas para copiar as simpatias. Ela afirmou que nunca fez qualquer uma delas, mas a lista em que possui tem todas anotadas.

Mas não é só através desse veículo que elas se propagam. Nas bancas de jornais do centro da cidade pode-se encontrar "Rezas e Simpatias Cruzadinas", publicação independente que custa Cr$ 1.200,00. Ou se encontra edições nas livrarias como "Simpatias — Para todos os fins", organizado pela equipe do Cruzeiro, da Editora Cruzeiro, Cr$ 1.000,00; "Como fazer Simpatias", de Maria Helena Ferreira, Editora Eco, em 4a. edição, Cr$ 2.800,00 e as famosas "Simpatias e Orações de Nena Martinez", da Ecumenes em 3a. edição, Cr$ 1.200,00, encontrada, principalmente, nas casas de umbanda.

Para o clínico geral Helande de Mello Gonçalves, 56 anos, que atende a população da Zona Rural do Rio desde 1953, a simpatia não cura. "Se curasse, a medicina perderia a razão de ser", afirmou.

Segundo o médico existem determinadas doenças que tendem a desaparecer com a passagem (classificação antiga), outras que são cíclicas, outras de fundo psicossomático, como são curáveis. Mas as doenças de fundo orgânico não são curáveis. Ele deu o exemplo do cobreiro, que ele mesmo viu rezarem quando garoto. Trata-se de uma doença cíclica (virose), que vai acabar COM ou SEM reza. E depois volta. Observa ele que isso é o que ocorre com a maioria das doenças que se dizem curáveis por simpatias.

O médico disse ainda: "eu acredito que as doenças de fundo psicossomático, como a histeria, são curáveis através dos efeitos da fé. Assim como a simpatia pode funcionar, funciona o divã de um psicanalista ou água destilada". E concluiu: "Eu nunca vi receita criar perna. O dia em que isso acontecer eu passo a acreditar em milagres".

REPERTÓRIO DE JURISPRUDÊNCIA TRABALHISTA

JOÃO DE LIMA TEIXEIRA FILHO

A MAIS COMPLETA E OBJETIVA COLETÂNEA DE JULGADOS NO CAMPO DO DIREITO DO TRABALHO

VOLUME 1 — 836 páginas — 4416 decisões, 86 das quais reproduzidas em seu inteiro teor dada a relevância das questões versadas. Julgados proferidos pelo STF, TST, TFR e pelos diversos TRT's, estão distribuídos em 71 títulos, que se desdobram em 498 subtítulos, a ensejar que o leitor, sem perda de tempo, localize com facilidade a matéria que lhe interessa pesquisar.

VOLUME 2 — 1026 páginas — 5019 decisões, das quais 66 na íntegra, versando temas de maior atualidade e indagação jurídica. Estes julgados, de todos os tribunais competentes para apreciar matéria trabalhista, estão enquadrados em 13 títulos, que se escondem em 553 subtítulos para tornar mais rápida ainda a localização do assunto de interesse imediato.

À LIVRARIA FREITAS BASTOS S.A.
Caixa Postal, 899 — CEP 20000 — RIO DE JANEIRO — RJ
Queiram enviar-me pelo Reembolso Postal, os volumes abaixo assinalados:

☐ Repertório de Jurisprudência Trabalhista 1.º Vol. — Encadernado ..... Cr$ 8.500,00
☐ Repertório de Jurisprudência Trabalhista 2.º Vol. — Encadernado ..... Cr$ 13.000,00

NOME ....
ENDEREÇO ....
CIDADE .... ESTADO ....
CEP .... ASSINATURA ....



CARTÃO VERMELHO

Fausto Neto

Valentia



Mário Vianna

Mário Vianna ficou famoso pela coragem. Como juiz, nada o intimidava. Como cartola [illegible] jogador, nada disso fazia tremer o nosso Mário Vianna com dois enes.

Pelo contrário, colocava em guarda, voz firme, [illegible] Mário, o juiz que inspirava confiança pela coragem e pela honestidade. Mas, como todo árbitro, nem sempre as atuações de Mário Vianna agradavam a todos.

Um dia, após um jogo difícil em Madureira, a torcida do time da casa sentiu-se prejudicada pela atuação de Mário. E foi o jogo acabar e o pessoal correr para porta do vestiário e ameaçar o juiz [illegible]. Eram gritos, xingamentos, ameaças... A polícia [illegible]. Por medida de precaução, o chefe do policiamento dirigiu-se ao vestiário.

"Seu Mário, a proteção da polícia está garantida..." Mário Vianna virou-se para o policial:

"A torcida precisa mesmo de proteção porque vou sair daqui direto e partir a cara dos canalhas que estão lá fora."

[illegible], a cabeça e saiu, [illegible] por entre a multidão [illegible]. [illegible] — Você? — "Vianna!"

Toda a [illegible] respondeu o aplauso.

ELEGÂNCIA

Grande craque, Heleno de Freitas, [illegible] campeão de [illegible]. Vestia-se com apuro, estava sempre na moda e por isso sua presença [illegible] de ser [illegible] nas ruas, bares e reuniões sociais.

Quando René Mendonça, seu conterrâneo de São João do Nepomuceno, em Minas Gerais, veio para o Botafogo, no início da década de 40, Heleno procurou [illegible], apresentando-o a pessoas de destaque da sociedade, levando-o a passeios nos pontos [illegible] e locais importantes da velha capital federal.

O "afilhado" tinha, entretanto, um [illegible], que [illegible] a [illegible] social, prejudicado por uma grave lesão no joelho direito, concluindo o curso de Medicina que lhe valeu a permanência até longos [illegible], como médico do Departamento de Futebol.

Certo dia da semana, Heleno convidou René para uma volta na Cinelândia. Naquele tempo, o centro da cidade, hora de grande movimento na praça, nos bares, restaurantes, à porta dos cinemas e teatros da Cinelândia, Heleno desfilava como um artista sem pose [illegible], o cabelo cuidadosamente penteado, os sapatos finos de cromo alemão, o terno bem cortado, caindo como uma luva no corpo. Todos — mulheres e homens — o olhavam com admiração. As moças — as brotinhos da época — suspiravam ao vê-lo passar.

Pela Heleno caminhava como que drogado pela [illegible] de ser visto como um ídolo e um modelo, quando René Mendonça chegou-se.

— Eu acho que [illegible] hoje — [illegible] René — Tinha comprado um terno azul [illegible], uma camisa branca e uma gravata colorida. Nos pés tinha um sapato de duas cores, [illegible] de salto de borracha alto, o tipo carrapeta... Heleno olhou-me rapidamente com a cara mais espantada do mundo e, afastando-se rapidamente, foi dizendo baixinho, em tom de crítica: "René, continue andando. Eu que não me conheço. Você parece uma [illegible]".



Amor cego

Glória e tradição do futebol pernambucano — foi seu primeiro campeão, em 1916 — o Sport Club Flamengo existiu enquanto viveu o seu único e apaixonado torcedor, o tenente Alberto Collares, [illegible] anos de vida. Collares dividia com o Flamengo a sua pobreza. O clube não tinha sede, não tinha [illegible], mas o velho Collares estava lá, firme e fiel. Em casa, guardava se já [illegible] e [illegible] do time. Cuidava! O Flamengo já não [illegible]. Se o jogador não [illegible] o seu próprio material, fatalmente ficava fora do combate.

E o Flamengo, nos últimos anos de sua vida, da vida do seu derradeiro torcedor, viveu [illegible] de [illegible]. Passou anos sem ganhar um jogo sequer. E quando enfrentava os chamados grandes, como Sport, Santa Cruz, Náutico e América, era goleada na certa. Mas o tenente Collares seguia amando o seu Flamengo. Tinha uma visão poética do clube e por isso o coração não parecia sofrer as adversidades. Encontrava explicações para tudo e, [illegible], nem [illegible] o bom humor. Como naquele dia em que o time apanhou de 7 a 0 do Sport.

Entre uma e outra baforada no [illegible] charuto cubano, Collares ia contando nos dedos:

"O primeiro gol do Sport pode ser anulado. Nosso lateral deu azar, levou aquele drible [illegible] do Dega e pronto. Se o Reginaldo fosse [illegible] não teria sofrido aquele segundo gol. No terceiro, o juiz deixou de marcar uma falta sobre [illegible] lá no meio do campo. No quarto, o jogador do Sport chutou errado e a bola enganou o Reginaldo. Acho que o Antônio estava impedido no quinto gol. O sexto e o sétimo gols já foram obras da tristeza e do cansaço dos nossos rapazes. Não estranham se o time não tivesse levado os cinco primeiros..."

Todos ouviam calados, o veterano [illegible]. Collares capricha outra longa baforada, acompanha a evolução da fumaça na direção da luz e amaciou:

"Ah! E vocês não podem esquecer aquele gol que o Esmeraldo perdeu, cara a cara com o Manoelzinho. Certo mesmo, justo, era 7 a 0 para o Flamengo."

E deixava escapar um ar de riso vitorioso. Que bela imaginação e que carga de amor tinha o velho Collares!

SEBASTIÃO NERY



A beira da piscina do club do Congresso, em Brasília, na luminosa primavera do domingo passado, deputados repousavam as emoções da derrubada do decreto 2.024 e contavam histórias do mundo, da terra e do céu.

A Rumba de Fidel



Fidel Castro

Em Cuba, o Ministro da Cultura foi a Fidel:

— Companheiro, concluímos o estudo que prova que a rumba não é um ritmo cubano. Precisamos substituí-la, porque é uma herança do colonialismo.

— Está bem, companheiro, mas não podemos decidir nada sem consultar o povo. A palavra final será dele.

E convocou um grande comício para a praça central de Havana. Primeiro, expôs o problema. Depois, começou a consultar as mais [illegible] se a rumba devia ou não ser suprimida de Cuba:

— Que pensas Companheiro?

— Sí, companero, que se suprima la rumba.

E passou a consultar os mais distantes.

— Que piensa companero?

— Sí companero, que se suprime la rumba.

Daí a pouco, toda a praça, aos milhares e milhares de pessoas, [illegible] a Fidel:

— Sí companero, que se suprima la rumba.

[illegible]

O pedido de Walesa

Lech Walesa morreu. Chegou ao céu, [illegible] Senhor Jesus Cristo e recebido com toda a [illegible].

— Bem vindo, irmão. Pode fazer três pedidos que eu o atenderei.

— Então, senhor, que 10 milhões de soldados chineses invadam a Polônia e voltem para Pequim.

— Está bem. Faça o segundo pedido.

— Que um mês depois, 10 milhões de soldados chineses invadam novamente a Polônia e voltem para Pequim.

— Sem problema. Mas faça o terceiro pedido.

— E mais um mês depois, 10 milhões de soldados chineses atravessem outra vez a Polônia e voltem para Pequim.

— Irmão Walesa, será feito como você pediu. Mas [illegible] porque, podendo fazer 3 pedidos diferentes, preferiu um só, três vezes.

— Compreenda, senhor, invadindo três vezes a Polônia e voltando a Pequim, 10 milhões de soldados chineses passarão três vezes pela Rússia.



Lech Walesa

A invasão de Pequim

O secretário de Deng Xiaoping, o homem forte da China, entrou correndo no gabinete:

— Camarada, a Suíça invadiu a China.

— Em que hotel estão hospedados?

O gabinete do presidenciável

O convencional do PDS pediu uma audiência ao presidenciável. Chegou, sentou-se na sala de espera e ficou conversando com o assessor do presidenciável. Daí a pouco, o assessor mandou entrar. Entrou, cumprimentou o presidenciável, sentou-se e percebeu que estava sem o relógio. Ficou perturbado. O presidenciável notou:

— O que é que houve, meu caro?

— Não sei. Entrei aí na sala de espera com meu relógio. Lembro bem de que, ao chegar, conferi o horário da audiência. A única pessoa da sala era o oficial do gabinete do senhor. E meu relógio desapareceu.

— Espere um momento.

O presidenciável foi lá fora, voltou com o relógio. O convencional já estava emocionado:

— Muito obrigado. Foi um presente de minha mãe. Espero que seu assessor não tenha ficado com ódio de mim.

— Não se preocupe. Ele nem viu.

O computador de Andropov



Andropov

Os soviéticos inventaram um computador [illegible], capaz de responder tudo que se [illegible]. [illegible] chegou perto e perguntou ao computador:

— Como estarão os Estados Unidos no ano 2000?

— [illegible]. Um país socialista.

Andropov [illegible] a resposta, ficou [illegible] e fez a outra pergunta:

— E a União Soviética?

— Esse também.

A divisão do Rabino

Um padre, um pastor protestante e um rabino discutiam qual deles contribuía mais para as obras de Deus. O padre explicou:

— Todo fim de mês, eu desenho um círculo no chão e jogo para cima a arrecadação da Igreja. O que cair dentro do círculo é de Deus. O que cair fora é meu.

O pastor concordou:

— Eu também faço o mesmo, só que com uma pequena diferença. O que cair dentro do círculo é meu. O que cair fora é de Deus.

O Rabino coçou a barba:

— Eu também. Jogo tudo para cima. O que Deus conseguir pegar é dele.

Curto-Circuito

Reinaldo Paes Barreto



Que maravilha, Dona Carmen!

Tem gente que quando telefona é para contar coisa boa, ou arquitetar um programa, essas coisas. São as vozes do sim.

Em compensação, têm outras que só pelo alô fazem ruir uma catedral. São as vozes do fio.

Por isso, outro dia, quando atendi, bati logo querer-bem na garganta: era a Ana Maria Ramalho, [illegible] do tamanhão de [illegible] americano, amiga de duas gerações, perguntando:

— Vamos almoçar no Cândido's?

— Está lá?

— Não, tá maluco? Sto mas [illegible] tarde! Amanhã, sábado.

Convoquei o Renan, meu irmão, [illegible] que veio passar o fim de semana aqui; arrastei a moreninha que divide o cobertor e o [illegible] comigo estes anos todos (de calça comprida não, Salminha de seda) e lá fomos nos, "Ir conhecer lá", rumo à Pedra de Guaratiba.

Chegamos.

Bom, a meia — nua, sê de toalha — sem comida, sem nada, já teria valido a viagem. Colocado exatamente na moldura de um janelão rasgado para o mar, nos dava a todos a sensação de espectadores de uma tela de Monet. Daquelas em que o verde vai ficando escuro, musgo, depois cinza, até desmaiar lá no fundo do quadro enrolado na linha do horizonte.

De onde então sobe um [illegible] tijolo, tão do piso de chão, e lá está ela, [illegible] um [illegible] [illegible], imóvel mesmo, [illegible] do apenas [illegible] pelo balanço de um manso [illegible] de [illegible] paz.

Sim, mas não basta o mar — é preciso amar! E ninguém ama direito sem [illegible]. Vieram [illegible] os [illegible] com as entradas, o vinho gelado e, orquestrando tudo, a Dona Carmen e o filho, o Cândido Júnior.

Incrível Dona Carmen: conversa com um olho e toma conta com o outro! Assim, como quem não quer. Sabe de tudo, [illegible], enquanto [illegible] pela mesa umas [illegible] de camarões, [illegible] de caranguejos, peixes camuflados em moquecas, em suma, tudo um filme de Cousteau só que com cor, sabor e paladar [illegible]. Não fosse o [illegible] [illegible], [illegible] dos grandes [illegible].

Bom [illegible]. Seremos todos de lá. [illegible] convencidos de que [illegible], [illegible] para Dona Carmen!



HISTÓRIAS GERAIS

Marcos de Vasconcellos

O féretro parcial de Chico Holanda

Impulsionado por um grupo de entusiastas, a partir dos anos vinte, a transmissão radiofônica, o *broadcasting*, uniu o país com a mesma força das atuais *networks* de televisão. [illegible] pioneiros e empresários que acreditaram e investiram na primeira infância do rádio e foram bem recompensados, entre outros: Roquete Pinto, Antenor Mayrink Veiga, Henrique Morize, Renato Araújo, Adhemar Casé, os irmãos Mário e Arnaldo Moreira Pinto, [illegible] Rádio Clube Pernambuco (PRA-8), mais tarde vendida a Assis Chateaubriand.

Era de tal forma importante o rádio no Brasil que, quando morreu Moreira Pinto, houve uma tal comoção no Estado que seu enterro [illegible] e tantos [illegible] de gente [illegible] da Gaiola [illegible] Tavares Maciel, funcionário da casa e Agamenon Magalhães, governador de Pernambuco.

Acontece que entre os mais profundamente tocados com a morte do chefe estava Chico Holanda, espécie de factótum da Rádio Clube, de quem diziam ser fundador da Pituitrão, [illegible] e ainda mais naquela hora de dor, quando o [illegible] falecimento de Moreira Pinto. [illegible]

[illegible]

— Amaury — [illegible]

[illegible]

— Você, Amaury, [illegible]

Como o Chico [illegible]

[illegible]

Num dado momento, [illegible]

Chico Holanda, em desespero, [illegible]

— Vá, Amaury. Vá [illegible]

DO CRATO PARA O MUNDO!

Nertan Macedo, poeta e jornalista, [illegible] na redação da REVISTA NACIONAL, no lançamento do livro de Marcelo Seppa Mota, "Algo Amando a Morte Esperada", quando depara com o retrato de Carlos Alberto de Oliveira, o Caó, Secretário de Trabalho e Habitação do Rio de Janeiro, ex-presidente do Sindicato dos Jornalistas.

Imediatamente separa a fotografia das demais e fica contemplando com enlevo a doce figura do Caó. Até que diz:

— Eu gostaria [illegible] Figueiredo [illegible]

E explica:

— Eu tinha muita vontade de comprar esse presente.



Nertan Macedo

MON CAPITAIN ET MARIE LA BELLE

Gilse e Mauro Campos ouviram duas brasileiras comentarem com indiferença a fortir [illegible] diante de duas valiosas múmias egípcias, expostas no Louvre.

— Não sei porque ir tão longe, gastar esse dinheirão pra ver resto de Lampião e Maria Bonita.

DEEP THROATS

[illegible] do Maracanã [illegible] foram [illegible] ao menos [illegible] depois que [illegible] notas penduradas nos últimos três lustros.

PRIVATE JOKE

O jornalista Carlos Lemos era editor do "Jornal do Brasil", quando foi convocado por Nascimento Brito para articular a parte jornalística da TV JB, em fase de organização. Razões técnicas e empresariais [illegible] com que desistissem do projeto e o Lemos [illegible] o lançamento da Rádio Cidade, do mesmo [illegible] que explodiu num retumbante sucesso.

[illegible] a autoria, mas talvez tenha sido uma [illegible] que compôs o seguinte pensamento:

— Carlos que já não-lemos, que ainda não vemos, [illegible]

LEON ELIACHAR



NAMORO, pela ordem: Declaração de amor... Declaração de renda... Declaração de proclamas... Declaração de direitos... Declaração de estado civil... Declaração de estado de sítio... Declaração de guerra... Declaração de divórcio... Declaração de falência... Declaração de princípios: começa tudo de novo.

As mulheres mais legais são justamente as não legalizadas.

CONTABILIDADE é essa ciência que faz um erro dar matematicamente certo.

ELEIÇÕES
O chato quando nos dão chance de votar é que não nos dão em quem.

CLIENTE PARA O ANALISTA:
"Não tenho dinheiro suficiente pra lhe pagar, o senhor não poderia me restituir uns dois ou três complexos?"

NA HORA DO PÊNALTI TODA A TORCIDA ENGATILHA O PALAVRÃO.

Cartas vizinhas muito pródigas fazem questão de dividir com a gente o seu som — mas não consultam a nossa preferência.

OS VELHOS VIVEM DEFININDO OS JOVENS; OS JOVENS NÃO SE DEFINEM.

CHAMA-SE "renda familiar" a importância que cada membro da família consegue extrair do chefe.

Classificado

VENDE-SE SAÍDA DE PRAIA - SEM ENTRADA.

CONHEÇA NOSSOS PRODUTOS SEM SAIR DE CASA

DIJON

Solicite nosso catálogo, sem nenhum custo, pelos telefones:
(021) 255-0179 - 255-0871 - 255-0744
ou por carta:

CENTRAL DE ATENDIMENTO DIJON
Rua Barata Ribeiro, 560 Lj. F
Copacabana, Rio de Janeiro-RJ — CEP 22040
TELEX 33.144

ATENÇÃO: Não temos representantes fora do Rio.

MEDICINA & SAÚDE

LASER-TERAPIA

A nova técnica para rejuvenescer chega ao Brasil

Cada dia a cada vez mais homens e mulheres se preocupam com a estética. Rejuvenescer, ter um corpo saudável com formas harmoniosas, sem gorduras supérfluas e um rosto sem rugas é o sonho de todos.

À medida em que a ciência avança, novas técnicas vão surgindo. Dentre elas, surge no Brasil a Laser-Terapia, um sofisticado aparelho de Raio Laser-Frio vermelho importado dos Estados Unidos, onde é usado como a última descoberta da estética mundial.

Segundo os médicos que o empregam em medicina estética e terapêutica já em diversas clínicas do Rio de Janeiro e São Paulo, o raio-laser, apesar de estar ainda em fase de aperfeiçoamento, tem resolvido com bastante sucesso problemas de celulite, flacidez, cicatrizes e rugas, sendo muito utilizado nos Estados Unidos, na França e Espanha. Ele é usado de duas formas: pode ser trabalhado direto na área, ou à distância, através de estimulação em pontos estratégicos do lóbulo da orelha — como na acupuntura — para moderar o apetite.

O uso do raio Laser para eliminar a gordura localizada e a celulite é explicado pelo médico Dr. João Carlos Luiz, com sete anos de experiência na Alemanha Federal e dois nos Estados Unidos. Ele foi o primeiro médico do Ocidente a publicar trabalho sobre o raio Laser Frio Vermelho no Congresso Mundial de Manilha (Filipinas), em 1977, e ocupa a presidência da Associação Brasileira de Laser-Terapia.

Segundo ele, "o Laser atua com duplo mecanismo: por um lado estimula a circulação, de tal maneira que, ao fazê-lo, leva mais oxigênio aos tecidos deficitários, fazendo com que haja um intercâmbio sanguíneo melhor, eliminando, assim, determinadas substâncias tóxicas depositadas no local. Por outro lado favorece a regeneração e formação de novos tecidos sãos. A aplicação é indolor, não produz calor, ardores, vibrações, ou seja, nenhum tipo de sensação desagradável. Apenas não é recomendado — por mexer muito com a circulação — para pessoas que tenham sofrido de infarto do miocárdio, que sofram de hipertiroidismo e epilepsia, e para gestantes".

Ainda segundo o médico, "o raio Laser, além de eliminar a celulite e flacidez, tem outros efeitos comprovados como: regularizar a circulação, moderar o apetite e até funcionar como analgésico. Vários estudiosos acreditam que estes efeitos aconteçam porque a ação do raio luminoso é tão forte que provoca, em alguns casos, uma grande dilatação vaso-capilar, com o consequente aumento da drenagem do líquido circulante na área a ser tratada. Outra hipótese é de que agiria por um tipo de reação reflexológica — demonstrada por estudos e pesquisas recentes — na qual conseguiria uma ação indolor, pela estimulação de neurotransmissores internos, tais como: a encefalina e, em particular, a betaendorfina. A dor poderá ser eliminada durante 12 horas após a primeira aplicação, quatro dias após a quarta e durante quatro meses a partir da 12a. aplicação no local dolorido".

O uso do Laser na medicina estética começou a ser conhecido no Brasil por ocasião do Congresso Internacional de Estética — realizado em novembro de 80, no Rio de Janeiro — apresentado pelo professor Alberico Benedicenti, da Universidade de Genebra. É sempre bom lembrar que a ação do Laser dá-se especificamente em casos de celulite, e não em gordura comum, a perda não é em quilos mas em centímetros.

A formação da celulite se dá por alterações hormonais e pela fusão dos componentes do tecido celular subcutâneo — ácido condroitino-sulfúrico e ácido hyalurônico — formando, assim, uma estrutura fibrosa, envolvendo e aprisionando as células adiposas e todos os demais componentes do tecido local; com esta transformação passa a adquirir uma nova característica; torna-se um tecido inchado, por necessitar de muita água. O raio Laser liberta estas células adiposas, dissolvendo assim o tecido danificado.

O número de aplicações varia de 20 a 30, de acordo com o tipo físico de cada pessoa. Elas são feitas três vezes por semana — dia sim, dia não — e nunca devem ultrapassar os 30 minutos, pois do contrário poderão causar dores.

Enquanto esperam a vez para a aplicação do Laser, na sala, entre aparelhos de massagem, algumas mulheres falam satisfeitas do novo método. "Com as três aplicações semanais do Laser — conta Cecília Marques Campelo, 36 anos, casada, 2 filhos — tenho notado melhoras em minha psoríase — problema de fundo nervoso, que provoca a escamação da pele do joelho, cotovelo e cabeça — além da falta de apetite".

Outra que está encantada com os efeitos do Laser é Lindes Teixeira, casada, 4 filhos e 2 netos. Satisfeita, ela diz sem inibição sua idade — 52 anos — e pelo seu corpo, ainda em plena forma, nota-se a sua preocupação com o físico.

Mais do que as mudanças estéticas, embelezando o corpo com a eliminação da celulite e flacidez, além de rugas e cicatrizes, esta energia que penetra na pele, regenerando-a, tem o poder de recuperar também a sua saúde, segundo os médicos que já aplicam Laser-terapia em seus consultórios.



Sem efeitos colaterais, o tratamento é rápido e sem dor

MARIA THEREZINHA C. L. DE OLIVEIRA

Agora uma das mais poderosas forças do Universo ao seu alcance! Uma vida de inesgotáveis riquezas, amores eternos, saúde inabalável e ilimitado Poder.

O Poder Mágico da Bruxaria!

Sim! Tudo o que você precisa ou quer pode ser colocado imediatamente nas suas mãos. Torne-se um (a) bruxo (a) agora! Pela primeira vez nas Américas, está ao seu alcance o livro da Bruxa, escrito em linguagem acessível e prática, pela mais bela e poderosa Bruxa Viva. Este poder secular põe qualquer coisa, material ou espiritual, sobre o seu completo domínio. Em sua própria casa, com fórmulas fáceis de realizar, você terá dinheiro, amor, sexo, felicidade, propriedades, saúde, altas posições, praticamente tudo. Magia para melhorar as relações conjugais, para ser eternamente jovem, contra a inveja e olho grande, para atrair e prender o homem ou a mulher amada, como evitar filhos, como fazer um homem decidir a casar, como fazer para que o homem ou a mulher sejam fiéis.

Preço pelo Reembolso Postal Cr$ 3.000,00 mais despesas do correio ou Cr$ 2.500,00 com pagamento anexado ao pedido.

Conheça o seu futuro através das lâminas reais sagradas do autêntico.

Baralho da Sorte de São Cipriano

O baralho da fortuna

Como ler a sorte pelas cartas sagradas de São Cipriano. Conheça seu futuro pelo único e genuíno Baralho que lhe trará fama, amor e alegria. Para você saber dum negócio, de amores, de demandas, emprego, viagem, compra ou venda e para os grandes acontecimentos da vida.

O Baralho da Sorte de São Cipriano, se tornará uma importante e indispensável fonte de inesgotáveis possibilidades para o consultante inteligente.

Preço pelo Reembolso Postal Cr$ 3.000,00, mais despesas de correio ou Cr$ 2.800,00 com pagamento anexado ao pedido.

O Legítimo Livro dos Sonhos

— Este livro já fez a fortuna de muita gente: pois grupos, dezenas, centenas e milhares tiveram suas interpretações feitas diariamente através dele, ensinando inclusive a maneira correta de interpretar sonhos para apostar na loteria esportiva, na loto e no bicho. Aprenda a analisar corretamente o significado dos sonhos e programe melhor a sua vida, neutralizando os infortúnios e aproveitando a boa sorte.

Preço pelo Reembolso Postal Cr$ 3.000,00, mais despesas de correio ou Cr$ 2.500,00 com pagamento anexado ao pedido.

O Legítimo Livro da Cruz de Caravacas

— Livro indispensável a quem deseja salvar-se dos efeitos negativos da magia, do olho grande, das doenças espirituais e físicas. Livro originário das guerras entre cruzados e adoradores de Alá, que lhe auxiliará nas suas lutas diárias contra os males visíveis e invisíveis, e para alcançar todas as graças que necessitar. Proteja-se de qualquer mal aprendendo, com este livro, a invocar corretamente a Sacratíssima Cruz de Caravaca.

Preço pelo Reembolso Postal Cr$ 3.000,00, mais despesas de correio ou Cr$ 2.500,00 com pagamento anexado ao pedido.

Preencha o cupom abaixo ou mande seu pedido por carta para EROCENTER, LTDA. Caixa Postal 88 — Rio de Janeiro — RJ.
VENDAS DIRETAS: Rua Buenos Aires, 227 — Sobrado — Tel.: (021) 221-3736. No Rio entrega a domicílio.

Nome ....
End. ....
Cep. .... Cidade .... Estado .....
Solicito enviarem os livros abaixo indicados:

☐ com pagamento anexado a este pedido pelo preço de Cr$ 2.500,00 cada livro.

☐ Por Reembolso Postal por Cr$ 3.000,00 cada livro.

☐ BRUXARIA ☐ SONHOS ☐ BARALHO ☐ CRUZ DE CARAVACA.



LIVROS

Mário Morel

Marcos constrói um livro

Como todo carioca que se preza, o arquiteto Marcos de Vasconcellos não nasceu no Rio: é mineiro. Autor de cerca de 700 projetos por todo lado, já foi premiado cinco vezes pelo Instituto de Arquitetos do Brasil. Quem o vê cercado das mais belas mulheres do Rio não consegue imaginar como tem tempo para tanta coisa, inclusive escrever livros. Já publicou três (Trinta contos redondos, A Casa Como Convém e Tragédias Ligeiras). Agora está lançando 300 Histórias do Brasil — Pequenas Vergonhas pela L. &PM Editores, Porto Alegre, 194 páginas, Cr$ 2.950,00.

MOREL — Quem nasceu primeiro, o arquiteto ou o escritor? Como eles convivem?

MARCOS — Um me suporta, outro me [illegible] galinha. Ambos convivem mal, afinal é uma relação edipiana. No entanto, é bom lembrar que arquiteto pode ser tudo: arquiteta crime, arquiteta cama, arquiteta solução, arquiteta golpe, contragolpe. Às vezes uma ocorrência de [illegible] e sal. Sou obrigado, num país de poucos recursos, a ser [illegible] e caçamba.

MOREL — Como encarnou [illegible] ou vice-versa, qual a sua atuação política? O seu papel?

MARCOS — Tô o dizente: papel. Não precisando de papel para escrever, desenhar, limpar o nariz e outras protuberâncias, incluindo pau de galinheiro que os políticos, serviçais de si próprios, não deixam emporcalhar. A vida é um ato político e esta frase é tão velha que é gênero da política. Não sou de esquerda, não sou de direita, não sou do centro; tento — com Millôr Campos, Sérgio Bernardes, Lúcio Costa, Hélio Pellegrino, Antonio Callado, Aurean [illegible] e principalmente Ziraldo e Millôr — ser de cima e sempre a favor de quem está por baixo.

MOREL — Como são os três primeiros livros? O que, como e por quê?

MARCOS — Certo dia, li na falecida e fidalga revista Senhor, uma tradução do Millôr de um texto de James Thurber — Um Unicórnio no Jardim. Foi a mais impecável tradução de um texto dificílimo, cheio de tocaias e armadilhas lingüísticas; e foi a primeira vez que uma tradução resultou melhor que o original. Arrisquei, então, um conto sobre uma galinha (olha ela aí!). Reinaldo Jardim, meu fatal poeta, então na direção do Suplemento Dominical do "Jornal do Brasil" (anos 50), publicou-o na primeira página. Recalcitrei, e os Trinta contos Redondos, apadrinhados por Carlinhos Oliveira, foram editados. Ainda recalcitrei nos dois seguintes.

MOREL — Qual o critério (agrícola?) para colher e adubar as 300 Histórias?

MARCOS — O Brasil é e está no Rio de Janeiro. Em inglês seria impossível a frase do Eduardo Portella: "estou" mineiro, não o sou. O Rio seria impossível em qualquer outra língua no mundo. Você tem razão: o critério é agrícola; plantou-se, estou colhendo a vida diária do país pela ótica dos olhos cariocas, os milhares de multifacetados olhos da Maravilhosa São Sebastião do Rio de Janeiro. Como cata, que outra haveria?

Meu próximo livro, já em marcha por Deus e pela verdadeira Democracia, é sobre o Brasil-Rio, sobre Lobato-Rosa, sobre Amado-Lins-Resende, sobre Érico-Luís Fernando Veríssimo, sobre Jaguar-Sérgio Porto Cabral, sobre Ziraldo-Rosa, sobre esta grande e enorme e heróica e leal e negra e mulata e mista e branca e triste e linda e mais eterna que Roma São Sebastião do Rio de Janeiro, a única capital possível na América Latina.



Marcos Vasconcellos

DIÁRIO DE WANDA

um grito contra a violência do século

Antes de morrer numa guerra desumana uma jovem polonesa de 14 anos escreveu um alerta para adultos e jovens, sobre o perigo de nossa época.

DIÁRIO DE WANDA, livro de excepcional valor histórico merece a atenção de todo pois contém uma mensagem que ninguém pode ignorar.

LEIA O DIÁRIO DE WANDA E SAIBA O QUE UMA JOVEM É CAPAZ DE NOS ENSINAR!

Preço: Cr$ 1.950,00



Pedido pelo Reembolso Postal.
Caixa Postal 2424 CEP 20000 RJ

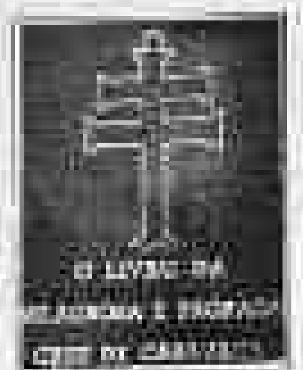
Nome ....
Endereço .... N.º ....
Cidade .... Bairro ....
CEP .... Estado ....

Coloque os PODERES DO OCULTISMO a seu serviço.

Desvende os mistérios do futuro. Conquiste um grande amor. Faça um negócio lucrativo. Consiga uma situação especial. Tudo é possível para quem aprende a desvendar os poderosos segredos [illegible]













016 — DICIONÁRIO DOS SONHOS — Cr$ 2.950,00 [illegible]

021 — COMO ADIVINHAR O FUTURO (Ilustrado) — Cr$ 3.450,00. Aprenda a jogar búzios, a tirar respostas das cartas, do [illegible] dos Ciganos, do Taró, etc.

020 — CRUZ DE CARAVACA — Cr$ [illegible]. O livro da Milagrosa e Sagrada Cruz de Caravaca, [illegible] Orações-Chave da Felicidade e da Fortuna [illegible]

023 — O LIVRO ENCARNADO DE SÃO CIPRIANO (Ilustrado) — Cr$ 1.780,00 — O antigo, secreto e poderoso livro gigante de São Cipriano, o [illegible]

022 — O LIVRO DOS AMULETOS E DOS TALISMÃS (Ilustrado) — Cr$ [illegible]. Conta o [illegible], a [illegible] [illegible]

033 — O BREVIÁRIO DE NOSTRADAMUS (Ilustrado) — Cr$ 2.100,00 — Extraordinárias revelações dos Segredos Ocultos da Magia Negra e da Magia Divina. Desvendados os Segredos Místicos e Sociedades Secretas.

Outras obras importantíssimas sobre ocultismo:

036 — O FUTURO EM SUAS MÃOS (Ilustrado) — Cr$ 1.350,00

035 — REVELAR SEGREDOS DA MAGIA (Ilustrado) — Cr$ 1.950,00

038 — VIDA DEPOIS DA VIDA — Cr$ 1.950,00

037 — TARÔ — O BARALHO MÁGICO — Cr$ 2.500,00

039 — ANTIGO LIVRO DE S. MARCOS E S. MANSO (Ilustrado) — Cr$ 1.350,00

039 — QUIROLOGIA — O DESTINO REVELADO PELAS MÃOS (Ilustrado) — Cr$ 1.860,00

VOCÊ SABE QUANDO A SORTE SE VIRA PARA VOCÊ? Pode ser hoje. Por isso preencha AGORA o seu cupom e mande-o para STUDIOLIVROS — C.P. 2424 — CEP 20000 — RIO (RJ)

Os pedidos colocados no Correio durante o mês de [illegible] terão um desconto de 12%. Peça Já.

À STUDIOLIVROS EDITORA
C. Postal 2424 — CEP 20000
Rio (RJ)

Sim. Remetam-me, com urgência, as obras cujo número assinalo:

016	020	030
021	032	033
034	035	036
037	038	039

Nome: ....
End.: ....
CEP .... Cidade .... Est. ....
Nasc. ..../..../.... Ass. ....

BRASÍLIA POSTO AVANÇADO



Expedicto Quintas

Riscos calculados



O lançamento da candidatura do Ministro Andreazza contém alternativas de alto risco para ao quais o titular da pasta do Interior deve ter sido suficientemente alertado.

A diferença entre ser candidato e estar candidato é apenas em 180 graus no jogo de ação e reação que caracteriza o ser e o estar.

O elenco de presidenciável vai mobilizar todo o seu potencial de luta para desestabilizar o Ministro-candidato, lançando mão de todos os recursos, num processo de desgastamento a ser alimentado 25 horas por dia.

Os contatos políticos para sensibilizar o Colégio Eleitoral vão ter marcas próprias de definição, com reflexos imprevisíveis nos trabalhos superiores de coordenação política do Presidente Figueiredo.

Limitado no tempo para desincompatibilizar-se das funções ministeriais, Andreazza entra no Cooper da Sucessão com as divisas de coronel a lhe pesarem nos ombros, no regime militar de sua camaradada. Sobram-lhe porém resistência de ânimo, disposição para as boas brigas e sem dúvida alguma com a simpática tolerância de quem empunha o cronômetro para medir quem está apto para subir ao "Podium" do Colégio Eleitoral...

TENDÊNCIA QUE INQUIETA

Não há por onde disfarçar o estado traumático dos partidos políticos, vivendo as angústias dos difíceis tempos pelos quais atravessa o país. Tanto as agremiações oposicionistas quanto o PDS estão em graus irreversíveis de divisão. Os que combatem o Governo federal mas são majoritários a nível estadual, sofrem as conseqüências dos conflitos gerados pela fisiologia, pela ideologia e pela disputa do poder.

Já o PDS — com seus órgãos superiores de direção esvaziados pela indiferença do Palácio do Planalto em provê-lhes de atenções e cuidados, dentro de uma ação que embora seja política na sua essência ressente-se de um trato partidário — vive da esperança de encontrar uma liderança que o retempere.

O Presidente Figueiredo comanda com o prestígio de suas funções a coordenação seletiva dos presidenciáveis porém não conta com uma atuação exploratória de ação política para dar cobertura aos objetivos que busca. Existe um fim a ser alcançado sem os meios para viabilizá-lo.

O inquietante, diante desse quadro, diz respeito à tendência natural do Chefe da Nação de buscar nas Forças Armadas o apoio que lhe está sendo negado pelas estruturas civis que sustentam o poder.



Figueiredo

RADAR

ECO 1 — A Carta do Governo brasileiro ao Fundo Monetário Internacional é um documento que na sua terceira versão modifica posições anteriores alterando previsões consideradas essenciais pelo FMI. O importante, no entanto, não se refere ao teor da carta mas sim às providências internas no sentido de colocar em evidência a seriedade do nosso país, reiterando disposições de enfrentar de forma disciplinada as nossas dificuldades. O principal ponto a ser observado pelo FMI a aprovação do DL 2045. Sem ele nada será de bom. E mergulharemos no caos.



Delfim Netto

ECO 2 — Os amigos mais chegados do Ministro Delfim Netto entendem que o titular da Seplan cometeu um perigoso erro estratégico ao solicitar processo contra o General Euler de Castro. Além de uma reação em cadeia aquele militar pode mobilizar expressivas lideranças da linha dura, até aqui silenciosamente posradas por falta de motivação.

ECO 3 — A incrível desenvoltura de um grupo de trabalhadores, acampando no Parque do Ibirapuera, está sendo devidamente avaliada pelos órgãos de segurança, sobretudo diante dos atos de omissão que estimularam a ocupação daquela área pública. Os mesmos canais estão trabalhando sobre os recentes saques no Rio de Janeiro e o quebra-quebra patrocinado pelos estudantes amazonenses. Busca-se um denominador comum em cada um desses eventos.

ECO 4 — O Tribunal de Contas da União está procedendo a uma auditagem nas operações do Banco do Brasil de repasse das quotas do Fundo de Participação dos Estados e Municípios. A pedido de parlamentares, aquela Corte, por parecer do Ministro Luciano Brandão, vai conferir os valores remetidos com os valores arrecadados pela Receita Federal. Pode haver surpresas...

ECO 5 — Sucesso absoluto da iniciativa brasileira em criar uma tecnologia genuinamente nossa, com utilização de formas alternativas de recursos energéticos. O miliardúmo carro a álcool foi o atestado vitorioso da inventiva nacional. Entre tantas decepções e insucessos, o carro a álcool é uma afirmação de competência e de determinação.

DESVIO PERIGOSO

O Cardeal D. Agnello Rossi vem de fazer uma advertência definitiva contra a prática da "Teologia da Libertação", erroneamente cultuada por setores religiosos brasileiros e que constitui um perigoso desvio, segundo o aviso do Prefeito da Sagrada Congregação para a Evangelização dos Povos, principalmente posta a questão diante de seus inspiradores estrangeiros.

Pede D. Agnello obediência ao Santo Padre, salientando que "a Igreja é do povo mas do povo de Deus e não do povo dos políticos, dos economistas, do povo que alguém arquitetou".

Resta indagar como ficam alguns cardeais brasileiros que apoiam e se solidarizam com o culto e a prática da "Teologia da Libertação".

LEASING HABITACIONAL

A defesa de Nelson da Matta, Presidente da Abecip, para o seu projeto de "leasing habitacional", está destinada a abalar as estruturas superiores do setor econômico do Governo que venham se opor às colocações do setor habitacional. Nada menos que 300 mil imóveis estocados e sem utilização, vão introduzir sangue novo na indústria da construção civil, com reflexos saudáveis na economia. Em vez de adquirir, o mutuário paga a ocupação do imóvel, com opção de compra dentro de determinado tempo. Caso se decida pela aquisição, o "leasing" servirá de amortização. Os encargos financeiros serão menores e as múltiplas oportunidades abertas aos compradores podem dinamizar e fazer novamente viável o plano nacional de habitação.

BRB
BANCO REGIONAL DE BRASÍLIA S.A.

REGIOCHEQUE
o especial que conta quem é você.

Desburocratização portuária elimina 33 milhões de papéis

MARCELO FARIA



Arno Markus, presidente da Portobrás

O aspecto da desburocratização dos portos transcende esta curiosidade, pois está associado à uma filosofia de todo o processo de abertura, basicamente de respeito ao cidadão", afirmou o Ministro dos Transportes, Cloraldino Severo, ao receber dos principais dirigentes um balanço do programa de racionalização.

Afirmou que, com a supressão, em alguns casos, de até 50 por cento de papéis, é possível deslocar o tempo perdido com esta manipulação para a gerência do setor, tendo em vista uma operação eficiente e destacou a participação dos usuários nos transportes, informando que a experiência realizada na PORTOBRÁS com a implantação de conselhos especiais será estendida também à Rede Ferroviária Federal e SUNAMAM e suas controladas.

"Os transportes são transparentes, diz Severo, sendo muito fácil diagnosticar as falhas", daí a necessidade de uma administração aberta em busca de soluções que atendam a todos os segmentos envolvidos.

Severo ressaltou que a eficiência da operação portuária está intimamente associada ao programa de reequipamento e, nesse sentido, a PORTOBRÁS já tem comprometido boa parte do seu orçamento no próximo exercício. Diz que considera a burocracia e a legislação duas das principais entraves do setor portuário. Para solucionar ou pelo menos aliviar a pressão do primeiro problema há um programa em andamento já com resultados concretos. Quanto à legislação, um tema mais complexo, serão ouvidas as partes envolvidas para sugerir as mudanças possíveis. Disse que espera, até o final do ano, contar com a minuta de uma nova legislação.

PARTICIPAÇÃO

O presidente da PORTOBRÁS, Arno Markus, disse que a ação dos Conselhos Especiais de Usuários vê-se ampliada na medida em que passa a ser solicitada também para colaborar no programa de racionalização salientando que seus integrantes, juntamente com a administração do porto, são os setores diretamente envolvidos na operação e, portanto, em condições de detectar os entraves. Através do diálogo, afirma, são sugeridas as possíveis correções.

Ao destacar os resultados atingidos pelo programa de racionalização com o engajamento da PORTOBRÁS nas diretrizes traçadas pelo Ministério dos Transportes no sentido de facilitar a vida do usuário do porto, informou ainda que os estudos realizados nos portos de Fortaleza, Vitória, Barra do Riacho, Capuaba, Rio de Janeiro e Santos propiciaram reduções de trâmites burocráticos da ordem de 50 por cento. Os parâmetros para os estudos foram calcados, basicamente, nas emissões de múltiplas requisições de serviços, idas ao porto para assinatura de documentos; simplificação de conferência de faturas e facilidades para entrada de mercadoria.

Outras providências nesse mesmo sentido já estão em vigor na PORTOBRÁS: a simplificação do processo de autorização para construção, expansão e exploração de terminais privativos e instalações rudimentares; a implantação do cadastramento através de processo eletrônico; a adoção de normas de contratação aplicada a todo o sistema, além da publicação do manual do usuário — um guia de procedimentos perante a administração — iniciativas que visam, acima de tudo, fazer com que o setor portuário atinja o seu melhor nível de eficiência.

Esse conjunto de medidas, afirma Arno Markus, permite que seja intensificada a descentralização administrativa com delegações de competência que aproximaram o poder de decisão com as fases locais, dinamizando as tarefas internas e facilitando o usuário que passou a contar com maior rapidez nas respostas às suas reivindicações.

A força de trabalho do porto foi liberada de compromissos meramente burocráticos para outros serviços, repercutindo favoravelmente na operação, conclui o presidente da PORTOBRÁS.

ELIMINAÇÃO

Com a ênfase ao programa de desburocratização portuária principalmente na gestão do atual ministro, já foi possível detectar uma série de entraves burocráticos que se solidificaram ao longo do tempo por várias razões. A ausência de uma política normativa do setor — hoje estruturada através da criação da PORTOBRÁS e das companhias docas —, os diferentes regimes de exploração, as particularidades locais, fizeram com que soluções isoladas comprometessem a eficiência do sistema portuário como um todo. Atualmente, com os novos instrumentos que dispõe, a PORTOBRÁS, atendendo diretrizes do Ministério dos Transportes, conseguiu eliminar uma série de papéis e a informática, através da computação, já se faz presente em vários portos.

De acordo com a proposta de desburocratização portuária coordenada pela secretaria-geral adjunta do Ministério dos Transportes, será possível a eliminação de cerca de 33 milhões de papéis considerando-se os estudos nos portos de Salvador, Recife, Vitória, Rio de Janeiro e Santos. A redução envolve 5 dos principais itens (ver gráfico nesta página) que mais pesam em termos burocráticos ou seja, emissões, vias emitidas, assinaturas e despachos, encaminhamentos e passos.

BRASIL-83

SESI leva cultura às escolas carentes

FONTE SESI-RS-SEDIV-DN

Em continuidade a seu programa de levar informações e cultura à comunidade, o Serviço Social da Indústria — Departamento Regional do Rio Grande do Sul (SESI-RS) está ampliando, este ano, o projeto de instalação de caixas-estantes com livros em escolas carentes, de bairros de grande densidade operária. Criado em 1982 com a finalidade de desenvolver o hábito de leitura e proporcionar a alunos, professores e membros da comunidade, material bibliográfico formativo, informativo e recreativo, bem como suprir carências bibliográficas do acervo das bibliotecas escolares, este programa já atingiu 17 escolas estaduais e municipais localizadas em Porto Alegre, Pelotas, Campo Bom, Bagé, Sapucaia do Sul e Guaíba. Para este ano, o Departamento Regional do SESI pretende ampliá-lo e, neste sentido, já está recebendo solicitações de escolas e adquirindo um maior número de exemplares tanto de literatura como de livros didáticos.

O programa consiste na instalação de uma caixa-estante com capacidade para 70 volumes cada uma. Esta instalação é complementada com palestras informativas e formativas, e com a substituição periódica dos exemplares. Além disso, é feito um trabalho estatístico do movimento de leitura, a partir de um fichário de empréstimo de livros. O serviço de caixas-estantes em bibliotecas escolares é desenvolvido através das delegacias do SESI nos municípios e conta com o apoio da Secretaria de Educação e Cultura.

Dentro da preocupação de promover a descentralização das bibliotecas, o SESI também continua desenvolvendo o seu serviço de bibliotecas ambulantes, criado em 1950 com o objetivo de proporcionar ao trabalhador gaúcho melhores condições de educação, recreação e aprimoramento técnico-cultural. Esse serviço consiste na instalação das caixas-estantes nas indústrias, onde ficam à disposição dos empregados e têm seu acervo renovado num período que varia de 60 a 90 dias. Atualmente, o SESI já colocou 147 caixas-estantes em indústrias, sendo 84 na Capital e 63 no interior do Estado.

Segundo o empresário José Aury Klein, da F. G. Schmidt, de São Leopoldo, este programa tem como principal aspecto positivo o de "permitir um maior acesso do operário à cultura" e, como utilidade, o de possibilitar que os operários que estejam cursando o II Grau complementem seus conhecimentos e realizem pesquisas nos livros de caixa-estante. Segundo informa, cerca de 30 por cento dos operários de sua indústria têm menos de 20 anos e recorrem com muita freqüência a este serviço, procurando, além das obras de cultura brasileira, livros didáticos para pesquisa.

Desenvolvido pelo Setor de Bibliotecas da Supervisão Técnica de Educação, pertencente à Divisão Técnica do SESI, o programa já conta com um acervo de 17.399 livros e revistas para suas caixas-estantes.

FIORENTINO
Bar (bistrô)
e Restaurante
Cozinha internacional
Av. Gen. San Martin, 1227
Tels.: (021) — 274-6841
LEBLON
Rio de Janeiro

CAFÉ NICE
Restaurante e boate
Nice
Av. Rio Branco, 277 - s/ sobre - Tel.: 262-9679

ANTONIO'S
O bar-restaurante mais descontraído do país. Onde todo mundo se encontra. E onde tudo pode acontecer. Inclusive... nada.
Av. Bartolomeu Mitre, 297 - C
Tel. 294-2699 - Leblon - Rio.

CASTELO DA LAGOA
CHIKO'S BAR
Chiko's BAR
Cozinha Internacional
Av. Epitácio Pessoa, 1.560
Reservas: 287-0113/287-3514

MUTIRÃO

Porta-voz da Idade Média

O Prefeito da Sagrada Congregação para a Evangelização dos Povos, Cardeal Agnelo Rossi, em entrevista à imprensa contra a Igreja Popular, acaba de prestar um grande serviço aos marxistas no Brasil.

São dele as seguintes afirmações: "Cristo não jogou os escravos contra os patrões, mas ensinou que todos os escravos são pessoas humanas, nossos irmãos". "Temos problemas sérios no Brasil, como o do Nordeste. Lá vive um povo que tem uma base religiosa. Se não tivesse já teria estourado uma revolução aqui no País".

Há julgar pelas declarações de D. Agnelo, os oponentes da Igreja Popular não só afirmam que Cristo aceitava a escravatura — só exigindo que os escravos fossem bem tratados — como dão razão a Marx — que denunciava a religião como o ópio do povo — quando reconhecem que só a religiosidade impede a revolução no Nordeste.

D. Agnelo Rossi teria feito melhor serviço, ficando calado.

CEZAR MESQUITA

Escuridão

A tocha da estátua da Liberdade, na entrada de Nova Iorque, vai ser apagada pelo menos por um ano para que o famoso monumento sofra alguns reparos indispensáveis. Afinal, há quase meio século que a dustre dama não passa por uma restauradora e completa maquiagem.

O diabo é que mesmo antes de ser desligada, a próxima escuridão da Liberdade, nos "States", já começa a inquietar ao máximo os impérios paternos do presidente Reagan. A invasão da Nicarágua está por dias, é o que se anuncia. E não foi para ouvir anedotas e "cases", no Salão Oval, que ele convocou para assessorá-lo o notório (e infamérrimo) sr. Kissinger, desse trado falcão que mesmo apesar dos seus repetidos (e vexaminosos) fracassos continua de parceria, ditando por outro Vietnã ou outro Cambodja.

JOEL SILVEIRA

Homenagem merecida



Radamés Gnatalli

O maestro Radamés Gnatalli, considerado um dos mais importantes entre os compositores e regentes em atuação no Brasil, recebeu o Prêmio Shell 1983, categoria música de concerto, no último dia 31 de agosto. Para se ter uma idéia da importância do maestro Radamés, duas citações: "Radamés tem uma habilidade extraordinária para manobrar o conjunto orquestral. É a nossa maior promessa do momento". (Mário de Andrade, 1939). "A música de Radamés Gnatalli não tem segredos. É um céu aberto para todos". (Francisco Mignone, 1983). Nada a acrescentar.

A. NUNES

Golden Cross se atualiza

Dr. Holbert Schmidt (foto), Superintendente Executivo da Golden Cross Assistência Internacional de Saúde, viajou para Paris a fim de participar do Projeto Fontainebleau, no INSEAD — Institut Européen d'Administration des Affaires. Contando com a participação de renomados especialistas europeus em Economia, Finanças e Negócios, esse Projeto se transformou num dos mais importantes cursos de reciclagem realizados no exterior para executivos brasileiros. O Projeto Fontainebleau abrangeu os seguintes temas:

Contrato Econômico Internacional, Política de Negócios, Recursos Humanos, Marketing e Finanças. É a constante atualização dos dirigentes da empresa.



Uma bala íntima demais

O Juiz de Menores de Sergipe, José Rivaldo Santos, pela portaria 8/83, aplicou as figuras do artigo oito do Código de Menores e proibiu a comercialização em todo o Estado das balas chamadas "xibiu", fabricadas por uma indústria de chocolate em Uberlândia, Minas Gerais. O Juiz alegou que o nome da bala fere os princípios morais da sociedade sergipana.

O nome da bala, aqui em Sergipe, é o termo vulgar dado popularmente à parte mais íntima da mulher.

ODIL TELLES

Braguinha maravilhoso



Braguinha

Como uma espécie de vacina contra a onda de más músicas carnavalescas para 1984, que, muito em breve vai desabar sobre todos nós, surgiu o compacto com duas músicas de João de Barro, lançado pela Funarte, e reunindo a marcha-rancho Seudosomo na face A, e a marchinha Futebol das Gatas, na B, ambas por ele mesmo cantadas. É um pequeno tesouro de grande talento o que o veterano compositor nos proporciona. E vale por um verdadeiro curso de como se fazer uma música para carnaval, em duas deliciosas lições (Mas, por que a Funarte não aproveitou o espaço da contracapa e forneceu as letras para o público?).

ARY VASCONCELOS

Estanho

Pelo menos as exportações de estanho, este ano, deverão superar a meta de US$ 100 milhões estabelecida pelo Ministério de Minas e Energia. Segundo os últimos levantamentos do órgão, deverão ser alcançados US$ 115 milhões, praticamente dobrando as exportações realizadas em 1982. O Brasil é o quinto produtor mundial de estanho e sua exportação se dirige, principalmente, para os Estados Unidos, Alemanha Ocidental, Itália e Argentina. O aumento no valor das exportações deu-se mais por aumento de suas cotações no mercado externo que por uma elevação substancial na tonelagem embarcada.

CEZAR MESQUITA

Volte à alegria do seu
DESEJO SEXUAL
Fim da impotência e da frigidez



O Terceiro Mundo não é mais de quem chegar primeiro.



Agora você não precisa mais ficar correndo de banca em banca, à procura da melhor e mais completa publicação sobre as realidades, lutas e aspirações dos países emergentes. Basta você preencher o cupom abaixo e fazer a sua assinatura de Cadernos do Terceiro Mundo. Cadernos do Terceiro Mundo é uma revista mensal, com correspondentes especializados em todos os continentes. Leia Cadernos do Terceiro Mundo. Mas, faça a sua assinatura primeiro.

Circulação em 68 países • correspondentes no exterior • 4 edições em 3 idiomas • Matérias exclusivas • desde 1980 no Brasil • Rede de telex independente • Nas bancas (Cr$ 450,00).

LEIA E ASSINE

Desejo receber:
☐ Uma assinatura anual (Cr$ 4.800,00)
Remeto ☐ cheque nominal ou ☐ vale postal de Cr$..........
Nome:..........
Profissão:.......... Idade:..........
Endereço:..........
Cidade:.......... Estado:.......... CEP:..........

Cx. Postal 2424 — Rio de Janeiro-RJ. — CEP. 20000

Como se alimentar nesses mais que bicudos tempos de crise?





ANGELINA NUNES

O [illegible]

O QUE FAZER?

[illegible]

MAL ALIMENTADOS

[illegible]



[illegible]

transplante de cabeça



[illegible]

LEDRI ELIACHAR STUDIO E COMUNICAÇÃO LTDA.

50 ANOS DEPOIS DA MORTE DO PADRE CÍCERO

Conheça os livros da saga nordestina de autoria do pesquisador e renomado escritor

NERTAN MACEDO

Os maiores sucessos nacionais:

1. O Padre e a Beata (Pe. Cícero)
2. Lampião – Capitão Virgulino Ferreira da Silva
3. Antônio Conselheiro, o beato de Canudos
4. Sinhô Pereira, o comandante de Lampião
5. Abílio Wolney, um Coronel da Serra Geral
6. O Bacamarte dos Mourões
7. O Clã dos Inhamuns
8. O Clã de Santa Quitéria
9. Memorial de Vilanova

A EDITORA RENES LTDA.
Caixa Postal 2424 – CEP 20.000 – Rio de Janeiro-RJ
[illegible]

| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 |

Cr$ 1.800,00 cada volume

PREÇOS VÁLIDOS ATÉ 31/10/83

NOME ....
ENDEREÇO ....
CIDADE .... ESTADO ....
CEP .... ASSINATURA ....



INTERNACIONAL

Roberto Paulino

Mais um fracasso diplomático dos Estados Unidos



André Gromiko

Chega a ser inacreditável, [illegible]

Plano cubano inunda EUA de droga e rende bilhões de dólares

Um plano do governo cubano para inundar os Estados Unidos com narcóticos já rendeu mais de US$ 2 bilhões de lucros nos últimos oito anos, segundo uma notícia de 11 de junho, da CEI, um serviço de telégrafo sediado em Paris. [illegible]

[illegible]

MARCELO FARIA

JÁ SAIU!

O NOVO REGIME DA LUA

Conheça em detalhes esta fantástica dieta para emagrecer comendo e participe da moda que já tomou conta do país. Receba em casa, pelo Correio, a maneira correta de seguir as fases lunares em 1983. Cr$ 2.000,00 o exemplar.

O NOVO REGIME DA LUA

Pedido pelo Reembolso Postal
Caixa Postal 16.185 CEP 22.222 RJ

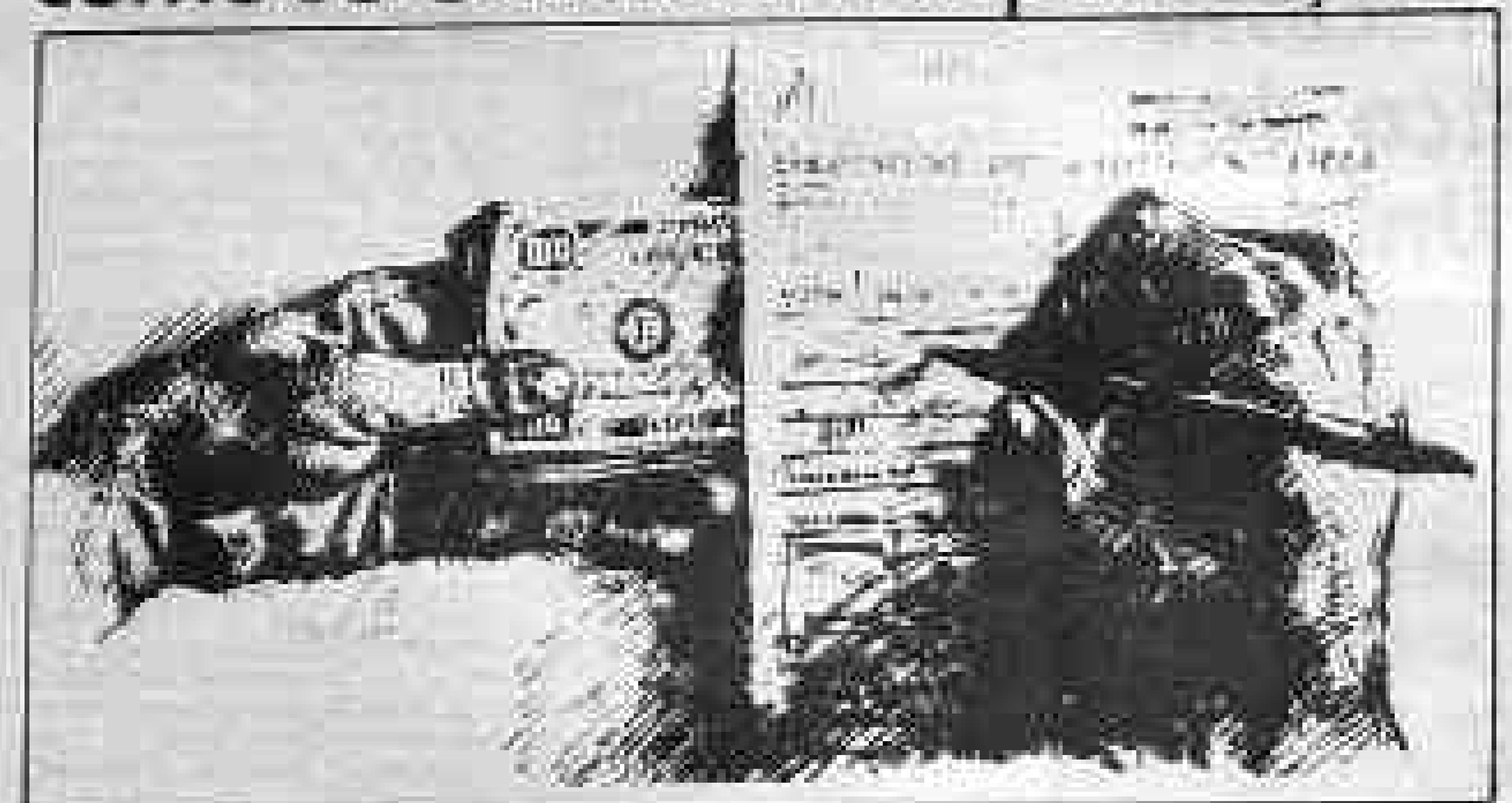
Nome ....
Endereço .... n.º ....
Cidade .... Bairro ....
CEP .... Estado ....



RN - ECONOMIA

Cezar Mesquita

Restrição ao dólar-viagem ou como se estimula a especulação



COMISSÕES PARLAMENTARES DE INQUÉRITO

Dos nus juntas. Os interventores na Delfin, no Rio e São Paulo, srs. Josualdo Medeiros e Sérgio Parente, prestando depoimento na Comissão Parlamentar de Inquérito, em Brasília, denunciaram o seguinte: 1o. — os interventores apuraram que os antigos administradores da Delfin tomaram conhecimento, com uma antecedência de dois meses, do ato de intervenção; 2o. — que, pelo menos, um deputado estadual figurava nas folhas de pagamento da empresa; 3o. — o interventor Josualdo Medeiros, explicando ter pedido a intervenção desde 1978 ao BNH, justificou não ter conseguido: "O lobby político do grupo era muito grande".

Depondo perante a Comissão Parlamentar de Inquérito que apura a falência da Capemi, o seu ex-superintendente, coronel Ivan Henrique da Silva, declarou: 1o. — que em 1982 emitiu 1 bilhão em títulos "frios"; 2o. — que foram feitos contratos de "leasing", por 12 bilhões, de máquinas cujo custo de aquisição não superava 8 bilhões de cruzeiros; 3o. — que a Metal Química, empresa de propriedade de Ricardo Cury e Paulo Figueiredo — filho do presidente João Figueiredo — manteve durante um ano e meio um contrato de representação, em caráter de exclusividade, para Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro, "que era lesivo à Agropecuária Capemi"; 4o. — não refutou a declaração do deputado Da Carli, de que, durante sua gestão à Capemi tinha remetido 2,5 milhões de dólares para o exterior, que foram depositados em contas numeradas na Suíça, por intermédio de uma mulher que trabalhava na "trading company", intermediária dos negócios entre a Capemi e o banco francês Lazard.

Bem, depois destes depoimentos, só fazendo como o Chico Buarque: "chame o ladrão".

É fato notório que o mercado paralelo do dólar movimenta um volume de cruzeiros insignificante, dentro da economia nacional. Não obstante, a divulgação, nos principais jornais do país, dos seus altos e baixos, que suas cotações diárias, cria um parâmetro que influencia, para o cima, a marcação dos preços de todos os produtos consumidos pela população. Todas as medidas governamentais que elevem as cotações do paralelo são, por conseguinte, negativas e servem de fator psicológico para aumentar as tendências inflacionárias.

As recentes determinações do Conselho Monetário Nacional, fixando em US$ 100 o direito de compra, para os viajantes que se dirigem para os países das Américas do Sul e Central, e US$ 500, para quem viaje para outros continentes, tomadas no período de cólera e ação dos doleiros — grupo reduzido e de fácil controle policial — vão ser um fator de encarecimento do custo de vida, só trazendo benefícios aos já conhecidos especuladores, que utilizam o mercado clandestino. Não creio que seja possível que as autoridades, que integram o CMN, ignorem que ninguém pode viajar para as Américas, ou outros continentes, com as quantias estipuladas e que os viajantes serão obrigados a apelar para o mercado paralelo, com lucro único para os que o operam.

Se, realmente, houvesse interesse em diminuir o déficit do turismo, na conta de serviços, as medidas deveriam ser no sentido de aumentar a arrecadação de divisas, na entrada de turistas no país, e um maior controle das viagens de brasileiros ao exterior.

Mesmo correndo o risco de ensinar o Padre Nosso ao vigário — que anda muito esclarecido — ousaria sugerir uma regulamentação permanente para o turismo:

1o. Item: Criação do dólar-turismo, com sua cotação equiparada ao paralelo, para não prejudicar a Embratur, cujo planejamento — passível — aborta suas vantagens pela cotação no mercado clandestino, dando ao Banco do Brasil a exclusividade do câmbio.

2o. Item: Determinar que todos os turistas estrangeiros troquem, ainda na mesma da alfândega, US$ 100 por dia que pretendam permanecer no Brasil, garantindo câmbio ao mesmo do País, para os cruzeiros economizados.

3o. Item: Restringir, temporariamente, a saída dos turistas nacionais a um por ano, salvo duas exceções: a) será permitido maior número de viagens e maiores quantias aos empresários aos turistas comuns, aos empresários dedicados ao comércio exterior, desde que, no retorno, façam comprovação de despesas realizadas; b) serão permitidas viagens extras, sem cobertura cambial, a todos brasileiros que comprovem possuir recursos no exterior e os declarem no Imposto de Renda.

As vantagens desta regulamentação — ou de outra alternativa similar — são evidentes: praticamente desapareceria o mercado paralelo; as divisas de entrada de turistas no país seriam creditadas na conta de serviços (ao contrário de agora, onde só aparecem os dólares fornecidos aos turistas brasileiros, indo quase toda a receita dos turistas estrangeiros para o mercado paralelo); diminuiriam pelo menos durante o período crítico que estamos vivendo, as viagens de lazer, com evidente redução na saída de divisas.

Mais uma vez, aqui fica a sugestão.

AGRICULTURA



Amaury Stábile

Até a hora em que escrevemos o Governo ainda não tinha liberado os 200 milhões de dólares que o Ministro da Agricultura, Amaury Stábile, prometera para a importação de matérias-primas utilizadas na fabricação de adubos. Segundo fontes do próprio Ministério da Agricultura, os estoques de adubos, existentes no país, são suficientes para um mês de plantio e a não importação de matérias-primas, virá prejudicar todo o plano de exportações agrícolas de 1984.

INDÚSTRIA GAÚCHA

Após reunião com os representantes de 45 sindicatos empresariais o presidente da Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul, Luiz Octávio Vieira, declarou que os industriais gaúchos chegaram ao limite de sua capacidade para suportar a recessão e o contínuo crescimento da inflação.



THEOPHILO DE AZEREDO SANTOS (*)

Tecnologia e realidade nacional

Num mundo que se transforma tumultuosamente, não só nas formas aparentes como em toda a sua ordem fundamental de valores, avulta o papel do jurista para quem, como bem registra Santiago Dantas, as leis novas significam tanto para a comunidade quanto as grandes descobertas, que para o físico reformam concepções sobre a estrutura da matéria; elas obrigam a um deslocamento técnico, a uma alteração de sistema, cujo alcance, muitas vezes, alarma os estudiosos tímidos e desampara os comuns.

O desenvolvimento tecnológico recente, centrado na tecnologia da informação, e baseado numa síntese da microeletrônica, da computação e da telecomunicação, oferece potencial virtualmente ilimitado de aplicação nas atividades econômicas, com efeitos revolucionários, em termos do aumento da produtividade e das possibilidades de crescimento e diversificação do produto.

Mas essa tendência para a automação, que em termos de viabilidade técnica não encontra obstáculos à rápida difusão, resultará numa série de profundos impactos de ordem social, com implicações particularmente importantes em termos de geração de emprego, da formação e utilização dos recursos humanos e da organização do trabalho.

Encontramo-nos, portanto, convocados os juristas para conciliar o social com as realidades decorrentes de uma tecnologia que acaba por permitir o acesso às principais informações sobre a realidade nacional, evitar a aceleração do desemprego, mas permitir a eficiência operacional, proteger a empresa privada nacional, sem paternalismo, mas não permitir que fiquemos à margem da tecnologia mais sofisticada, que devemos absorver.

(*) Presidente do Sindicato e da Associação de Bancos do Estado do Rio de Janeiro.



TURISMO

Luiz Alípio de Barros

A serra e a uva

"Incluir, de forma permanente, o nome de Caxias do Sul e da Região da Serra Gaúcha em todos os roteiros turísticos que vendem o Rio Grande do Sul, entre os operadores de viagens, tem sido a principal tarefa do Serviço Municipal de Turismo de Caxias do Sul." Esta afirmação é da professora Maria Clary Frigeri Horn, titular da Semtur e da Associação de Turismo da Serra Gaúcha, Asturserra, recentemente criada. A Associação congrega os 22 municípios da Serra Gaúcha, incluídos no Roteiro da Uva e do Vinho e Roteiro das Hortênsias, publicação (dois roteiros num só volume) editado pelo município serrano. Com relação a Caxias do Sul, o organismo municipal de turismo lançou o folheto A Imagem do Imigrante, com dados atuais sobre o município, que em fevereiro/março de 1984 viverá seu maior evento, a Festa Nacional da Uva.

Emilinha

Boa, muito boa mesmo, a iniciativa da Lufthansa. No ensejo da comemoração dos 60 anos da implantação do sistema de radiodifusão no Brasil, a transportadora aérea alemã associou-se ao FS-Clube Nacional Emilinha Borba e montou, em sua loja do Edifício Central, no Rio de Janeiro, uma exposição marcando as conquistas, através dos anos, da popular cantora. A exposição — homenagem ao rádio, sintetizada na figura artística de Emilinha Borba —, idealizada e preparada por Josemar Vasconcelos, apresenta uma seleção feita entre mais de 10.000 faixas, de centenas de troféus, coroas de Rainha do Rádio, dos Músicos, das Cantoras do IV Centenário, da Rádio Nacional, dos programas Cesar de Alencar e Paulo Gracindo e, por fim, de Rainha dos Corações. Entre os troféus, podem ser destacados o de Melhor Cantora de 1950, 51, 52, 53 e 54 pela crítica e pelo voto popular.

Peteca

Após mais de trinta e quatro anos de bons serviços prestados à Air France, Joseph Haffin deixa a diretoria geral da transportadora aérea francesa no Brasil. Sai da empresa. Seu substituto, Alain Filières, tem uma grande responsabilidade: Haffin manteve permanentemente a companhia nas colunas de jornais e revistas, através do relacionamento pessoal e de promoções. Ele incentivou enormemente as artes cênicas do Brasil, com os prêmios que criou e animou: o Molière, de teatro, e o Prêmio Air France de Cinema. Espera-se que Filières não deixe a peteca cair, isto é, que continue a prestigiar o Molière e o AF de Cinema. Isto é: que os prêmios de 1984 sejam criados e distribuídos. E que continuem a ter... estados e distribuídos nos anos seguintes.



José Carlos da Rocha, presidente, e Emilio Lourenço de Souza, presidente de honra, da ABIH — Associação Brasileira da Indústria de Hotéis, estão cooperativismo — como não podia deixar de acontecer, é evidente — no sucesso do XXV Congresso Nacional de Hotelaria, a realizar-se em Manaus, no período de 26 a 29 de outubro. Cartel e Emilio, que fizeram grande influência na escolha da capital amazonense para sediar o acontecimento, esperam — e têm razão de assim pensar — um número significativo de inscrições. Que vai ser um congresso concorrido, não há dúvida. Ainda mais com os hotéis locais e as companhias aéreas dando descontos de 50 por cento nas contas de hospedagem e de passagens. José Carlos da Rocha, além do mais, está com sua reeleição garantida para a presidência da ABIH nacional.

Pressão

A brimadeira — geralmente de mau gosto — continua. Direito de compra de dólar oficial para viagem ao exterior cai de 1 mil dólares para 500 dólares (Europa, Estados Unidos, etc.) e de 500 para 100 (países sul-americanos). Navio estrangeiro não pode realizar turismo de cabotagem nas costas brasileiras. Tudo isso da noite para o dia. Não se discute, aqui, o alcance das medidas, tendo em vista um maior controle (discutível em tantos pacotes discutíveis de nossa política econômica) para evitar evasão de divisas, mas sim a maneira como são adotadas. Os agentes de viagem, principalmente, não têm um reflexo — é pancada em cima de pancada. Vítimas de uma política de pega, mata, esfola. Verdadeiras manifestações nos agentes e medidas coercivas no direito de ir e vir do cidadão. Só os que estão no poder podem andar de um canto pro outro, de modo geral às custas dos dinheiros públicos e de primeira classe. Os intocáveis.



Carlos Arildo Soares é o novo Gerente Geral do Hotel Excelsior Copacabana, da Rede de Hotéis Horsa. Carlos Arildo ingressou na hotelaria em 1971, como Gerente de Recursos Humanos do Grupo Othon, passando em 1975 a sub-gerente do Hotel Trocadero, de Copacabana, atuando em seguida como Gerente Geral do Marina Rio, do Leblon. Mestre de Hotelaria, ele já ministrou a cadeira na PUC do Rio, na Fundação Getúlio Vargas (Rio), no Senac do Rio e no Senac de Barbacena.

Dicas da Escandinávia

• Os brasileiros que visitam os países nórdicos não necessitam de visto para entrar na Escandinávia, desde que sua estada seja inferior a três meses.

• Uma mão estendida certamente significa um aperto de mão na Escandinávia. Lá as gorjetas não são comuns. Gratificar funcionários de hotéis por determinado serviço fica a critério de cada um. O serviço já está incluído nas contas de restaurantes e estabelecimentos similares. Da mesma forma uma corrida de táxi já tem 10 por cento incluído em seu preço.

• Smorgasbord é o famoso buffet escandinavo, que chega a ter uma composição de até 60 pratos, onde se inclui caviar, arenques, salmão, queijos, carnes, frutos do mar, etc. O importante é que se pode (e deve-se) repetir quantas vezes quiser qualquer uma das especialidades.

• O Imposto de Circulação de Mercadorias (chamado lá Moms) está incluído no preço dos artigos, mas o turista pode muito bem evitá-lo. Basta solicitar que os artigos lhe sejam entregues a bordo do avião ou navio em que deixar a Dinamarca, que os artigos ficarão livres de taxas. O importante é que o sistema funciona sem problemas. Na Suécia deve-se pedir, na própria loja, um recibo de exportação e o Turista terá seu dinheiro devolvido no aeroporto, sem nenhuma complicação.

• Dinnermenu, na Dinamarca, e touristmenu, na Suécia, são cartazes afixados em alguns restaurantes, indicando que a casa serve refeições a preços especiais para os turistas. Um almoço ou jantar custa cerca de 5 dólares e inclui o prato principal mais entrada e sobremesa.

(Do novo boletim distribuído por Scandinavian National Tourist Offices, da Dinamarca e Suécia, no Rio de Janeiro).

Chaves

Reelegeu-se bem, Alberto Chaves, na presidência da Abav — Associação Brasileira de Agentes de Viagens, seção do Rio de Janeiro. Ele teve 56 votos, enquanto seus dois adversários, Rogério Vianna e Euclides Nabuco, receberam 36 votos cada. Maioria absolutíssima. A chapa vencedora, aliás, é composta de nomes de primeira ordem: Alberto Chaves, Nestor Cuñat, Luiz Correia Meyer, Salvador Cabrera, Francisco Garcia, Elizabeth K. Garcia, Altamir Camanheira, Jair Coelho, Beatriz Sanders, Ivan Horta, Oscar José Dalamter e João da Silva Neves. Para ela, o que não falta é trabalho. Não é fácil enfrentar-se as tais autoridades competentes do setor econômico cuja competência maior tem sido criar obstáculo para o turismo. Além, evidentemente, da luta contra os crônicos problemas do próprio setor turístico do Estado e dos municípios, capenga, desarticulado, sem inspiração e sem objetividade.

Pacote 4 dias/3 noites
SINGLE Cr$ 59.590,00
DOUBLE Cr$ 65.780,00
TRIPLE Cr$ 80.850,00
Inclui taxa de serviço, café da manhã e 1 refeição por pessoa no período

Pacote 3 dias/2 noites
SINGLE Cr$ 42.790,00
DOUBLE Cr$ 45.980,00
TRIPLE Cr$ 57.090,00
Inclui taxa de serviço, café da manhã e 1 refeição por pessoa no período

CONSULTE A HORSA PARA OUTROS PLANOS DE CINCO OU MAIS DIAS.
HOTEL NACIONAL RIO

Férias
5 ESTRELAS
★ ★ ★ ★ ★
Você quer ter um fim de semana prolongado de diversão, descanso e lazer?
Venha ao Hotel Nacional Rio ou ao Del Rey, em Belo Horizonte, curtir as delícias dos restaurantes internacionais, quadras de tênis e o que de melhor o serviço cinco estrelas pode oferecer.
Central de reservas Horsa — São Paulo: (011) 287-5422 ou chame grátis pela linha (011) 800-8011

Pacote 4 dias/3 noites
SINGLE Cr$ 52.360,00
DOUBLE Cr$ 55.550,00
TRIPLE Cr$ 68.640,00
Inclui taxa de serviço, café da manhã e 1 refeição por pessoa no período

Pacote 3 dias/2 noites
SINGLE Cr$ 35.970,00
DOUBLE Cr$ 39.160,00
TRIPLE Cr$ 46.950,00
Inclui taxa de serviço, café da manhã e 1 refeição por pessoa no período

CONSULTE A HORSA PARA OUTROS PLANOS DE CINCO OU MAIS DIAS.
HOTEL DEL REY

modo

CELINA DE FARIAS

Rusticidade em cena



Desde que chegou, a moda rústica jamais saiu de cena. Ao contrário, ela se fortalece cada vez mais — para confirmar, basta dar uma olhadinha nos lançamentos de verão. A maioria apresenta tonalidades dentro do estilo rústico.

O uso do linho, que sempre foi usado em moda, agora aparece na malharia. O resultado são camisetas de malha (não de tricô ou crochê) e com um aspecto bem natural, rústico, selvagem até. Este ar rústico também é reforçado pelos tons terra, que vão do cru ao bege e marrom.

Com decote em "V", saiote na mesma cor (ou tonalidade), uma moça que pegue as camisetas clássicas também tem um charme; detalhes como cordões, cachas e aplicações em tecidos. Para acompanhá-las, miniaturas, shorts e bermudas.



"Pauperisme" à brasileira

Desde já, é bom se preparar! No próximo verão, várias marcas prometem agitar o mundo da moda. Entre as grandes novidades, surge com toda força a blusa furada com tiras de meia malha, em gênero "pobre".

É isso mesmo! Tesoura na mão para recortar a camiseta em tiras e agulhas a postos para o trabalho. O resultado são malhas artesanais, dentro da linha "pobre", tendência que já pegou e vai pegar ainda mais. Estas malhas estão presentes em quase todas as boas coleções de verão. As ideias, se quando se estilizavam poderiam ser mais aproveitadas para o "pauperisme" à brasileira. Usadas como acabamento apenas sugerem o ar pobre reinando os trapos.

(Modelo Moda-maple)

correio

MANCHAS NA MESA DE MÁRMORE

Como faço para remover manchas da minha mesa de mármore.

(Letícia Araújo — Maceió)

Ponha um pouco de sal num limão cortado. Passe devagar sobre a mancha. Não esfregue com força, pois estragará o polimento da superfície. Lave com sabão e água. Ou então use com água e bicarbonato de sódio, fazendo uma pasta; deixe ficar alguns minutos antes de lavar com água morna. Para manchas muito difíceis e feias, experimente isto: coloque a mesa de mármore ao sol; deixe ficar por uma hora, se possível, com uma lâmpada ultravioleta. Depois, esfregue com água sanitária. Vá fazendo isto até a mancha desaparecer. Pode levar alguns dias. Lave com água e deixe secar. Depois de limpo, lave com sombra e encere com cera de carnaúba. Jamais use polidor com óleo ou ceras macias em mármore — elas podem causar descoloração.

FRUTOS DO MAR

Acho tão difícil saber comprar bem frutos do mar...

(Ângela Mesquita — Rio)

Não é tão difícil, é só saber reconhecer. Siga a orientação que vai se dar bem. Camarão — para reconhecer um fresco, verifique se as cascas estão firmes. Caso contrário, rejeite-os. Para prepará-los, descasque, retire as pernas e deixe de molho, em água fria. Para retirar as tripas, use um destes métodos: enfie a ponta de um palito nas costas e puxe aquele fio preto; se preferir, use uma agulha de crochê bem fina, pois o gancho puxa a tripa com facilidade. Retiradas as tripas, lave bem e deixe numa vasilha com sal e limão por alguns minutos. Escorra, enxágue em água corrente e escorra bem. Depois é só usar conforme a receita escolhida. Se quiser fritá-los, deixe-os de molho (depois de limpos) em água com uma colher de bicarbonato de sódio. Escorra bem e frite. Eles ficarão mais crocantes. Lembre-se que ao cozinhar ou refogar camarões, o cozimento se faz rapidamente. Quando ficarem rosados, retire-os com escumadeira, senão ficarão mais duros. Se acrescentar o camarão ao molho pouco antes de servir, o tempo suficiente para tomar gosto. Lagosta — é melhor comprá-las vivas. Mas vivas ou mortas, o preparo é o mesmo: mergulhe-as em água fervente com sal, ervas aromáticas, pimenta em grão e salsinha. Deixe por uns quinze a vinte minutos. Para que não encolham, antes de aferventar, amarre cada lagosta numa tábua, e assim ficarão com a forma original. Deixe esfriar na própria água da panela. Retire as lagostas. Elimine as cabeças e também retire as patinhas. Segure o corpo da lagosta com cuidado e enfie um garfo na abertura obtida pela retirada da cauda. Force o garfo com jeito e retire toda a carne, sem ter de quebrar a carapaça. Elimine qualquer vestígio de tripa. Utilize conforme a receita. Lula — retire a cabeça e as espinhas das bolsas. Corte os tentáculos com cuidado, para não romper as bolsas de tinta. Tempere e use as lulas inteiras ou cortadas em tirinhas. Siri e caranguejo — o ideal é prepará-los vivos. Mergulhe em água fervente com sal, louro, salsinha, pimenta em grão e limão. Deixe no fogo, por uns vinte minutos. Espere esfriar no próprio caldo. Depois, coloque o crustáceo sobre uma tábua, de pernas para cima. Arranque as patas com o auxílio de uma faca e tire a carne. Tire a parte superior da casca e puxe a carne. Use como pede a receita escolhida. Polvo — deixe de molho em água fria e vinagre, por uns quinze minutos. Retire com cuidado da água, pois ali fica depositado o excesso de areia. Tire as peles escuras e a bolsa de tinta. Bata bem, como se faz com a língua de boi (amaciando-o contra a tábua) e não como se faz com os bifes (usando martelo de carne). Enxágue para tirar prováveis vestígios de areia e esfregue bem com limão, como se estivesse ensaboando. Aferventе o polvo, inteiro ou em pedaços, num caldo aromatizado (água, sal, grãos de pimenta, salsinha, cravo e louro) por uns vinte e cinco minutos. Depois é só preparar conforme as indicações da receita escolhida. Ostras — lave em água corrente com uma escova dura. Espete a ponta de uma faca na junção da concha e faça pressão. Sirva as ostras cruas, com suco de limão, dispostas sobre cubos de gelo, ou prepare conforme a receita de sua preferência. Mariscos e mexilhões — estão frescos se as cascas estiverem hermeticamente fechadas. Lave-os em água corrente, esfregando as cascas com uma escova dura. Para abrir é só colocar numa panela (sem água e sem tempero) e levar ao fogo forte, por uns três a quatro minutos. Retire do fogo, acrescente um pouquinho de azeite, cebola e salsinha picada. Volte ao fogo forte, até que as cascas estejam totalmente abertas. Retire os moluscos das cascas e empregue como preferir. Não misture conchas de vários tipos, pois cada molusco tem um tempo para abrir a casca.

Correspondência para esta seção: Rua Santa Luzia, 799/8.º andar — CEP 20.030 — Rio de Janeiro-RJ.

Um criminoso vale mais do que seis flagelados

MANOEL VIDAL

Quanto custa a manutenção de um preso nas penitenciárias, enquanto os flagelados nordestinos recebem apenas 15 mil cruzeiros mensais para trabalhar, de sol a sol, nas frentes de emergência? Pois cada preso custa à sociedade exatamente seis vezes mais do que um flagelado da seca. É o que revela, neste artigo especial para a RN, o delegado Manoel Vidal Ribeiro, assistente da direção do Departamento de Polícia Especializada do RJ.

As altas verbas consumidas pelo Sistema Penitenciário para sustentar uma população carcerária sempre crescente e cada vez mais onerosa estão a exigir reflexão de uma sociedade que, em algumas regiões, começa a comer ratos.

A ultracomplexa legislação orçamentária, vigente no Brasil, começa na Constituição Federal e passa pelas Constituições Estaduais, códigos, leis, decretos e um amontoado de normas mais simples, como resoluções e ordens de serviço. Pode ser complicada, mas, efetivamente, tem seu lado positivo.

Um exemplo disso é a obrigatoriedade de fazer publicar no Diário Oficial uma série de atos da Administração. Este aparente excesso de burocracia tem suas vantagens. Os números do orçamento público, uma vez publicados no Diário Oficial, ficam ao alcance de todos os segmentos da sociedade, sem nenhuma exceção.

Se o brasileiro não tem o hábito de questionar, discutir e fiscalizar a boa ou má administração dos recursos públicos, é porque não quer. Pelo menos, os dados estão disponíveis.

O fato é que o Governo, todo ano, tem uma previsão de receita, e lhe cabe, através de seus órgãos competentes, distribuir e gastar esse dinheiro.

E onde aplicar? Qual a prioridade? Educação? Saúde? Segurança? Saneamento básico? O que é importante?

Uma comunidade participante deve procurar fazer chegar ao Governo as suas opiniões a respeito do destino a ser dado às verbas públicas. E um dos pontos mais polêmicos, sem dúvida, deve ser referente aos gastos com o Sistema Penitenciário.

Como sabemos, o orçamento do Estado é anual. Elaborado ao final de cada ano, vigora no correr do ano seguinte. Assim, o executado em 1983 é orçamento feito no final de 1982, ainda no governo Chagas Freitas.

E que números temos para orçamento em relação ao Sistema Penitenciário do Estado do Rio? Quanto gastaremos para manter nossos presos?

Uma simples leitura dos chamados Quadros de Detalhamento de Despesas (QDD), publicados no Diário Oficial, em anexo ao Decreto n.º 6.360 de 26 de novembro de 1982, nos fornece uma ideia. Constata-se que o Departamento do Sistema Penitenciário (Desipe) teve uma verba prevista para 1983 da ordem de Cr$ 8.930 milhões.

Com esta fabulosa quantia, o Estado do Rio de Janeiro atende sua população carcerária, custodiada pelo Desipe, que é de aproximadamente cinco mil e quinhentos presos.

Quanto custa cada um desses presos por ano? É fácil saber. Basta dividir os quase nove bilhões de cruzeiros pelos cinco mil e quinhentos presos, e encontraremos o custo anual de cada um. Estará em mais de um milhão de cruzeiros, isto é, algo em torno de oitenta mil cruzeiros mensais.

E nesses dados não está computada uma série de outras despesas que a Secretaria de Justiça tem com os presos, mas que, por razões de ordem técnica, constam nos gastos de outros órgãos. É que certos tipos de despesas são globalizados, por exemplo, no Departamento de Administração da referida Secretaria, que além de trabalhar para o Desipe também atende a outros órgãos que não dizem respeito a presos.

Não computamos aqui as suplementações, que são os reforços de verbas dados durante o correr do ano, nem os gastos feitos, durante anos anteriores, com construções de presídios.

Também não somamos os gastos com o Conselho Penitenciário, com o Departamento de Ressocialização, com os guardas da Polícia Militar, com as famílias dos Sabotadores e os Hospitais da Polícia Civil, ou com a Fazenda Agrícola da Ilha Grande.

Aliás, não estamos aqui incluindo cerca de três mil presos que, no momento, estão custodiados pela Polícia Civil em suas diversas delegacias, obrigadas a desviar recursos de sua atividade principal, que é a investigação, para arcar com o ônus, que não é seu, da guarda dos presos.

Isto ocorre porque todo preso, por força de lei, é originalmente apresentado a uma delegacia policial, onde, após certas formalidades, passa a aguardar vaga numa das unidades penitenciárias do Desipe.

Fica claro, então, que o custo mensal de cada preso está bem acima de dois salários mínimos mensais — e isto com base em dados de 1983. Para 1984 esse valor deve, obviamente, ultrapassar os dois milhões anuais per capita.

O Desipe assegura um cardápio bastante farto e variado, sem repetições durante a semana. Os presos já se acostumaram com esse procedimento, de tal forma que a simples mudança do cardápio pode ser respondida com violentos motins.

E isto está certo?

Num país com uma das mais altas taxas de mortalidade infantil do mundo, que já começou a comer ratos em algumas regiões, que está passando pela humilhação de ser comparado a Biafra, justificam-se gastos desta natureza?

O que é prioritário?

O menor, ou o maior criminoso? A criança ou o preso? O preso ou o trabalhador? O cardápio variado ou a alimentação fundamental?

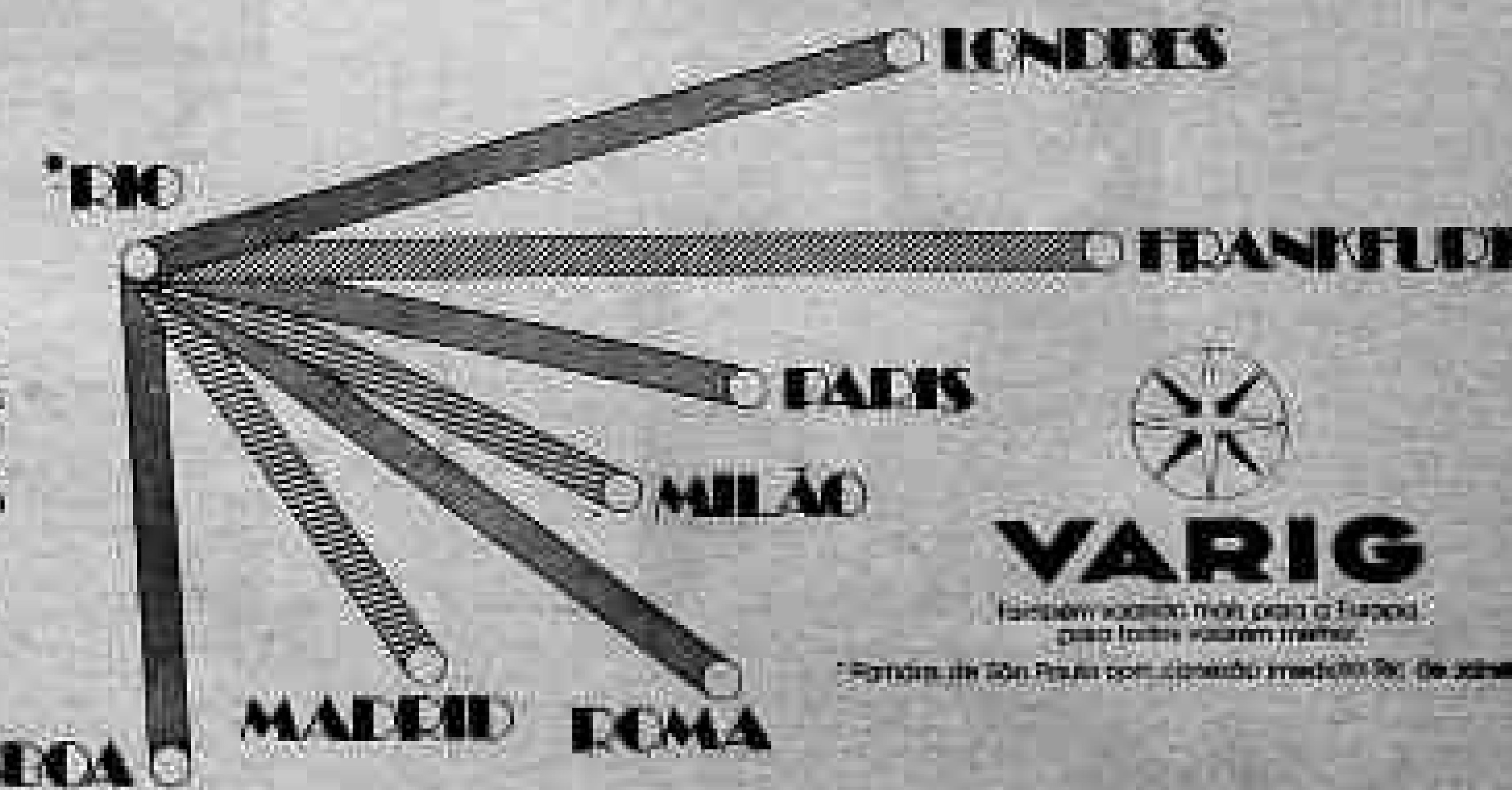
Que todos merecem atenção é óbvio, mas em que escala de prioridade?

É hora de a comunidade enfrentar tal assunto, principalmente por estarmos na época de elaboração do orçamento de 1984, que poderá manter a atual política ou alterá-la.

E quanto mais cedo forem questionados tais períodos orçamentários, melhor, pois a fome não se detém em discussões filosóficas e mata crianças de forma implacável a cada mês.

NON STOP SHOW

O MAIOR ESPETÁCULO DE VÔOS SEM ESCALAS PARA TODA A EUROPA



Somente a Varig oferece 20 vôos semanais, do Rio de Janeiro direto para as principais cidades européias. Além do Non-Stop, você pode optar pela Tarifa Ponto-a-Ponto, com 30% a menos e pagar sua passagem em até 10 meses pelo CrediVarig. Consulte seu agente de viagens. E faça de sua viagem à Europa um verdadeiro show de conforto, economia e rapidez.

VARIG

Também voando mais para a Europa para todos voarem melhor.

* Partidas de São Paulo com conexão imediata Rio de Janeiro

PONTO DE ENCONTRO

SECA: PORTOS ISENTAM DOAÇÕES

A PORTOBRÁS acredita a isenção de pagamento de taxas nos portos nordestinos criará facilidades para o encaminhamento das doações destinadas através da Cruz Vermelha Brasileira, e que já declarou de utilidade pública pela ONU.

De acordo com declarações fornecidas pelo presidente da empresa, Artur Cunha, a PORTOBRÁS entrou em entendimentos junto aos portos nordestinos (os Portos de Fortaleza, Salvador, São Luís, Recife e Maceió) para que dispensem o pagamento de taxas portuárias, inclusive, sobre as utilidades doadas para distribuição gratuita. Disse mais, ainda, Francisco Cunha, da empresa, de caráter e transporte dentro de navios pelas companhias, liberando, ainda, as cargas de encaminhamento nos prazos de 30 dias.

Segundo fontes da Cruz Vermelha Brasileira, o prazo de 10 dias é suficiente para o total desembarque das mercadorias nos portos, e deverá ser cumprido em condições, mas a PORTOBRÁS, como pensou, estudou estender o período por um período mais longo.

UM MISTÉRIO

Todos estão tentando descobrir o mistério do desaparecimento do general Eduardo Dutra Machado, pelo presidente Geisel, do comando do Terceiro Exército, sediado em Porto Alegre, por conta de insatisfações surgidas por ocasião do jogo de aposta, em dezembro do ano passado.

O general Eduardo, de saúde, deixou o posto, foi para casa, e outros dizem estar em viagem ao exterior.

Sabe-se agora que o ainda comandante do Terceiro Exército só vai ter dois semestres e um mês pela frente, e outros dizem estar em viagem ao exterior.

Outro que teve "desaparecido" foi o ministro do Exército, general Sílvio Frota, que ainda dia 15/4 vai passar o bastão do comando do projeto Ipanema, em Uruguaiana.



Duarte

A FOTO DO FATO



A Diretora Financeira da Grupo Cruzeiro Ltda., Carolina Ferreira Machado, acaba de comemorar com todos os presentes com uma festa de aniversário de 15 anos, ocorrida num salão de festas do Hotel Nacional, no Rio, ocasião para cumprimentar os familiares e amigos, tais como, diretor do Diário Popular, Cassiano Machado e a mamãe, Rosário Ferreira Machado.

CONFISSÃO EM BRASÍLIA

As viagens de Ulisses Brasília — em face de tantas datas de governo, e uma em especial do 1º aniversário, que virá em seguida, apresentam mistérios e detalhes só conhecidos pelos mais íntimos.

Segundo fontes do Palácio do Planalto, o presidente Geisel, mesmo, não deverá estar presente à festa, pois, segundo ele, "não gosta de festas".

Quem, porém, segundo, o presidente, não gosta de festas, mas não deixa de comparecer a solenidades públicas, quando a ocasião pede, de uma vez e para sempre.

Fagundes, que já disse e repetiu, "Os poetas também têm direito para os cidadãos e as coisas, abandonam, gelos e abraços", e não inclui, pois mais, os metrôpolis Gonçalves.

Quando, que ainda se ouve uma novidade, já não se ouvem sobre o assunto. Tudo já se disse desde que o problema chegou, inicialmente, o seca com da região e tomaram com a boca molhada política como a melhor solução para a seguinte: cria-se a construção de açudes e barragens, aquela gente toda fica formidavelmente feliz.

Depois vem, só não vê quem não enxerga, a época de perfurações, para aproveitar o lençol subterrâneo, as águas de poços e cacimbas. Uma agradável era e alguns se vão. Uma novidade também aparecida e as vezes vagam como sonho, mesmo quando lhe escasseia a água. Sabemos que se utilizam em casa na lavagem, na seca e na safra, e só não melhoram porque não tem é tudo uma existência eficaz.

O que não é possível mesmo — e quem é o ministro, nesse País, que pense o contrário? — é que o Governo Federal continue na política de gastar milhões em detrimento de outras carências e outras necessidades dos famigerados barracões, que vai resolver o problema com a construção de meia dúzia de reservatórios, engolidos pelas primeiras chuvas que descem da serra. No mesmo passo em que pagará os retirantes, trabalhadores das improvisadas e demagógicas frentes de trabalho, quantias monstruosas que mal dão para o sustento de uma pobre família inteira.

Não tem, pois, raciocínio, a recente proposta do sr. Armando Falcão, ex-ministro do Presidente Geisel, para que o Governo crie um Ministério da Nordeste. A solução do problema é outra. Muito diferente. E cabe, antes de mais nada, a mobilização de milhões de desempregados na gigantesca tarefa de abrir, para sempre, o eixo do Nordeste. Mas tudo isto requer capacidade técnica, patriotismo e coragem.

Coisas que não faltam aos cidadãos da União dos Repúblicas Socialistas. Quer dizer, mesmo andem olhando seu serviço civil na construção civil, mesmo andem olhando para o abismo econômico para o qual os Andrades O problema não é ideológico. É de segurança ao país. De capacidade técnica e de coragem no coração. Problema de tal magnitude jamais será resolvido em uma fase e decidida na imaginação de parte de pequena assembléia nacional.

KARA-KUM

Quero de ler tudo quanto se publica sobre os desertos

NERTAN MACEDO

KARA-KUM

É santa
a fala aos
seca periódica
no sertão
nordestino,
onde água
não falta
na cita e
no entanto,



Uma imagem do passado: a seca ameaçada e os retirantes



A nova imagem: plantações arvores de sauxe onde antes era deserto



Em pleno deserto, a cultura de uvas de superior qualidade



O canal de Kara-Kum, corrigindo a anfractuosidade do grande país

O deserto que o homem transformou em vergel

Sempre ouvimos falar dele. Nas escolas, nos livros, nos jornais. O Nordeste não é deserto, nem nunca foi, mas uma seca vira um apuro de cinema, notícia internacional, mundial.

Um telefonema para um famoso diretor cinematográfico, e lá vamos o Cinema Novo" mostrar um pouco mais de sofrimento, de angústia, de fome, de miséria, de tudo que o Nordeste já conhece e o mundo também.

Mas, enquanto isso, não existe. O que há é muita água subterrânea, a espera de perfurações, para aproveitá-la. Um sistema de adutoras, de poços e cacimbas. Uma agricultura rica e adaptada ao solo. Uma sociedade também capacitada e um governo capaz, como sempre, mesmo quando lhe escasseia a água, fabricando que se utilizem em casa na lavagem, na seca e na safra, e só não melhoram porque não tem é tudo uma existência eficaz.

O que não é possível mesmo — e quem é o ministro, nesse País, que pense o contrário? — é que o Governo Federal continue na política de gastar milhões em detrimento de outras carências e outras necessidades dos famigerados barracões, que vai resolver o problema com a construção de meia dúzia de reservatórios, engolidos pelas primeiras chuvas que descem da serra. No mesmo passo em que pagará os retirantes, trabalhadores das improvisadas e demagógicas frentes de trabalho, quantias monstruosas que mal dão para o sustento de uma pobre família inteira.

Não tem, pois, raciocínio, a recente proposta do sr. Armando Falcão, ex-ministro do Presidente Geisel, para que o Governo crie um Ministério do Nordeste. A solução do problema é outra. Muito diferente. E cabe, antes de mais nada, a mobilização de milhões de desempregados na gigantesca tarefa de abrir, para sempre, o eixo do Nordeste. Mas tudo isto requer capacidade técnica, patriotismo e coragem.

Coisas que não faltam aos cidadãos da União das Repúblicas Socialistas. Quer dizer, mesmo andem olhando seu serviço civil na construção civil, mesmo andem olhando para o abismo econômico para o qual os Andrades O problema não é ideológico. É de segurança ao país. De capacidade técnica e de coragem no coração. Problema de tal magnitude jamais será resolvido em uma fase e decidida na imaginação de parte de pequena assembléia nacional.

KARA-KUM

Quero de ler tudo quanto se publica sobre os desertos

Pois eu sou mesmo um desses que vai mesmo contrariando a corrente, de longínqua e quase desconhecida república da URSS, chamada Turcomênia.

Turcomenistão, com cerca de 500 mil quilômetros quadrados, população perto de 3 milhões, quinto menor em tamanho que a nossa Bahia, e uma capital chamada Achkhabad.

Um deserto normal, chamado Kara-Kum, onde os homens dizem, gentes e crianças, ali estão. Cerca de 80 por cento de uma população de cinco milhões, vivem, porém, nos rios e na parcimônia, e que se cria nesse deserto, e que a moderna técnica soviética vem pouco a pouco fazendo de cada vez mais produtivo.

Deserto, aquele imperdoável, quente, de dias e noites frias, de uma secura e umidade insuportáveis. Com montanhas geladas, e algumas vezes nevadas, em que os rios descem cheios, com águas escassas, em maio.

Na região nordeste brasileira, onde chove bem, onde existem rios perenes, para a criação e a agricultura, o ideal seria um campeão mundial em culturas irrigadas pelas "bem-feitorias" que aparecem e desaparecem, como por encanto — dependendo da época em que houve necessidade de irrigação política dos grupos dominantes. Dominantes há, evidentemente, mas sem falar, em um ou outro dia.

Mas, voltemos, preocupados pela técnica moderna, você deve estar se perguntando, mas do que estou falando? Do deserto de Kara-Kum, cortado de rios, de norte a sul, e de leste a oeste, transformado em verdadeiro oásis, onde, em um ambiente agradável, existem cidades inteiras debaixo de água e de árvores e agricultores e pastores dedicados à criação de gado e de carneiros e aproveitamento da energia solar? E mais, um fato importantíssimo: corre pelo campo de Kara-Kum todos os numerosos canais de irrigação, finalmente, nas margens do canal de Kara-Kum, estendem-se, a perder de vista, plantações de verduras e de outros alimentos diversificados.

Tudo foi feito com o esforço e a participação maciça dos camponeses, e motivados pela solidariedade. Foi muito, ainda, o que se fez. Não se sabia porque, inicialmente, pois Kara-Kum, segundo a opinião geral, deserto de areia rachada, onde as mesmas serpentes já não encontram abrigo para se esconder.

O problema, como se vê, não é ideológico. É de segurança e de coragem e boa dose de espírito.

UM JARDIM EM PERSPECTIVA

Há dois livros populares na Turcomênia, que dizem: "Quando Alá destruiu a terra abriu os olhos, os terremotos não haviam sido".

É verdade que Alá deixou a grande república de água nos poucos rios que lá existem e que, logo se espalham e se colocam e não existe realmente nada. Decidiu: "A água é mais cara do que o ouro", concluíram, em uma assembléia, no ano seguinte dia.